Os alemães revelam ter descoberto um complot para

ASSASSINAR HITLER E VON RIBBENTROP

DOCUMENTOS PESSOAIS DE DALADIER revelaram a existencia do sensacional golpe

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANO XIV — Quarta-feira, 18 de Fevereiro de 1942 — N. 3.495

O principal agente era o ministro das Relações Exteriores da Holanda

TUDO FOI PUBLICADO ONTEM À NOITE

LONDRES, 17 (U.P.) — Urgente — Uma transmissão da DNB interceptada aqui informa que foi descoberto um complot para assassinar Hitler e o barão von Ribbentrop. A transmissão acrescentava que o descobrimento do complot se tornara possivel devido a documentos pessoais do ex-primeiro ministro francês, sr. Edouard Daladier.

A DNB acrescentou que o sensacional documento foi publicado esta noite e qualifica-o de plano do serviço secreto do qual diz que era o principal agente o ministro das Relações Exteriores da Holanda, van Kleffens.

"PASSARO NACIONAL" E "CACIQUE" — Constituiu um verdadeiro sucesso o baile de Carnaval deste ano, no Municipal, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, em beneficio da Cidade das Meninas. As fantasias ostentadas por um sem numero de senhoritas e senhoras da nossa melhor sociedade foram, em geral, deslumbrantes. Não foi facil, por isso, o trabalho de seleção da comissão julgadora que decidiu o prélio, concedendo o 1.º lugar, á srta. Ruth Amaral, "Passaro Nacional" e 2.º lugar, á srta. Aline Brawn Miranda, o "Cacique". No cliché acima vê-se as contempladas, num flagrante tomado pelo DIARIO DA NOITE. — (Noticiario em outro local)

Numa gigantesca extensão de trezentos kilometros o rolo compressor sovietico vem esmagando os alemães!

Entram os russos em Novogorod e os alemães abandonam Kharkov — Comunicações cortadas entre Minsk e Smolensk

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Informa uma emissora britanica que a Radio de Berlim admitiu que as forças russas, desde o começo de sua ofensiva, avançaram 285 quilometros em alguns setores da frente.

OS ALEMÃES VÃO ABANDONAR KARKHOV

MOSCOU, 17 (U. P.) — Urgente — A Radio local revelou que os alemães se preparam para abandonar Kharkov. Essa informação foi prestada pelo tenente da aviação nazista Heindrich Freitag, que se rendeu aos russos. O tenente Freitag acrescentou:

"Nosso grupo de aviões de combate fez todos os preparativos para sair da cidade."

OS RUSSOS ENTRARÃO EM NOVGOROD

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A Radio de Vichy informou hoje que as tropas russas entraram na cidade de Novgorod.

AMEAÇADA A LINHA FERREA SMOLENSK-MINSK

MOSCOU, 17 (U. P.) — Depois de entrarem no antigo territorio da Polonia, os exércitos russos chegaram ás margens do rio Dvina e estão agora ameaçando cortar a linha ferrea Smolensk-Minsk.

OS RUSSOS ATACAM OS ALEMÃES EM ROSTOV

MOSCOU, 17 (U. P.) — Despachos recebidos do setor de Rostov indicam que os russos estão desmantelando as posições alemãs perto daquela praça.

Os mesmos despachos acrescentam que as defesas alemãs ali estão a ponto de se desmoronarem.

TENTANDO ISOLAR SMOLENSK DA RETAGUARDA ALEMÃ

MOSCOU, 17 (U. P.) — A emissora desta capital anunciou que a cavalaria russa, encabeçando uma violenta ofensiva das tropas russas tendente a isolar Smolensk da retaguarda alemã quebrou as linhas inimigas ao sul do rio Dvina, reconquistando 40 posições.

NOVO SDESEMBARQUES DOS RUSSOS NA CRIMÉIA

NOVA YORK, 17 (U. P.) —

(Continua na 2.ª pagina,

Resultado da fuga espetacular dos cruzadores do Reich:

Comboio do Eixo atacado nas costas da Noruega

LONDRES, 17 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar declara que aeroplanos do comando costeiro atacaram hoje um comboio inimigo, ao largo das costas da Noruega. Dois navios foram atingidos por bombas. Um outro navio inimigo foi tambem atacado ao largo da costa holandesa, tendo sido entretanto impossivel observar os resultados. Nenhum aeroplano britanico deixou de voltar dessas operações.

GIGANTESCO ATAQUE BRITANICO Á ALEMANHA!

A retirada da esquadra alemã de Brest limpa o continente para uma ação inglesa de grande envergadura — Danificados

LONDRES, 17 (U. P.) — Uma informação oficial declara que os couraçados alemães "Scharnhorst" "Gneisenau" firam avariados pelas forças britanicas durante sua viagem de Brest a um porto da Alemanha e que os danos sofridos pelas referidas belonaves teem importancia suficiente para mante-las fóra de ação por algum tempo.

ABERTO RIGOROSO INQUERITO

LONDRES, 17 (U. P.) — Rigoroso inquerito foi determinado pelo primeiro ministro britanico, no sentido de ficar apurado porque os navios alemães não foram interceptados antes e se houve perfeita ligação entre as forças britanicas que tomaram parte na ação.

A ESQUADRA ALEMÇ FORA DE BREST FACILITA A ÇÃO DOS ALIADOS

LONDRES, 17 (U. P.) — Informa-se autorizadamente nesta capital que a retirada da Esquadra alemã de Brest, constitui uma grande vantagem para os ingleses dado que assim fica eliminado o perigo que pesava sobre os combolos britanicos "e agora é possivel realizar um ataque em grande escala contra a Alemanha. Não resta dúvida que nossa posição naval no Atlantico agora, longe de piorar, melhorou definitivamente".

NENHUM CRUZADOR INGLÊS EM DOVER

LONDRES, 17 (R.) — Anunciou-se oficialmente que nenhum encouraçado ou cruzador inglês se encontrava nas aguas do Canal ou nas proximidades do estreito de Dover no momento do ataque aos navios germanicos.

INVESTIGAÇÕES ESPECIAIS

LONDRES, 17 (U. P.) — Um porta-voz oficial déclarou que está sendo realizada uma investigação de carater secreto sobre a fuga dos navios de guerra alemães de Brest.

AS PERDAS BRITANICAS, SEGUNDO DADOS OFICIAIS

LONDRES, 17 (R.) — Durante os ataques desferidos contra os navios alemães que fugiram de Brest, 247 homens e 48 aparelhos se perderam, segundo acaba de ser oficialmente revelado.

A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS REFORÇAM SUAS PORTAS NO ATLANTICO

LONDRES, 17 (U. P.) — Anuncia-se que em consequencia da fuga dos navios de guerra alemães "Scharnhorst", Gneisenau" e "Prinz Eugen" de Brest a Inglaterra e os Estados Unidos estão reforçando suas esquadras do Atlantico.

O primeiro dos novissimos do homem

Austregesilo de ATHAYDE

Por que não se distribuem as cinzas no domingo do Carnaval?

Acaso não seria mais logico lembrar ao homem que ele é pó e vai tornar-se em pó, antes das festas em que arrisca perder a alma?

Quantos deixariam de tomar parte nas folias rituais do deus pagão, se ouvissem do sacerdote a palavra fatal, com que Jeová castigou o primeiro homem desobediente.

* * *

A idéia da morte é ainda a mais salutar advertencia.

Jámais esqueci a gravura de certo catecismo, em que aparecia um longo caminho terminando em uma sepultura. Por ele seguiam, inconcien-

(Conclusão da 1.ª página)

Possivel, agora, o bombardeio de Nova York

WASHINGTON, 17 (R.) — "Sob certas condições é perfeitamente possivel, para o inimigo, bombardear amanhã, Nova York ou Detroit", declarou o presidente Roosevelt na conferencia de hoje com os jornalistas. Interrogado sobre se a força aerea e a frota estavam em condições de impedir o ataque contra o Alaska, o presidente respondeu: — "De certo que não". E acrescentou: — "Tal coisa é perfeitamente possivel, do ponto de vista operacional'".

O DESFILE DE ONTEM — A' esquerda, a linda alegoria do Clube dos Cariocas á avenida Getulio Vargas; á direita, o carro-chefe dos Democraticos, que arrancou aplausos da multidão, durante a sua passagem pela Avenida (Reportagem em outro local)

Da viagem de Souza Costa resultará o proseguimento da Minas-Vitoria e construção da Minas-Itabira

Um projeto grandioso que facilitará as exportações brasileiras de minerais de importancia bélica, através do porto de Vitoria — O Brasil pagará a vista todos os materiais que receber

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Circulos bem informados revelaram á United Press que as conferencias do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, com os funcionarios do Departamento de Reservas de Metais dos Estados Unidos, talvez conduza ao prosseguimento da ferrovia Minas-Vitoria, a renovação da Central do Brasil, a construção da via ferrea Minas-Itabira, afim de facilitar as remessas brasileiras de minerais de importancia bélica, como o manganez, ferro, etc.

Acrescentou-se que possivelmente não haverá um acordo expresso nesse sentido, mas as conferencias prosseguem satisfatoriamente e talvez cheguem a uma especie de acordo de carater prático.

Diz-se ainda que o projeto contempla o auxilio dos Estados Unidos, no que diz respeito a metais, com o fim de obter prioridade de equipamentos e maquinárias.

Se tudo correr bem, provavelmente a Ferrovia Minas-Vitória terá via dupla, bitola larga, aliviando assim o trabalho intenso a que está obrigada atualmente a Central do Brasil. O ideal seria que se construisse essa linha e, ao mesmo tempo, se aumentasse o material da Central do Brasil, o que aumentaria a quantidade de minerios a serem exportados para os Estados Unidos, utilizando-se o porto de Vitoria em vez de Santos e Rio como portos de embarque. Julga-se que seria necessario efetuar algumas ampliações no porto de Vitória.

Afirma-se que o sr. Souza Costa não solicitou capital ou que os Estados Unidos se

(Continúa na 2.ª página)

Trinta mil nipônicos para a invasão da Birmania!

CHUNGKING, 17 (R.) — O porta-voz militar chinês declarou que os japoneses desembarcaram 30.000 homens em Haiphong, na Indochina, para a invasão da Birmania.

Segundo o mesmo porta-voz, mais de 2 divisões japonesas já se encontram na Birmania e outras ainda foram retiradas da Malásia para futuras operações na fronteira birmanesa.

ANSIEDADE

RANGOON, 17 (R.) — As noticias de Singapura vieram aumentar a ansiedade quanto á situação da Birmania.

Presume-se, nos circulos oficiais daqui, que o desembarque japonês e as forças aereas, particularmente estas ultimas, puderam concentrar-se consideravelmente neste "front". São tambem grandes as possibilidades de que os japoneses enviem transportes através do estreito de Malaca, para efetuarem desembarques na costa birmanesa.

Numa gigantesca...

(Concluido da 1.ª pagina)

Uma emissora britanica anunciou que se verificaram novos desembarques de tropas russas na Criméia e que se continua lutando violentamente na peninsula de Kerch. Acrescentou que os russos atacam através da superficie gelada do Mar de Azov apesar do intenso frio.

CREDITO DE UM MILHÃO DE DOLARES PARA A RUSSIA

WASHINGTON, 17 (R.) — Circulos oficiais anunciaram que está sendo negociado um novo crédito de aproximadamente um bilhão de dolares para a Russia, sob os termos da lei de emprestimos norte-americana.

INUTIL A TENTATIVA ALEMÃ DE CONTER OS RUSSOS

MOSCOU, 17 (R.) — Novas reservas alemãs foram atiradas á luta no "front" central, sem terem, contudo, impedido o avanço russo que prossegue, diz a emissora desta capital irradiando hoje.

Da viagem de Souza...

(Concluido da 1.ª pagina)

encarregassem da financiação dessas melhorias, e, pelo contrario, ofereceu pagamento á vista pelos materiais recebidos.

Consequencias dos folguedos carnavalescos

DOIS MENORES QUE MORRERAM NO H. P. S.

Em consequencia dos ferimentos recebidos no periodo do Carnaval, faleceram na manhã de ontem no Hospital de Pronto Socorro, os menores Decio, de 8 anos, filho de Manuel Soares, residente á rua Engenho de Dentro n. 110, e Leonel, de 10 anos, filho de Avelino Lopes, residente á rua Barbosa da Silva n. 129.

O primeiro, que sofrera fratura da bacia, foi colhido por um auto particular na estação do Meier, e o segundo, que sofreu esmagamento da côxa, vitima de um atropelamento no Engenho Novo.

Os corpos foram removidos para o Necroterio Policial.

O auto oficial ia contra-mão e chocou-se com uma limousine

FERIDAS DUAS CRIANÇAS QUE FORAM ATIRADAS AO SOLO — VIOLENTO DESASTRE NA RUA BARÃO DE MESQUITA

No cruzamento da rua S. Francisco Xavier com Barão de Mesquita, o auto da Prefeitura Municipal, licença numero 12.236, que trafegava contra-mão, em grande velocidade, chocou-se violentamente com a "limousine" particular numero 17.421, dirigida pelo seu proprietario, sr. Agostinho Alves do Rio, morador á rua Conde de Bonfim, 496.

DIARIO DA NOITE

PROPRIEDADE DA S. A. DIARIO DA NOITE

DIRETOR: Austregesilo de Athayde

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

TELEFONES — Gerencia: 43-7871 e 43-7879; Secretaria: 43-7091 e 43-7886; Redação: 43-7092; Reportagem de Policia: 43-7492, 43-7332 e 43-7887. Publicidade: 43-7294

REDAÇÃO: Av. Rio Branco 129-1º andar; OFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12; GERENCIA: Av. Rio Branco, 129-131

NUMERO AVULSO 300 réis em todo o Brasil

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 129-131

Preço das assinaturas

DUAS EDIÇÕES

Ano	120$
Semestre	65$
Trimestre	40$

UMA EDIÇÃO:

Ano	75$
Semestre	40$
Trimestre	25$

A despedida do Carnaval na Avenida foi um grande sucesso. O povo se animou e a nossa principal arteria se transformou num grande festival. Muita gente, fantasias exoticas e bailes animadissimos em pleno asfalto. O cliché acima bem mostra o que foi o último dia de Momo na cidade

Contra Mussolini setenta por cento do povo italiano

O povo está desiludido — Três grandes grupos preparam a revolução — 1942 poderá vêr a Italia ao lado das democracias

John GOODBODY

(Copyright da "Inter-Americana", especial para o DIARIO DA NOITE)

Esta é a trágica historia da Italia de hoje — uma historia de um ideal militar que se deteriorou, de um povo cansado e desanimado, que aprendeu a desdenhar do homem que lhes vendeu tal ideal. Mas é tambem a historia do "background" da revolução; embora o poder armado ainda não tenha derrubado Mussolini, nem tenha caído sob algum "protetor" nazista as sementes estão lançadas para um novo ressurgimento. Atenção ao ano 1942!

Há dois anos, a maioria dos italianos confiava em Mussolini. Talvez acreditasse, como ele, que algumas unidades de "tanks" e um poderoso corpo aereo podiam tomar Paris em duas semanas, se assim o entendessem. Quem teria desfeito esta estultice militar? Quem teria propagado pela Italia, chegando até o italiano médio, a convicção de que os fascistas trairam seus melhores interesses?

O mais importante foi a pressão econômica. As extensas bichas de gente faminta são espetáculo comum em todas as cidades. As donas de casa italianas não teem manteiga nem azeite doce para cozinhar. Entretanto, os italianos tiveram conhecimento de que desde 1938 as exportações de generos alimenticios para a Alemanha quadruplicaram — por exemplo, azeite doce, trigo e vinho. Os tremendos onus de guerra se elevam agora a doze milhões de liras por mês, com um "deficit" de 100 milhões para o ano corrente. O espectro da inflação cada dia se avizinha mais.

Uma segunda causa é a tremenda falta de prestigio resultante da campanha contra a Grecia e na Africa. A campanha grega foi empreendida contra os conselhos dos peritos militares de Mussolini. Homens com deficiencia de roupa, lutando em baixa temperatura não podiam combater eficientemente e os hospitais nos arredores de Roma ainda estão cheios de soldados que perderam os braços ou as pernas, devido ao frio. O Imperio Africano de Roma desapareceu e os italianos ficaram como autenticas vitimas da guerra no deserto — muitos deles cegos para sempre pelas tempestades de areia e pelas doenças de olhos tão comuns naquela zona.

A força aerea italiana, orgulho do regime fascista, foi um grande fracasso. O defeito principal consistiu nos aviões antiquados que estavam fora de estilo para o presente conflito. Os pilotos italianos, embora técnicos e decididos demonstraram-se incompetentes na precisão de bombardeios e combates.

A esquadra italiana foi surrada de maneira dolorosa. Apenas um dos seus couraçados está em condições embora dois estejam, segundo as noticias, nas docas secas para reparações.

Sete dos oito cruzadores pesados ficaram bastante danificados. Dos 121 submarinos da Italia, as perdas oficialmente anunciadas se elevam a 40, embora o numero exato seja o duplo, talvez. Dos 745 cargueiros italianos, de mais de mil toneladas, anunciou-se a perda de 122, mas aqui ainda parece haver uma grande parcimonia de calculo. A prova das dificuldades navais da Italia podem ser vistas no fato dos luxuosos transatlanticos estarem sendo empregados para transporte de tropas, mesmo nas curtas passagens da Libia.

Um terceiro fator que abateu seriamente o povo italiano foi a crescente antipatia pela Alemanha — um sentimento historico que agora ressurge com uma intensidade maior que nunca. Dentro da propria Italia os alemães são circunspectos; existem poucas tropas alemães na Italia.

Mas os italianos sabem que os alemães se acham em todos os pontos chaves e dominam a força da policia secreta.

Os choques abertos entre italianos e alemães se verificaram porém, na Grecia. Ali os nazistas esgotaram todos os mantimentos da peninsula e deram a Grecia á Italia para patrulhar. Os italianos não tinham apenas que alimentar as suas tropas na Grecia; tiveram que se encarregar tambem dos pequenos destacamentos nazistas que ficaram em Atenas e outra cidades.

Os refugiados americanos de Atenas contam inúmeros casos da crescente má vontade entre os dois parceiros; italianos e alemães não comem nas mesmas mesas e os pesados caminhões alemães correm a toda velocidade pelas ruas de Atenas no mais completo desrespeito pelas leis de trafego impostas pelos italianos.

Existem três tipos de grupos subversivos, agora em atividade na Italia. Primeiro, os sicilianos, eternos inconformistas! Sabe-se que submarinos britanicos atracam em portos amigos durante a noite. Estabelecem franco convivio com os italianos, dando-lhes chocolate e cigarros. Assim varios raides são realizados com êxito na Sicilia. Um outro grupo que trabalha com grande atividade contra o regime é o dos comunistas. Este elemento, embora não seja muito forte, tem tido uma intensa atividade na Italia, recentemente, sobretudo nos atos de sabotagem no Norte. O terceiro grupo, talvez o mais forte, é o de descontentes militares. Fala-se abertamente em reuniões que se realizam, e o povo dá todo o seu apoio a este grupo militar. Ultimamente foram realizadas muitas prisões, não só em Roma, como em outras cidades importantes. Entre os presos, estavam figuras destacadas das forças armadas.

Essa é a perspectiva da Italia para 1942. A continuação e ampliação das suas desilusões. Os observadores calculam que pelo menos 70 por cento do povo italiano está pronto para derrubar Mussolini — mas apenas quando tiver a certeza de que os nazistas não varrerão qualquer novo governo da Italia, implantando já um regime de absoluta ocupação. Entretanto, se o auxilio americano continuar a fortalecer a posição britanica no Mediterraneo, o dia do novo ressurgimento não estará muito longe. Talvez 1942 veja uma nova revolução italiana — uma revolução francamente democrática.

Faleceu subitamente, quando se banhava

Ontem, pela manhã, quando se banhava na praia do Flamengo, foi acometido de mal súbito, vindo a falecer, o operario Martinho José, de 37 anos, solteiro, de côr preta e residente á rua Marquez de Abrantes n. 88.

A policia do 4º distrito, ciente do fato, compareceu ao local, na pessoa do comissario Pinheiro, fazendo remover o cadaver para o Instituto Anatomico.

AVIADORES SUL-AMERICANOS NAS FORÇAS AEREAS DOS ESTADOS UNIDOS — A gravura mostra um grupo de moços da Argentina, Brasil e Paraguai ao chegar a Nova York, onde farão um curso de treinamento, como pilotos, na aviação de guerra dos Estados Unidos (Foto "Inter-Americana")

A grande parada de ontem das sociedades...

(Continuação da 3.ª página)

gorias, e "Café Pequeno? Pois Sim", critica.

As três alegorias demonstravam o gosto de João Carramanho, o artista que tão bem compreende o gosto do povo. "Rumo ao Mar" era mais uma homenagem ao ministro Salgado Filho, que se via representado por um retrato sob a constelação do Cruzeiro do Sul.

"Sinfonia Pagã" media 20 metros e foi feito com tal gosto que passou a ser considerado como o carro-chave do prestito. E' que João Carramanho empregou toda a sua arte sutil, afim de dar á alegoria expressão especial, através da dança de "pierrots" e de "pierretes" em constante movimentação.

Uma critica completava a parte final do prestito dos Pierrots, tendo agradado.

Em linhas gerais, pois, o prestito do Pierrots agradou. Bem dividido, bem distribuido e bem defendido. E' verdade que apresentou luxo, como nenhum dos outros o fez, mas ainda assim o cortejo agradou e recebeu fortes aplausos.

O CLUBE DOS CARIOCAS

Bela alegoria denominada "Avenida Getulio Vargas"

O Clube dos Carioca já tem seu prestigio firmado. No ano passado, pela primeira vez, saiu entre as grandes sociedades. Ainda com o nome de Repartição deixou de concorrer ao Carnaval das Repartições, para surgir entre veteranos e levar a melhor. E' que, mesmo no confronto do Sabado de Aleluia, estando seu prestito já com mais de 60 dias de confecção e de ter sido exposto á dura chuva no Carnaval, ainda assim o Carioca suplantára inteiramente os Democraticos. E neste ano, o Clube dos Carioca voltou a evidenciar ser adversario de respeito para qualquer competição. E' que apresentou um cortejo interessante e vivo, até certo ponto bem iluminado e com alegorias realmente vistosas.

Modestino Kanto e Honorio Peçanha foram os heróis do prestito. E a eles todas as honras pelo exito obtido pelo Carioca.

COMISSÃO DE FRENTE

Uma luzidia rapaziada, do clube, fazia parte da vistosa comissão de frente. E, variando um pouco do habitual, Honorio Peçanha apresentou um pequeno carro, como que representando o cartão de visitas do Carioca, e no qual se lia o seguinte: "Ao gentil povo da Cidade Maravilhosa, o C. C. apresenta e dedica o seu prestito de 1942."

A seguir, vinha uma banda de musica dos Dragões da Independencia, e o belissimo carro-chefe, denominado

CARIOCA

Honorio Peçanha, numa concepção arrojada, mandou para a rua um carro de 50 metros, em três lances e com variada movimentação. Mas o seu trabalho foi tão perfeito que o Carioca desfilou duas vezes pela Avenida, apresentando seu carro chefe sempre vistoso e impressionante.

Dedicando sua alegria ao Carnaval nosso, Honorio dividiu seu trabalho, pois numa parte representou o Carnaval antigo, com tudo que lhe dava esplendor, e noutra o Carnaval moderno, com todas as suas novidades e fantasias diferentes e de facil caracterização.

A alegoria era demais vistosa, incontestavelmente, atestando o valor de quem a idealizou e confeccionou.

Outra alegoria que muito agradou foi a que Honorio denominou, com felicidade de expressão: "Avenida Getulio Vargas". Prestando uma homenagem indireta ao prefeito Henrique Dodsworth, que vem, incontestavelmente, embelezando a cidade, Honorio deu ao povo uma super-visão do que será a mais bela avenida da América do Sul.

OUTRA ALEGORIA

A restante alegoria do Carioca representava "Magia ou Buena Dicha". Carro longo, com 25 metros de comprimento, apresentando uma grande bola de cristal, girando sob efeito de luzes, assim como um baralho, observando-se, num trabalho de cenografia interessante o baralhar das cartas, modificando a sorte das pessoas...

Desvendando misterios, a "Buena Dicha" conseguiu impressionar agradavelmente.

BOAS CRITICAS

Todas as criticas do Carioca, alem de felizes, oportunas, interessantes, foram muito bem defendidas. A primeira delas, denominada "Os Carecas", veio a calhar, no momento em que a cidade aceitou uma musica alusiva aos que teem a cabeça desnuda. Os carecas do carro apresentavam apreciavel caracterização e todos eles eram espirituosos e desembaraçados.

A segunda critica, "8 em pé", fa-

(Continua na 7.ª pag.)

Foi agredido por um desconhecido sem justa causa

Apresentando ferimento inciso nas costas e profundo talho na mão esquerda, foi medicado ontem, á tarde, no Posto Central de Assistencia e em seguida internado no H. P. S., o comerciario Nilo Sant'Ana de Oliveira, preto, de vinte e um anos, solteiro e residente á rua Pereira Franco n. 8, em Vila Isabel.

Nilo, segundo declarou na Assistencia, foi agredido por um desconhecido na rua Senador Euzebio, em frente ao numero 222.

Desastre ferroviario na E. F. Paraná-S. Paulo

Um trem quase se precipita no rio das Mortes, descarrilando — Varios passageiros mortos e feridos — Situação de verdadeiro panico num vagão de segunda classe

S. PAULO, 16 (Meridional) — Na Estrada de Ferro Paraná-São Paulo, ocorreu na manhã de sabado grave desastre de que resultou a morte de duas pessoas e ferimentos em cerca de 35, das quais 5 apresentavam lesões que inspiram cuidados.

O tender da locomotiva que puxava a composição de prefixo N 3, que saiu de São Paulo ás 17,30 desligou-se da maquina e descarrilou, ocasionando descarrilamento de 4 vagões, sendo um bagageiro, um do carro correio e um de passageiros de 2ª classe. O acidente verificou-se entre as localidades de Rio das Mortes e Samambaia, proximidades da ponte do Rio das Mortes. Dois funcionarios do correio de S. Paulo que escaparam do desastre recebendo apenas ferimentos leves, adiantaram á nossa reportagem alguns detalhes. Um destes, Joaquim de Morais, disse que entre Rio das Mortes e Samambaia depois de entrar numa curva fechada, o tender da locomotiva desprendeu-se e descarrilou, arrastando consigo 4 vagões.

A maquina atravessou a ponte do Rio das Mortes, desligada da composição e 50 metros adiante foi que o maquinista notou que havia ocorrido o desastre. E acrescentou: — "Que coisa pavorosa! Eu e mais quatro companheiros que viajavam comigo no carro-correio, sentimos um solavanco forte e notamos que o vagão, depois de descrever uma cambalhota, precipitava-se para um barranco nas proximidades da beira do rio. Completamente espatifado, o vagão foi cair num barranco. O panico que se estabeleceu foi enorme entre os passageiros de outros vagões, tres dos quais tambem descarrilaram e o bagageiro veio cair ao lado daquele em que viajavamos. Um carro de 2ª classe, que seguia repleto de passageiros, na sua maioria pessoas que ocupavam lugar em Itararé, com destino a Jaguariaiva, onde iam assistir a uma festa, precipitou-se para o leito do Rio das Mortes e felizmente o engate do truk ficou preso aos trilhos, impedindo que ele caisse no rio. Os passageiros gritavam e pediam socorro, temendo que de um momento para outro o engate não resistisse e o vagão caisse."

Os feridos foram transportados, muito tempo depois, para Ponta Grossa.

E' habito entre os funcionarios da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, que fazem aquele itinerario, reunirem-se no breque da bagagem, para tomar chimarrão. O lugar deles era no tender que descarilou, porém, minutos antes do desastre, como era de manhã, reuniram-se no breque, e se assim não o fizessem teriam morte horrivel, pois o trem ficou completamente espatifado, reduzido a um montão de ferros retorcidos, ás margens do rio das Mortes.

Entre os passageiros que subiam o rio das Mortes, com destino a Jaguariaiva, figurava o cégo conhecido por "João da Harmonica", que frequentemente fazia viagem entre aquelas duas cidades. Era bastante relacionado entre o pessoal da Estrada, pois tocava muito bem harmonica e divertia os que viajavam em sua companhia. Pretendia ir para Jaguariaiva, para tocar numa festa. Todavia, sofreu graves ferimentos, e, ao ser removido para Ponta Grossa, faleceu.

O outro passageiro que chegou a esta capital, sr. Americo Del Greco, declarou que o material da Estrada de Ferro Paraná-São Paulo está em pessimo estado de conservação, a começar pelos trilhos gastos, que se assentam sobre dormentes de madeira imprestavel.

O primeiro dos novissimos do homem

(Continúa na 2.ª pagina)

tes do destino, bebedos, perdularios, lascivos e cupidos, num mesmo folguedo. Como que os arrebatava um vento de insania para o abismo.

* * *

Chegando á beira do tumulo estacavam atonitos. Mas era tarde para resistencia.

Há um erro cronologico no cerimonial da Santa Madre Igreja. E' melhor prever do que remediar, o que no caso vale dizer: E' melhor prevenir do que perdoar.

Invertendo a ordem do calendario, ao antecipar para a orgia carnavalesca o preceito das cinzas, simbolo do primeiro e mais grave dos novissimos, faria talvez melhor colheita de almas.

A menos que, na conformidade da parabola, prefira mesmo receber os Filhos Prodigos.

Todos os recursos humanos...

(Conclusão da 4ª pagina)

ções foram formuladas pelo primeiro ministro Churchill na Camara dos Comuns.

Java será defendida até o último homem

SYDNEY, 17 (U. P.) — Foi desmentida oficialmente em Batavia a noticia de que os japoneses tivessem desembarcado em Java. Soube-se que os holandeses renovaram seus pedidos no sentido de que fosse aumentada a ajuda a Australia e que se dessem seguranças de que os aliados estavam resolvidos a defender Java até o fim.

26.000.000 de homens, o potencial de combate dos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os Estados Unidos, ameaçados pelos maiores inimigos de toda sua historia, aumentaram suas reservas para 9.000.000 de homens mediante a conscrição, hoje efetivada, de todos os cidadãos norteamericanos cuja idade varia entre 20 e 24 anos. Com essa cifra, atinge agora a cerca de.... 26.000.000 de homens o potencial humano de combate dos Estados Unidos, incluindo nela os cidadãos já convocados ás fileiras dos exércitos norteamericanos.

Buscando os submarinos do Eixo

MARACAIBO, 17 (U. P.) — Patrulhas aereas e navais norteamericanas estão realizando uma intensa busca dos submarinos do Eixo que atacaram Aruba, ontem. Informou-se que um e possivelmente varios navios tanques foram atacados sem ser afundados. O gerente da companhia de petroleo de Mengrande declarou que 4 pequenos barcos e 2 grandes petroleiros foram afundados, alem daqueles já mencionados, em frente á Aruba.

Presos em Serajevo 4 agitadores ingleses

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A radio de Berlim informou que os soldados alemães prenderam em Serajevo quatro agitadores a serviço da Inglaterra, sendo dois deles ingleses e dois oficiais do exército iugoslavo. Acrescentou que em poder dos detidos foi encontrado um aparelho radio-telefonico.

Ghandi foi conferenciar com o marechal Chiang Kai Shek

BOMBAIM, 17 (U. P.) — Em virtude de um acordo á ultima hora, o mahatma Ghandi partiu esta manhã de Wardhas para Calcutá, onde, segundo se presume conferenciará amanhã com o marechal Chiang Kai Shek.

5 submarinos em 24 horas

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A BBC anunciou que durante as ultimas 24 horas foram afundados cinco submarinos alemães no Atlantico.

Submarinos alemães agindo no mar das Caraibas

BERLIM, 17 (U. P.) — (Via Estocolmo) — Em circulos oficiais se informou que os submarinos alemães entraram no Mar das Caraibas e afundaram tres navios petroleiros, em frente ás ilhas de Aruba e Curaçao, com um total de 17.400 toneladas. Acrescentou-se que os submersiveis germanicos atacaram tambem com seus canhões as refinarias de petroleo e estabelecimentos portuarios.

Atacado pelos holandeses o porto de Palembang

BATAVIA, 17 (U. P.) — Os bombardeiros holandeses atacaram o aeroporto de Palembang, ocupado pelos japoneses, abatendo dois caças niponicos e avariando um transporte da mesma nacionalidade mediante um impacto direto. Acredita-se que outro transporte japonês tambem foi atingido no referido porto.

Tremendo desastre ferroviario em S. Paulo!

O noturno da Sorocabana chocou-se com um trem em manobras em Bauru' — Surpreendidos em pleno sono os passageiros — 16 vitimas — Engano fatal do guarda-chaves

S. PAULO, 17. (Meridional). — Pela manhã de hoje, na estação de Agudos, na linha Sorocabana, registrou-se impressionante desastre. O noturno, que deixara esta capital na noite de ontem com destino a Baurú, ao entrar na estação da referida cidade, foi chocar-se violentamente com um trem de carga que fazia manobras. Em consequencia, ficaram feridas 16 pessoas, algumas apresentando lesões de natureza grave.

O choque foi violentissimo, provocando panico entre os passageiros do noturno, muitos dos quais estavam dormindo. As cenas que se desenrolaram embora a rapidez do desastre, foram verdadeiramente dramaticas.

O socorro aos feridos foi prestado pelos funcionarios da Estrada e por populares que acorreram ao local. Entre as vitimas, figura um japonês, cujo nome não foi possivel apurar. Para o hospital da cidade, por se achar gravemente feridos, foram removidos José Julio, garçon do carro-restaurante; Geraldo Lemos Silva, tambem funcionario do carro-restaurante; José Domingues, foguista do noturno; Silvio Polonesi, Atilio e José Polonesi; o advogado Luiz da Silveira Melo, residente em São Paulo e a jovem Elisa Vieira.

Os carros dormitorio e restaurante do trem noturno ficaram quase totalmente destroçados, apresentando um aspeto desolador. Para o local seguiram de Botucatú varios engenheiros e inspetores da Sorocabana, que dirigiram os trabalhos de remoção dos destroços, fazendo ainda a direção da Estrada correr um trem extraordinario para transportar os passageiros que tiveram a viagem praticamente interrompida de Agudos, fazendo-os seguir para Baurú.

As causas do sinistro ainda não foram perfeitamente esclarecidas. Acredita-se que um engano do guarda-chaves tenha provocado a entrada do trem cargueiro na mesma linha em que seguia o comboio de passageiros, provocando, assim, o tremendo choque.

Os ladrões visitaram a residencia do medico, carregando 20 contos em joias

Na noite de ante-ontem, aproveitando-se da ausencia dos respectivos moradores, os ladrões visitaram o predio da rua Dr. Satamini n. 75, residencia do sr. Osmar Dutra e sua familia.

Na visita, os larapios abriram todos os moveis que guarnecem aquela residencia, roubando as seguintes joias:

Doze aneis, dois relogios, um cordão de ouro, dois pares de brincos, um alfinete de gravata, um broche e duas medalhas de ouro, tudo no valor aproximado de 20 contos de réis.

O sr. Osmar Dutra queixou-se á policia do 15 distrito que abriu inquerito.

Atropelou o menor e foi preso em flagrante

Pelo guarda civil numero 321 foi preso em flagrante o motorista amador Rafael Lopes de Andrade, brasileiro, casado, de 48 anos, residente á rua Paula Ramos, 15, que dirigindo o auto particular de sua propriedade, numero 25.749, atropelou o menor Djalma, de 14 anos, residente á rua Paula Matos n. 2, quando este viajava no estribo de um bonde linha "Matoso", na rua deste nome, em frente ao numero 280.

O menor recebeu ferimentos graves, sendo transportado para o Posto Central de Assistencia e dai para o H. P. S. em estado grave.

O "chauffeur" amador foi autuado pela policia do 15º distrito.

AVISOS FUNEBRES

DR. PAULO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO

✝ Paulo Eugenio Figueira de Mello, senhora e filhos e Rodolpho Figueira de Mello, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu venerando pai, no altar-mór da Igreja da Candelaria, quinta-feira, 19 de fevereiro, ás 11 horas. (2706)

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello

✝ **Amelia Anna de Albuquerque Mello, Linneu de Albuquerque Mello, senhora e filhos, Fausto de Albuquerque Mello e Alice de Albuquerque Mello, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, ANTONIO JOAQUIM DE ALBUQUERQUE MELLO, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.** (2707)

A Grande Parada de Ontem das Sociedades Carnavalescas da Cidade

E o corso?

Limousine não dá certo

Quem conhece o Carnaval do Rio sabe o que foi o corso na cidade. Na Avenida Rio Branco, anualmente, quatro filas compostas de automoveis e carros de tração animal, faziam da nossa popular festa um acontecimento de especial significação.

A "batalha" de serpentina entre um veiculo e outro constituiam as mais ruidosas commemorações. Assim aconteceu durante muitos anos, mas o Carnaval foi morrendo em suas expansões populares, graças, em parte, às conquistas do seculo...

A "limousine", por exemplo, tipo de carro proprio para os paises frios não se adapta ao nosso Carnaval, não permitindo, assim, que a nossa Avenida possa oferecer os atrativos de outros tempos. De fórma alguma.

Não apresentando, ainda, possibilidades que a faça uma das razões do exito do Carnaval no corso, a "limousine" apenas serve para dar um aspecto sem colorido à grande parada de desfile pela Avenida Rio Branco.

Além disso, a circunstancia de sair o corso da principal arteria tanto no domingo como na terça-feira, muito concorre para enfraquecer o entusiasmo dos que se esforçam para não ver morrer os corsos.

Mas como apesar de tudo o que é verdade é que tivemos um corso sem brilho, sem qualquer atrativo, quase sempre com duas filas e que cedo se recolhia, só nos resta desejar que os anos futuros nos tragam a possibilidade de ver a Avenida Rio Branco cheia e o corso verdadeira e sinceramente reabilitado.

E se assim não acontecer chegaremos ao dia em que não haverá mais autos para tomar parte no tradicional desfile carnavalesco.

Estamos caminhando para lá.

Com um cheque de 2:000$000

A CARTEIRA FOI ACHADA POR UM CHAUFFEUR

Está em nossa redação uma carteira de homem encontrada no automovel n. 11.871, dirigido pelo chauffeur Adriano da Costa Oliveira, cujo ponto é junto do Bar Simpatia, na Avenida Rio Branco.

No interior da carteira encontra-se algum dinheiro e um cheque do Banco do Brasil, na importancia de dois contos de réis, emitido em favor de Helio Carnaval.

A carteira em questão póde ser procurada nesta redação pelo seu legitimo dono que a receberá desde que prove a sua verdadeira identidade.

Os exames de admissão no Colegio Pedro II

As provas escritas de português e matematica dos exames de admissão à 1ª serie deste estabelecimento, para todos os candidatos inscritos realizar-se-ão amanhã, quinta-feira, dia 19, às 13 horas, no Campo de São Cristovão, 177.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Estarão abertas até 20 do corrente as inscrições para exames de segunda epoca.

A Previdencia Social e o Governo do Presidente Vargas

Sebastião MACIEL

A obra do Governo Nacional jámais poderá ser estudada e compreendida sem que observemos uma propriedade que lhe é intrinseca e fundamental: a sua repercussão no tempo.

Nunca será ocioso recordar os rumos indecisos e vacilantes com que nos aventuramos pelos caminhos do futuro. Indiferentes e fechados num rigido conservantismo, afastávamos os ouvidos, os olhos e a inteligencia à historia, à grande historia viva que se realçava em torno de nós. Não atentávamos aos perigos e as insidias com que as crises asfixiavam outros povos por nós considerados velhos, como se não pudessemos extrair das suas dificuldades e do seu exemplo a nossa propria lição, e como se a nossa linha de evolução historica não nos levasse tambem, dentro das condições caracteristicas da nossa formação, à mesma maturidade e as mesmas vicissitudes.

Em 1930, o governo e as elites dominantes iniciavam a reação contra essa fatal inadvertencia. Dava-se rumo seguro às instituições, rehabilitava-se o prestigio da autoridade solidificava-se o terreno social para a compreensão de reformas inevitaveis, profundas e justas. E, mais tarde, quando o barulhar da superficie parecia nos indicar, apenas, o apelo letal das atitudes extremas, houve consentimento, houve autoridade e houve orientação para se impor aos acontecimentos soluções objetivas e exatas, soluções nacionais.

Traçava-se, assim, o delineamento de um novo Estado, destinado, a perdurar no tempo como um grande exemplo historico, padrão de equilibrio e de senso politico, meio ao impeto e à contradição de todas as tendencias. Era o nosso Estado, o Estado de raizes brasileiras, que nos permitimos chamar o Estado do Futuro.

E, enquanto realizava na ordem politica a reintegração nacional, na ordem economica podia o governo mostrar à Nação toda a experiencia conseguida na sua larga tarefa de reerguimento da riqueza nacional. Esse programa, que abrange atualmente todos os ciclos do trabalho e da produção, defendendo a lavoura, disciplinando a industria e cada vez mais subordinando a um só quadro e a moldes de técnica moderna toda a variada dinamica atividade publica e individual, não poderia deixar de incluir a massa dos trabalhadores no seu extenso ambito de comando e de ação. Era preciso identificar todas as forças sociais num só objetivo, dar-lhes perfeito entendimento e harmonia, dirigi-las no sentido da sua irrecusavel vocação: a prosperidade coletiva, a grandeza da terra comum.

A legislação do trabalho organizava, pois, as classes regulava os direitos dos trabalhadores, fixava seus deveres. E a sua responsabilidade em face da produção era selada pelo imperativo e pela majestade da lei. Todavia, economicamente, perduravam os efeitos de fatos remotos e de contingencias sociais que acentuavam o contraste entre a economia individual das classes menos favorecidas e o padrão de vida, embora sobrio das classes dirigentes. Não existindo uma economia realizada, ainda, em toda a sua plenitude, mais ingentes se tornaram as dificuldades de enfrentar o problema de recuperação da economia individual dos trabalhadores, reclamado pelos principios cristãos da Justiça Social. Neste terreno, porém, a previdencia social há conseguido nivelar quase todos os obstaculos, não só amparando o trabalhador na invalidez e na velhice, como protegendo a sua prole no caso de morte. O I. A. P. C. consagra em seu plano de beneficios, conquistas as mais recentes no campo do seguro social, concedendo o auxilio-natalidade, o auxilio-pecuniario, e cogitando de inaugurar os ambulatorios, para a assistencia medica aos segurados e suas familias. Emprestimos e financiamentos são atividades outras que comprovam a surpreendente importancia e a crescente irradiação do Instituto.

A administração do Instituto, que hoje é presidido pelo sr. Fausto Soares de Figueira Alvim, não tem descurado o mais completo aparelhamento dos orgãos locais, resolvendo, por isso logo que se tornou possivel, atender à transformação da antiga Agencia de Florianopolis em sede da nova Delegacia do Estado de Santa Catarina, diretamente subordinada à Administração Central, numa merecida homenagem a este prospero Estado e ao apoio excepcional que o Instituto sempre tem recebido de todas as classes sociais, no cumprimento de sua proficua finalidade. Aos comerciários, formulamos o nosso apelo para que, em defesa dos seus interesses procurem cumprir todas as formalidades e deveres que lhes são impostos pela sua qualidade de segurados do Instituto, destarte concorrendo para a maior facilidade dos complexissimo encargos de instituição.

FOLIÕES EM NOSSA REDAÇÃO — Em cima, da direita para a esquerda: menina Nazareth, de cigana; Marlene Navarro, de baiana; José e Marilene, de indio e holandesa; Ernesto de Vercesi, indio de 2 metros e 2 centimetros; senhorita Zulmira, de fada. Em baixo, Vilma Silva Araujo, de 5 anos, filha do nosso companheiro Artur da Silva Araujo e d. Iria da Silva Araujo, trajando interessante hawaiiana branca; Jasper, Mario e José Evangelista, indios; Lupercy e Suelio, cow-boy; Antonio Antunes de Paula, palhaço

ANIMAÇÃO E ENTUSIASMO

No desfile de ontem, que longe esteve de oferecer o esplendor de outros tempos, o Clube dos Fenianos foi o primeiro a entrar na Avenida Rio Branco.

Os "gatos" mantiveram sua velha tradição. Sempre timbraram em ser os primeiros a entrar na Avenida e apenas falharam por te-lo feito tarde e depois das 20.30 horas. Ainda assim o Fenianos foi quem deu animo ao povo de esperar os demais prestitos sem desanimos.

Logo a seguir desfilou o Clube dos Cariocas e depois o Democraticos, que arrancou os mais fortes aplausos da assistencia. Os "carapicús" continuam a gozar de uma popularidade que não morre e que impressiona em contraste com as demais sociedades.

Fiel ao nosso programa procuramos observar as grandes sociedades quando elas se movimentavam logo após deixar os barracões onde os prestitos foram confeccionados.

Mas apesar de tudo, sem querer despresar nem falar dos demais clubes, apenas o Democraticos apresentou um prestito digno do Carnaval carioca. Farta iluminação, cortejo longo e belos carros. Os outros estiveram longe, muito longe mesmo do prestito dos "carapicús".

FENIANOS

O Clube dos Fenianos, como nos anos anteriores surgiu na Avenida Rio Branco sob fartos aplausos, numa confirmação do quanto os gatos são queridos dos foliões cariocas.

Da parte dos seus adeptos era enorme a confiança na vitoria, pois, com Jayme Silva à frente do preparo do cortejo, não havia um unico elemento da familia feniana que admitisse a derrota do pavilhão alvi-rubro.

Adamastor Magalhães, Manduca e outros dedicados fenianos não se descuidaram do prestito de 1942. Assim, foi bem justa aos esforços dispendidos pelos incansaveis foliões, a vitoria alcançada pelo prestito dos Fenianos, pois, só o desfile de terça-feira gorda constitue sem duvida uma vitoria e, vitoria que não pode merecer a menor contestação.

Quando surgiu na Avenida Rio Branco, o primeiro indicio da representação dos Fenianos, foi bem grande a salva de palmas, que precedeu o artistico cortejo que Jayme Silva preparou para o carnaval de 1942.

Surgiram primeiramente à frente, ricamente fantasiados, montados em garbosos cavalos empunhando lanças com flamulas alvi-rubras, os batedores, que anunciam com garbo a aproximação do cortejo dos Fenianos. Logo após surge o "abre alas", que foi o carro alegorico

MANHÃ PRIMAVERIL"

O "abre-alas" "Manhã Primaveril" é uma fina concepção artistica que agrada logo animando os foliões para assistir um desfile ricamente preparado. Ha muita arte no abre alas. Um lindo caramanchel onde não faltam flores e, as mais lindas do Brasil.

COMISSÃO DE FRENTE

A seguir a comissão de frente com os fidalgos do "Poleiro", trajando calção de flanela branca dentro do rigor "feniano" — jaquetão vermelho, luvas brancas com baguette vermelha, em chapéos de coco, dentro das cores alvi-rubras.

Vem então, a banda de clarins, precedendo à de musica, que fez vibrar o publico executando as "Amelia", "Mulher do leiteiro", "Tapete de Bagdad", "Alô America", etc.

"TRIUNFO DE SALOME"

O carro chefe dos Fenianos, foi sem duvida um finissimo trabalho artistico de Jayme Silva. Ha neste carro muita arte e uma concepção artistica de alto valor. O carro-chefe tinha aproximadamente 50 metros e mereceu aliás, com inteira justiça fartos aplausos. Muita movimentação. E' um trabalho moldado em tipos sirios. As figuras demonstram o valor artistico do escultor. O pano de apresentação dos Fenianos, assegurou ao cortejo uma apresentação digna de registro.

"ENTRE AS DUAS... O CARECA"

Servindo-se da oportunidade dos "carecas", Jayme Silva, tirou grande partido da situação. Fina blague, que os seus defensores souberam tirar o maximo de partido.

"COGUMELOS MARAVILHOSOS"

Após as criticas aos carecas, surgiu o segundo carro alegorico. Trabalho de grande efeito, onde a movimentação dava ao carro muita graça. Os efeitos de luzes auxiliaram de forma decisiva o efeito do carro.

"BURRO OU SABIO? SABIO OU BURRO?..."

A situação do burro Canário foi a critica mais explorada pelos grandes clubes carnavalescos. O publico acompanhou com vivo interesse a defesa desta critica, que foi bordada sob varias formas. Estando na ordem do dia, a turma da critica defendeu com grande garbo, e foi muito aplaudida.

"ESPELHOS CINTILANTES"

"Espelhos cintilantes" foi o motivo de outra alegoria apresentando imaginação artistica de Jaime Silva. Há neste carro muito trabalho de maquinária e de eletricidade. Mais de 10 mil pedaços de espelhos com os fócos luminosos, espalham todo o esplendor da alegoria, que veio provar a alta classe artistica de Jaime Silva.

"VIAÇÃO CONFORTO... EM PÉ!..."

A tolerancia de oito passageiros de pé nos onibus, facilitou o motivo da terceira critica. O conforto dos onibus com a lotação completa, foi feita com muita graça. Com a legenda: "Aqui o conforto e mato", provocou o alto espirito dos foliões fenianos.

"DRAGÃO DE HESPERIDES"

Encerrando o prestito dos Fenianos, surgiu recordando uma das mais interessantes lendas mitologicas, intitulado "Dragão de Hesperides". Hesperides, filha dileta de Hespero, tinha três irmãs que eram Egle, Aretusa e Hesperatusa, que possuiam rico pomar cheio de frutos de ouros. Hesperides conseguiu arranjar um dragão e fê-lo guarda do pomar. Hercules desejando comer frutos travou luta com o dragão de Hesperides e matou-o. As quatro irmãs num gesto de eterna gratidão ergueram um monumento ao dragão, que a arte do grande artista e mestre Jaime Silva transformou num belo carro alegorico cujo efeito foi dos mais deslumbrantes.

Com esta alegoria, foi encerrado o lindo prestituto dos Fenianos, que representou sem duvida o fruto da tenacidade dos "gatos", que elevaram, assim, mais uma vez o prestigio do carnaval carioca.

COMO SE APRESENTOU O PIERROTS DA CAVERNA

O Pierrots da Caverna fez um apreciavel carnaval externo. Apresentou um prestito que agradou e teve o dom de surgir com algumas originalidades. Além disso o cortejo foi bem dividido e interessante. As criticas agradaram e as alegorias tiveram um cunho patriotico, principalmente duas delas: a que representou o carro chefe, denominada "Quando o sol doira as espigas" e outra sob a denominação de "Um Brasil mais forte".

João Carramanho continua a ser o artista feliz e que não vive de cartaz. Idealiza e realiza com felicidade. E foi o que ele fez com o prestito dos Pierrots da Caverna.

O CARRO-CHEFE

"Quando o Sol Doira as Espigas" representou uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, ao seu governo e ao chanceler Osvaldo Aranha. Carro com 40 metros, em dois lances, num deles apresentava os 21 paises que estiveram reunidos há pouco no Rio, em notavel assembléia, e no outro o busto do nosso ilustre patricio Osvaldo Aranha, que tão bem norteou os importantes trabalhos da conferencia.

O carro foi alvo de fortes aplausos, os quais demonstraram estar o publico ainda vivamente impressionado com a conferencia que se realizou nesta cidade.

A outra alegoria, "Um Brasil Mais Forte", representava grandes e majestosas figuras tendo sob os hombros uma barra de ferro, dando a alegoria a visão da pratica dos esportes no Brasil, os quais evidenciam a promessa de uma raça robusta, forte, fisicamente preparada.

A PRIMEIRA PARTE

Essas duas alegorias e mais os seguintes carros, completavam a primeira parte: "Oh! Inspiração Moderna!" e "Não se póde ter cartaz", ambos de criticas, o primeiro, alusivo aos abusos de certos compositores que, sencerimoniosamente, se apossam de músicas de outros autores. Já não se póde ter uma inspiração, porque aparecem logo outras mais, que tambem apresentam coisas semelhantes, positivamente copiadas, mas que são lançadas com a fórma de novidades...

A outra critica, "Não se póde ter cartaz", era bem uma homenagem ao Canário, o burro que já está celebre e que serviu para despertar nos artistas a concepção de criticas interessantes. Canário foi glorificado pela turma dos Pierrots, que dizia ser ele do outro mundo...

A SEGUNDA PARTE

O "landau" da diretoria figurava como um dos carros da primeira parte, e a segunda estava assim formada: "Sinfonia Pagã", "Rumo ao Mar" e "Ave! Ararigboia!", ale-

(Continúa na 2.ª página)

O que foi o baile de gala na Theatro Municipal

O desfile das fantasias

Transcorreu com extraordinario brilhantismo e animação o baile de gala, segunda-feira, no teatro Municipal, colocado este ano sob o alto patrocinio da sra. Darcy Vargas, e em beneficio da construção da "Cidade das Meninas".

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, realçados pela primorosa decoração, inspirada em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Cataldi. Toda a sociedade brasileira, Corpo Diplomatico, figuras do mundo oficial e ainda, numerosos visitantes estrangeiros, presentemente entre nós, aí se encontravam.

A PRESENÇA DA SRA. DARCY VARGAS

Acompanhada de damas da nossa sociedade, a sra. Darcy Vargas compareceu ao teatro Municipal, apreciando do camarote que lhe fora especialmente reservado alguns momentos do baile.

A' sua chegada, a sra. Darcy Vargas recebeu numerosos cumprimentos e felicitações pelo brilho com que se desenrolava a noite no Municipal, em beneficio da "Cidade das Meninas".

AS IMPRESSÕES DE ORSON WELLES

Orson Welles, o famoso diretor e ator cinematografico, que se encontra no Rio colhendo sequencias em técnicolor do nosso Carnaval para o seu próximo filme intitulado "Tudo é verdade", esteve no Municipal, confessando-se surpreso pelo brilho, suntuosidade e animação da grande festa carnavalesca e pelo esplendor das fantasias, particularmente daquelas concorrentes do prelio do qual era um dos julgadores.

FILMADO EM TECNICOLOR

A équipe de cinegrafistas que acompanha Orson Welles esteve em constante atividade no decorrer do baile do Municipal, filmando seus aspectos mais expressivos, os quais integrarão, como já dissemos sua próxima pelicula ansiosamente esperada como uma de suas poderosas revelações, depois do sucesso do "Cidadão Kane".

A COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora achava-se constituida da senhora Adalgiza Nery Fontes, Orson Welles e senhores Herbert Moses, José Lins do Rego e Candido Portinari.

A SENHORITA RUTH AMARAL CLASSIFICADA EM PRIMEIRO LUGAR

Sob constantes aplausos e perante a comissão julgadora, realizou-se o desfile das fantasias concorrentes aos riquissimos e numerosos premios que foram distribuidos.

O primeiro lugar de fantasias femininas foi conferido à senhorita Ruth Amaral, que ostentava "Passaro Nacional", bela e suntuosa fantasia toda em branco.

OS DEMAIS PREMIOS

Os demais premios conferidos pela comissão julgadora foram os seguintes, entre senhoras e senhoritas: 2º lugar, senhorita Aline Brawn Miranda, com a fantasia "Cacique"; 3º lugar, senhora Janot Oliveira, com a fantasia "As côres do Brasil"; 4º lugar, senhora Freitas Vale, com a fantasia "Bandeirante"; 5º lugar, senhorita Simas de Mendonça com a fantasia "Orquideas".

Entre os cavalheiros foram premiadas as fantasias "Marajoara" e "Toureiro".

NO BAILE INFANTIL

No baile infantil, realizado terça-feira, os primeiros lugares foram os seguintes: menino José Carlos Machado Portela, com uma fantasia inspirada num dos espantalhos de Candido Portinari; e menina Maria Lucia Lopes, com "Carmen Miranda.

Lamentavel desastre em S. José do Barreiro

Feridos o dr. Caiado de Castro e uma sua filhinha de 7 anos

Um lamentavel desastre ocorreu ante-ontem, á tarde, com o auto-particular n. 9.661, de propriedade do sr. Caiado de Castro, chefe de serviço do Posto Central de Assistencia.

E' que aquele facultativo, dirigindo o veiculo com destino a São Lourenço onde ia visitar uma sua parenta, ao passar em S. José do Barreiro, próximo ao Clube dos Duzentos, numa curva, teve a infelicidade de derrapar e ver o carro capotar.

Tanto aquele facultativo como sua filhinha Lenita que viajava no carro ficaram feridos.

O sr. Caiado foi pensado de uma ferida contusa no ante-braço direito e Lenita de escoriações na boca com a perda de três dentes.

Ambos foram transferidos para esta capital num carro que viajava de S. Paulo para o Rio e que os colhera no local do desastre, deixando-os no Posto Central de Assistencia.

Felizmente, os ferimentos não apresentam gravidade, tendo o sr. Caiado e sua filhinha Lenita, que conta apenas 7 anos, se recolhido á residencia na rua das Palmeiras n. 22, em Botafogo.

Macaquinha concorrente do burro Canario!

Os casos exquisitos que o reporter é obrigado a ver — Pinta os os labios e dá respostas incriveis

Eis ai a "Lilita" em três interessantes flagrantes c... dos pelo DIARIO DA NOITE.

"Lilita" aparece aos olhos do reporter com as unhas pintadas e trajando um bonito vestido de seda amarelo, todo enfeitado de rendas.

"Lilita" muda a bolsa para a mão direita e cumprimenta o reporter.

A macaca é de uma vivacidade e de uma inteligencia, que espanta:

— "Lilita" você gosta de tirar retrato?

A macaca com a cabeça, responde que sim.

Nesta ocasião passa um bode e "Lilita" pula nos braços do seu criador, o sergipano Epimaco de Araujo, que deixou de trabalhar no Serviço de Recenseamento, porque caiu de um cavalo e ficou impossibilitado montar, até mesmo num pacato jumento.

"Lilita", demonstrando muito nervoso só saiu dos braços do sr. Epimaco, quando o bode foi embora.

UM GENIO...

Hoje em dia, ninguem póde ser genio... O exemplo do "Canário" é de ontem. O burro assombrou meio mundo e no fim, por inveja foi trazido á Rua da Amargura...

Mas, o povo, no final da historia, ficou mesmo com o "Canario", despresando o seu inimigo, o seu detrator...

Agora, "Lilita" está em cena.

Mas "Lilita" é de um genero diferente.

E' francamente da acrobacia.

A historia da macaca é simples.

Como o "Canário", "Lilita" tambem é nortista. Nasceu em abril de 1937 e desde os primeiros meses de vida demonstrou estranha vocação pela matemática...

Soma, multiplica e divide. Faz mais ainda. Pinta os labios como gente grande, esmalta as unhas como qualquer mocinha, dansa "blue", fox e samba. Mas não são só estas as habilidades da macaca.

"Lilita" é, ainda, um tipo perfeito da granfina. Anda sempre calcada e no dia em que não toma banho com bastante sabonete, reclama.

O sr. Epimaco explica.

— "Lilita" já está tão acostumada a tomar banho todos os dias com sabonete, que quando ela passa por uma pessoa suja ela fica aflita. E virando-se para o reporter, disse:

— —O senhor não viu o que ela fez com o bode?

"LILITA", UMA ARTISTA...

— "Lilita", quando uma pessoa morre como ficam os seus parentes?

A macaca abre a bolsa e tira um lenço. Ajoelha-se e chora copiosamente...

Depois faz o Sinal da Cruz e numa atitude toda respeitosa, levanta as mãos para os céus.

"Lilita" continúa o espectaculo. Faz prodigios na arte de samber, ba"

Requebra o corpo e faz saudações para os populares.

"Lilita" domina o ambiente.

De subito, "Lilita" pula nos braços do seu criador.

O que houve?

O bode soltou-se novamente.

100 mil contos em beneficio dos produtores rurais

Solução dos problemas da economia nacional

O correspondente do Ministerio da Agricultura no Ceará informa que o dr. Otacilio Tomanick, comissionado pelo governo paulista como observador da 2ª Reunião Regional de Economia Rural, fazendo declaração á imprensa de Fortaleza, disse que os assuntos estudados com proficiencia pelos técnicos participantes do certame chegarão sem duvida a conclusões praticas, cuja influencia na solução dos problemas do nordeste resultará em beneficio tambem da economia nacional.

Acrescenta o correspondente que o agronomo Franklin Viegas, diretor da Divisão de Fomento de Produção Vegetal assistiu, no mesmo dia de sua chegada, a uma sessão plenaria, tendo declarado que sua missão visa articular as providencias afim de intensificar ao maximo a produção vegetal, principalmente de generos alimenticios. Afirmou esse diretor que os estudos do Congresso servirão de base ao seu trabalho.

ABASTECIMENTO DE CARNES

O dr. Humberto Vernet, inspetor-chefe da Defesa Sanitaria Animal no nordeste, apresentou indicação sobre o abastecimento de carnes nessa região. Foram concluidos os trabalhos referentes ao credito agricola, mercados, transportes, impostos e parte relativa á pecuaria e produtos de origem animal. O problema de abastecimento de carnes na presente emergencia deu lugar a conclusões objetivas e oportunas: dentre as providencias lembradas figuram as alusivas aos estoques de carnes beef, parecendo que o nordeste oferece possibilidades para colocação desse artigo.

SOCIOLOGIA RURAL NORDESTINA

Foi aprovada a tese do agronomo Nogueira de Carvalho sobre o desenvolvimento serico no nordeste. As conclusões da segunda comissão sobre sociologia rural nordestina foram igualmente aprovadas.

O congresso votou irrestrita solidariedade ao Presidente da Republica pela atitude tomada em face dos ultimos acontecimentos.

A indicação, assinada por varios congressistas, sugerindo abertura de um credito não inferior a 100 mil contos, causou viva impressão, de vez que tal importancia se destinaria a beneficiar os produtores rurais.

Aumentou a exportação brasileira de algodão em rama

OS MERCADOS AMERICANOS COMPENSARAM A PERDA DOS OUTROS CONSUMIDORES ESTRANGEIROS

As nossas remessas de algodão em rama para o exterior, durante os meses de janeiro a dezembro do ano passado, somaram 285.306 toneladas, acusando comparativamente com igual periodo do ano anterior o aumento de 93.605 toneladas e em relação a 1939 a diminuição de 28.742 toneladas.

No valor, o acrescimo foi de 278.733 contos, e a redução de 122.153 contos de réis em cotejo, respectivamente, com as cifras relativas aos anos de 1940 e 1939.

Quanto ao valor da tonelada exportada verificou-se a variação de 3:570$ para 3:759$ e 3:502$ nos tres anos supra-mencionados.

Segundo os ultimos dados do Serviço de Estatistica Economica e Financeira, o deslocamento da exportação algodoeira para os paises da América do Norte e do Sul compensou relativamente a quéda das vendas para os Continentes Europeu e Asiático nos ultimos tres anos. Os maiores embarques destinaram-se ao Canadá, cujas compras no ano passado montaram em 60.492 toneladas e 201.019 contos, seguindo-se os Estados Unidos com 54.457 toneladas e 169.108 contos de réis. As aquisições argentinas foram de 1.229 toneladas e 4.51? contos e as colombianas de 9.508 toneladas e 35.701 contos de réis.

As remessas para a Europa diminuiram de 6.796 toneladas e 28.254 contos, e para a Asia de 6.036 toneladas e 56.957 contos de réis, em confronto com o ano anterior. A nossa freguezia européia ficou reduzida a cinco paises, dentre os quais prepondera a Grã Bretanha com 38.014 toneladas e 155.219 contos de réis, distanciando-se a Suecia com 7.337 toneladas e 29.416 contos e Portugal com 7.426 toneladas e 35.429 contos de réis. As compras alemães desceram para 2.072 toneladas e 7.619 contos de réis, no ano passado.

Em suma, o Japão com 53.014 toneladas e 176.401 contos e a China com 36.922 toneladas e 119.101 contos de réis, continuaram nossos maiores compradores no Pacifico; contudo a exportação para a Australia cresceu de 272 para 1.018 toneladas e de 1.188 para 5.044 contos de réis, nos dois ultimos anos.

Serviço de Beneficencia da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber do sr. Astrogildo Torres de Menezes, médico-oculista, o seguinte oficio: "Admirador que sou, da classe jornalistica e do esforço que v. s. vem desenvolvendo pelo engrandecimento da mesma, e desejoso de prestar o meu auxilio á vossa tarefa, venho, por intermédio desta, oferecer a Associação Brasileira de Imprensa os meus serviços profissionais de médico oculista, em meu consultório, á rua 7 de Setembro, 88, 3º andar, sala 10. Esperando que os mesmos possam ser uteis aos associados dessa grande entidade jornalistica, aguardo as vossas ordens e subscrevo-me com elevada estima. — (a.) Astrogildo Torres de Menezes".

Registro Social do Dia

Instantaneos infantis

DIARIO DA NOITE instituiu nesta secção, com intensa simpatia de seus leitores, a publicação de flagrantes infantis e por da divulgação por especialistas autorizados sobre o problema da vida e da educação da criança.

A publicação de instantaneos infantis faz-se de maneira bastante simples: o leitor interessado deve telefonar das 9 ás 11 horas, diariamente, para 43-7888, solicitando a presença de um dos nossos fotografos em sua residencia em dia antecipadamente combinado.

Além disso, qualquer leitor poderá enviar fotografias infantis a nossa redação, acompanhadas das informações sobre identidade.

OS GRANDES FOLIÕES COMEÇAM CEDO — Estes que aqui estão esperam realizar uma bela carreira no reinado de Momo. Por isso, começaram cedo. São quatro irmãozinhos: Cilcia, que comanda o grupo, obteve no Carnaval do ano passado os dois primeiros premios dos nossos maiores centros de diversões. Agora, com mais Hillon, Helio e Halecio — todos filhos do casal sr. Juvenal de Barros e sra. Erestina Corrêa de Barros, residentes no Meier, pintaram o sete, em homenagem a Momo e tambem aos cariocas

Excursão

Galeria Bernardelli — Para apresentação das obras dos dois irmãos Rodolfo e Henrique Bernardelli, será brevemente inaugurada na Escola Nacional de Belas Artes a Galeria Bernardelli.

Eduardo Stuckert — Continua com êxito a exposição de desenhos de Eduardo Stuckert, no Museu Nacional de Belas Artes.

O encerramento está marcado para o próximo dia 20.

Mamed — Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes estão sendo expostos no salão da Associação Cristã de Moços, os trabalhos do fotógrafo Mamed.

A exposição está aberta diariamente de 9 ás 22 horas.

X CONGRESSO DE GEOGRAFIA

A Comissão Organizadora do Decimo Congresso de Geografia, a realizar-se no próximo ano, em Belém do Pará, concedeu recentemente ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o titulo honorifico de "Grande Protetor", do referido Congresso, como justa manifestação de apreço e reconhecimento pelo apoio que S. Ex. vem prestando á realização do certame.

O ministro Capanema, agradecendo essa distinção, passou ao professor Raja Gabaglia, presidente da Comissão, o seguinte telegrama:

"Queira receber e transmitir aos seus dignos companheiros de comissão, cordiais agradecimentos pela gentileza minha designação para Grande Protetor desse Congresso, que espero constituir marco relevante de nossa cultura".

Viajantes

GENERAL LEITAO DE CARVALHO — Passageiro do "clipper" da Pan-American Airways, regressou a Porto Alegre o general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar, que veiu a esta capital a serviço.

— Viajando pelo transatlantico da Frota da Bôa Vizinhança, procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital o major Borrest Linsay, do exercito britanico, que vem ao Brasil em missão especial do governo inglês, relativa a assuntos comerciais e de navegação.

O curso de férias da Associação Brasileira de Educação

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, recebeu em audiencia especial, a 10 do corrente, os professores primários dos Estados que atualmente participam do Curso de Férias promovido pela Associação Brasileira de Educação.

Em nome da A. B. E. falaram: o professor Geraldo Sampaio de Souza, apresentando os professores, e a professora Sonia Lopes, da delegação do Estado de Alagôas, que, em nome de seus colegas saudou o secretário geral de Educação e Cultura.

Encerrando a reunião, o sr. Pio Borges agradeceu a gentileza e fez votos para que o Curso de Férias alcançasse os objetivos almejados.

Estiveram ainda presentes á audiencia, a professora Juracl Silveira, presidente da Secção de Ensino Primário da ABE, e o sr. Tomaz Newlands Neto, secretário geral da mesma associação.

Joaquim e José, filhos do casal José dos Santos e Jacyra Rangel dos Santos

Ministro Osvaldo Aranha

Domingo ultimo, registou-se o aniversario do sr. Oswaldo Aranha ministro das Relações Exteriores.

O dia da Lituania

Comemorou-se, segunda-feira ultima, o 24º aniversario da proclamação da Independencia da Republica Lituana, que, embora esteja atualmente impossibilitada de gozar vida independente tem porém a esperança de entrar, em breve, no convivio das nações livres.

A colonia lituana do Rio de Janeiro festejando a data, assinou, ás 11 horas, missa solene, celebrada pelo rev. José Janilionis, capelão da colonia lituana, na matriz do S. Coração de Jesus. O sermão esteve a cargo de mons. Luiz Gonzaga do Carmo e a parte musical sob a regencia do maestro Henrique Costa.

Falecimentos

SRA. LILIA BELL LAVIGNE — Faleceu ontem a sra. Lilia Bell Lavigne, esposa do almirante Carlos Gaston Lavigne. O seu sepultamento será realizado hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da rua Garcia Davila n. 61, em Ipanema.

MARIA BALBINA DUTRA — Por noticias particulares soubemos haver falecido, em Cataguazes, Minas Gerais, a exma. sra. Maria Balbina Dutra Antunes, viuva do sr. Firmino Dutra.

A extinta que, pelas suas qualidades de bondade, era muito estimada nos circulos sociais daquela cidade mineira, era irmã do sr. Astolfo Dutra, antigo deputado federal e presidente da Camara e mãe do sr. Wagner Antunes Dutra, presidente do Centro D. Vital, em Cataguazes.

A' familia enlutada, que neste rude golpe tem recebido as expressões de solidariedade da élite social mineira, apresentamos os nossos pesames.

Aniversarios

Fizeram anos ontem:

Senhoras: Raquel de Souza Leão, esposa do sr. Eurico de Souza Leão; Olimpia Botelho de Andrade, viuva do nosso ex-confrade de imprensa Valente de Andrade; Dulce de Matos Botelho, esposa do sr. José Ferreira Botelho;

Senhores: desembargador Adelmar Tavares, da Academia Brasileira de Letras; Raul Davi de Sapson e coronel Vicente Augusto Lopes.

O menino Joaquim, filho do casal Manoel e Amelia de Oliveira

Enfermos

HOMERO PRATES — Está recolhido á Casa de Saude São José, onde se submeteu a uma intervenção cirurgica, o sr. Homero Prates, presidente da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Os criadores goianos empenhados em conseguir um "boi economico"

TIPO IDEAL PARA O CORTE — MAIS DE 60 MIL CONTOS DE PREJUIZOS POR FALTA DE TRANSPORTES

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, a Sociedade Goiana de Pecuaria, organização de classe que reune cerca de 30 mil criadores do Estado, está hoje empenhada em conseguir o "boi economico", isto é, o tipo ideal para o corte e que ofereça, pelo seu desenvolvimento, o maior peso possivel, atingindo um valor comercial sem precedente. A iniciativa merece aplausos e todo o apoio, de vez que tal empreendimento muito virá concorrer para a melhoria e progresso da pecuaria de Goiás, Estado que possue atualmente mais de 4 milhões de bovinos, e dispõe de condições para a criação de um rebanho muitas vezes superior.

Em 1940, Goiás exportou 329.787 bovinos para Barretos, em S. Paulo, hoje uma das maiores usinas de carne da América do Sul. Entre 1937 e 1940, foram abatidos ou reembarcados desse importante centro para os matadouros paulistas quase dois milhões de cabeças de gado vacum e mais de 140 mil de suinos. Para evidenciar o aumento de vendas dos produtos do Brasil Central, é bastante informar que, nos dez primeiros meses de 1941, chegou a Barretos, depois de longas caminhadas, mais de meio milhão de cabeças de gado.

A Sociedade Goiana de Pecuaria — conforme salienta o sr. Camara Filho, diretor do DEIP de Goiás — julga indispensavel a instalação de frigorificos em varias regiões do Oeste, afim de impedir a desvalorização do gado, motivada pela consideravel perda de peso durante as longas caminhadas, quando é ainda atacado de epizootias. Esse fato causa um prejuizo de mais de sessenta mil contos á economia do Estado de Goiás. Alem disso, é preciso seja intensificada ainda mais a assistencia técnica e financeira ao criador, através os trabalhos eficientes de defesa sanitaria animal e fomento da produção, organização cooperativista e crédito agricola. Tais providencias concorrerão para transformar a pecuária do Oeste numa das maiores riquezas do Brasil.

A situação dos ex-tripulantes dos navios italianos adquiridos pelo Brasl

198 HORAS EM APERTURAS

S. PAULO, 6 (Meridional) — O rompimento das relações diplomaticas do Brasil com os paises signatários do Pacto Triplice criou para as nossas autoridades inumeros problemas, que teem sido resolvidos com acerto e presteza. Outros, porem, vão surgindo, e alguns, apenas delineados agora, poderão mais tarde apresentar maiores dificuldades á sua equação. Entre estes se encontra o que nos referiu o "paulista-reporter" e que assim se resume:

A SITUAÇÃO DOS EX-TRIPULANTES DOS NAVIOS ITALIANOS ADQUIRIDOS PELO BRASIL

Como se sabe, o Lloyd Brasileiro adquiriu do governo italiano varios navios daquela nacionalidade que se haviam refugiado em portos nacionais por ocasião da declaração de guerra da Italia á Inglaterra.

Entre as embarcações compradas estão o "Conde Grande", o "Tebro", o "Aequitas", o "Laura Lauro", o "Liana" — e aos seus tripulantes o nosso governo procurou amparar na medida do possivel — e de acordo com os contratos de compra — assegurando-lhes o pagamento de seus vencimentos integrais até o mez de março proximo vindouro.

Dada a situação especial desses tripulantes em face da lei que regula a permanencia de estrangeiros em nosso país, foram eles divididos em três grupos, com residencia forçada no Rio, em Santos e nesta capital. E sobre o pagamento dos ordenados foi resolvido que disso se incumbissem autoridades ou organizações italianas, que, para tal, já receberam do Lloyd Brasileiro a importancia necessaria. No Rio e em Santos tal serviço seria executado pela "Italmar" e em São Paulo pelo consulado italiano.

O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DO BRASIL COM A ITALIA

Estava tudo certo, quando sobreveio o rompimento das relações diplomaticas do Brasil com a Italia e a consequente cessação das atividades das representações daquele governo em nosso país. Isso, entretanto, não impediu que a "Italmar" cumprisse a sua obrigação, pagando aos marinheiros italianos as suas soldadas relativas a janeiro, ao mesmo tempo que se assentava que, em fevereiro e março, essa operação seria realizada pelas capitanias dos portos do Rio e Santos.

MAS O CONSULADO

desta capital não procedeu de igual maneira. Até hoje os 198 ex-tripulantes que aqui se encontram residindo na Imigração (entre eles varios oficiais), não receberam seus ordenados de janeiro. E o consul Biondino está preparando suas malas para deixar S. Paulo amanhã, sem atentar na dificil situação em que deixará as duas centenas de homens por cujo bem estar é o responsavel perante o governo de sua patria.

Acresce ainda, segundo adiantou o nosso informante, que todos os documentos desses marinheiros foram tomados pelos funcionários do consulado, que naturalmente não terão tempo para devolvê-los.

Levamos esse fato, inegavelmente grave, ao conhecimento das nossas autoridades, as quais — embora nenhuma responsabilidade tenham na irregularidade que se verifica — certamente encontrarão, por espirito de humanidade, uma solução razoavel.

25.952 doentes foram internados no Serviço de Oto-Rino-Laringologia do H. P. S.

Durante o ano de 1941, no Serviço de Oto-Rino-Laringologia do Hospital de Pronto Socorro, sob a chefia do cirurgião Caiado de Castro, foram atendidos 25952 enfermos e feitas 2654 intervenções cirurgicas.

O serviço atendeu, ainda, a 5.903 pessoas, das quais foram retiradas corpos estranhos.

Quem perdeu? Quem achou?

Foi perdido na redação do DIARIO DA NOITE, provavelmente por um dos inumeros foliões que nos visitaram, um mólho de chaves num porta-chaves de couro.

O objeto está á disposição do seu dono.

Potencial extraordinario de riquezas vegetais

A INDUSTRIALIZAÇÃO DOS OLEOS VEGETAIS DA AMAZONIA

[illegible] ... O desenvolvimento da industrialização de oleos vegetais da Amazonia constituirá um dos mais importantes problemas a serem tratados pela missão de técnicos norte-americanos que, sob a orientação do diretor do Instituto Nacional de Oleos, visitará o Brasil dentro em breve.

Segurou a noiva pelos cabelos e disparou tres tiros

TRAGEDIA EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Meridional) — Na manhã de domingo, o guarda Miguel Maia tentou matar a sua noiva Teresa Fernandes, de 22 anos de idade, residente na rua Peruíbe. O caso passou-se nas proximidades da morada da moça, quando ela regressava da missa.

O guarda, feito um alucinado, agarrou a jovem pelos cabelos e encostou o cano da garrucha no seu rosto, disparando a arma por três vezes, sendo que sòmente uma bala alcançou a vitima, ferindo-a gravemente.

Teresa foi internada num hospital, e o criminoso preso por um sargento da Força Policial, que evitou consumasse a sua disposição de eliminar a noiva.

Vasto plano para o estabelecimento de postos ecologicos no Brasil

A divisão climática do Brasil para a distribuição racional das culturas

O Instituto de Ecologia Agricola do Ministerio da Agricultura, baseado em dados do Serviço de Meteorologia e em trabalhos de climatografia do Brasil, organizou um plano visando o estabelecimento de uma rêde geral de postos de observações ecológicas, distribuidos da melhor forma possivel no territorio nacional.

A ecologia agricola, como se sabe, tem por fim medir e determinar a necessidade da planta relativamente aos agentes do meio, tendo em vista o rendimento. E' uma ciencia nova que estuda o clima, o sólo e a planta e suas relações entre si.

OITO REGIÕES CLIMATERICAS

As localidades indicadas apenas como fazendo parte integrante da aludida rede, podem ou não constituir sedes dos futuros postos ecologicos, dependendo isso, principalmente, da facilidade de meios para a execução do projeto e continuidade dos trabalhos, alem da soma de beneficios que possa levar à região.

Objetivando uma racional distribuição das culturas, foi o Brasil dividido em oito regiões climáticas principais, a saber:

1) Amazonia (tipo super-humido quente). Nessa imensa região dos seringais e castanhais, o Instituto escolheu Manaus, a 13 metros de altitude, e Belem, a 13, cidades que, conquanto distanciadas de cerca de 1.300 kms., se caracterizam por elevada precipitação anual, alta temperatura média e pequena amplitude nas variações termicas.

2) (Cocais (tipo intermedio entre a Amazonia e o nordeste). Compreende grande parte do Maranhão, Piauí e norte de Goiás, com extensas palmeiras de babaçú, carnauba e buriti. Terezina (83 m. de alt.), á margem do Parnaiba.

3) Nordeste (tipo semi-árido, quente). E' a zona das caatingas (vegetação xerófila, adaptada aos lugares secos e ás fortes insolações (juazeiros, imbú, mandacarú, cactáceas e bromeliáceas). Do Ceará, a Baía. Iguatú (212 m. de alt.), situado no centro do Ceará, representa o sertão nordestino.

4) Faixa maritima oriental (tipo semi-humido maritimo). — Ilhéus (45 mts. altitude), zona cacaueira da Baía.

5) Planaltos orientais (tipo semi-humido de altitude). — E' a zona das matas costeiras, dos maciços montanhosos que se estendem do Cabo de São Roque, Rio Grande do Norte, á Serra do Herval, no Rio Grande do Sul, apresentando-se mais larga, 250 a 300 kms., da foz do rio São Francisco a Ribeira de Iguape. Compreende a zona da mata, em Pernambuco, hoje transformada em canaviais, e as terras cultivadas do sul da Baía, leste de Minas, Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo, onde se encontram as grandes plantações de fumo, algodão e café. São Simão (610 metros de altitude), próximo aos limites dessa zona com a dos planaltos do sul, representa o clima do café em S. Paulo.

6) Região Central (tipo semi-humido continental). — Compreende essa região os campos de Goiás (Planalto Central) e do Triangulo Mineiro (altitudes vizinhas de 900 mts.), e os campos cerrados e pantanais de Mato Grosso, de altitudes inferiores a 200 metros. Formosa (904 mts.), situada ainda nos tropicos, possue tipicamente as caracteristicas climáticas do Planalto Central. Corumbá (116 mts.) acha-se na zona do pantanal. Embora muito ao sul de Formosa, apresenta-se com caracteristicas mais chegadas aos climas tropicais.

7) Planaltos do sul (tipo semi-humido de altitude). — Campos altos, naturais, cobertos frequentemente por densas florestas de araucária, erva-mate e imbuia. Estendendo-se do trópico de Capricornio para o sul, com altitudes de 500 a 1.200 metros, é uma zona tipicamente temperada. Passo Fundo (710 mts.) ao norte do Rio Grande do Sul e no limite sul da zona.

8) Planicie do sul (tipo semi-humido de altitude média). — Compreende a "depressão central" e a "campanha" riograndense, com altitudes inferiores a 200 metros. Bagé (225 mts. de altitude).

REGIME TERMO-PLUVIOMETRICO

Segundo esclarece o Serviço de Informação Agricola, a simples análise das normais meteorológicas das principais zonas fisiográficas tipicas do Brasil, constantes do trabalho organizado pelo I. E. A., permite constatar a pronunciada diferença que existe entre as diversas zonas, mormente quanto ao regime termo-pluviométrico. E nas curvas das normais de uma mesma zona, notaveis são tambem os excessos ou as deficiencias deste ou daquele fator meteorológico. Isto posto, pode-se avaliar a fundamental importancia para a agricultura brasileira das pesquisas que se propõem determinar para cada região, em relativa igualdade de condições de solo, as espécies de plantas e mesmo as variedades que mais lhe conveem, pois as variedades de uma dada planta, em geral, teem exigencias especiais durante o periodo critico, sobretudo no que diz respeito ao calor e á humidade.

Instrumentos de trabalho para os clubes agricolas

O Ministerio da Agricultura, fiel ao seu programa de prestar apoio e cooperar eficazmente em prol do desenvolvimento dos Clubes Agricolas no nosso país, tem remetido a estas instituições, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, soma relativamente grande de material para o perfeito cumprimento das respectivas finalidades. Assim é que, durante o mês de agosto próximo findo, alem de instrumentos agrários, remeteu para varios Clubes Agricolas do interior, centenas de exemplares do livro do professor Valdemiro Potsch, "Brasil e suas riquezas", obra, como se sabe, premiada pela Academia Brasileira de Letras, e do livro educativo infantil "Os amigos de João Enxada", alem disso, foi feita, tambem, a remessa de circulares, agendas, pacotes contendo sementes de varias especies e ainda pacotes de adubos.

A secção de correspondencia manteve um intensivo intercambio de cartas, informações e instruções, quase sempre dirigidas diretamente aos presidentes dessas pequenas entidades, que, unanimemente, se manifestam com orgulho acerca das responsabilidades que lhes foram confiadas. Alem de incutir nos menores escolares o amor á terra, os Clubes Agricolas contribuem para fortalecer no espirito da nossa juventude uma noção exata sobre o dever de ser util aos outros e a si mesmo.

O controle da produção brasileira de carnes, leite e derivados

A atuação da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal

A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, a cujo controle sanitario está confiada toda a produção brasileira de carnes, leite e seus derivados destinada ao comercio interestadual e internacional, vem há varios anos desenvolvendo, sem solução de continuidade, um programa visando melhorar, progressivamente, as condições sanitarias e, em consequencia, a qualidade daqueles produtos.

A atuação desse Serviço do Ministerio da Agricultura, mercê da organização de planos de trabalho não divorciada das nossas possibilidades de evolução e racionalização no setor de suas atividades, já logrou simpatica repercussão entre industriais e criadores. Algumas de suas providencias não foram, de inicio, bem recebidas pela pequena industria rotineira, aferrada a praticas e habitos antiquados. E reação mais forte partiu do intermediario, isto é, do individuo que se mantinha com o resultado das transações em serie, desdobradas desde o pequeno produtor até os nucleos de transformação ou de comercio do produto. Entretanto, uma vez percebidas as vantagens decorrentes do novo regime a que fôra conduzido, sem constrangimentos, o produtor, quasi sempre, dava a conhecer o equivoco em que laborara e incorporava-se, desde logo, á corrente renovadora.

Não foi outra coisa o que se constatou no Rio Grande do Sul, nos casos de remodelação das fabricas de produtos suinos e da eliminação da chamada banha "Colonial"; em Santa Catarina, em casos identicos; em Minas Gerais, S. Paulo, Goiaz, e outros, no problema da transformação das fabricas de laticinios e adaptação da manteiga, nas mesmas produzidas, aos caracteristicos fisico-quimicos previstos no regulamento sobre o assunto.

TRABALHOS DE CLASSIFICAÇÃO

Mais recentemente, entrou em execução o programa visando higienizar os locais de fabricação ou de deposito do queijo tipo "Minas". A D. I. P. O. A. cooperou tambem nos trabalhos de classificação comercial de couros e pelas.

Em 1940, recebeu o encargo da inspeção sanitaria e classificação comercial de toda a produção de ovos para consumo da Capital Federal.

Nesse ano, a D. I. P. O. A. desenvolveu atividade ininterrupta: seu campo de ação foi notavelmente ampliado. De fato, em 1940 não só houve grande elevação do indice de produção dos grandes estabelecimentos industriais sob seu controle sanitario, como continuou a crescer no setor da pequena industria de produtos carneos e na de leite e derivados o numero de fabricas e entrepostos que solicitaram registro.

Para se ter uma idéia do que representa o trabalho dessa importante Divisão do Departamento Nacional da Produção Animal é bastante salientar, por exemplo, que o movimento geral de matanças, em 1940, nos estabelecimentos sob sua inspeção, atingiu a 4.001.460 cabeças; contra 3.625.157, em 1939. A referida Divisão, registrou, até 1904, 444 estabelecimentos de carnes e derivados e 612 de leite e derivados. O serviço de registro de rótulos de tais produtos acusou o total de 648.

MOVIMENTO GERAL DE EXPORTAÇÃO

A D. I. P. O. A. apurou ter a produção desses estabelecimentos alcançado a 754.800 toneladas de carnes, couros, banhas, adubo, sebo, etc. Em 1940 essa produção havia sido respectivamente, de 611.712 toneladas e 143.824 toneladas.

O movimento geral de exportação inter-estadual de tais produtos foi em 1940 respectivamente, de 283.472 e 128.600 toneladas, contra 282.583 e 109.013 toneladas, em 1939.

Quanto ás vendas para o exterior o movimento atingiu a 140.128 toneladas de produtos bovinos e suinos em 1940 contra 177.611 toneladas em 1939, não se registrando remessa de laticinios.

Os laboratorios regionais realizaram mais de 5.400 análises. Foram inumeras as rejeições e aproveitamentos condicionais de carcaças e orgãos.

A D. I. P. O. A., em colaboração com a Seção de Arquitetura e Engenharia, organizou plantas padrões de fabricas, charqueadas, entrepostos, matadouros, etc. Em consequencia desse eficiente trabalho, melhoram dia a dia os nossos produtos de origem animal, fortalecendo a economia nacional.

Cine DIARIO

A CASA QUE GERALDINE FITZGERALD CONSTRUIU

Não existe lugar como nosso lar

A linda lady de Dublin mora aqui...

O QUE SE EXIBE HOJE NO RIO

SÃO LUIZ — "Estrada de Santa Fé" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Estrada de Santa Fé" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 1.30; 3.30; 5.30; 7.30; 9.30.
PLAZA — "Bomsinhos" — Kay Francis — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
METRO — "Andy Hardy Cava a Vida" — Mickey Rooney — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Andy Hardy é o Tal" — Mickey Rooney — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Andy Hardy é o Tal" — Mickey Rooney — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
REX — "Sangue e Areia" — Linda Darnell e Tyrone Power — 1; 3.15; 5.30; 7.45 e 10 horas.
ODEON — "Estrada de Santa Fé" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
IMPERIO — "O Politiqueiro" e "A Volta da Aranha Negra" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
ALFA — "Dois Contra uma Cidade Inteira" e "Gangster de Chicago".
AMERICA — "A Ré Inocente".
AMERICANO — "A Ré Inocente" e "Defensor do Povo".
APOLO — "Noites de Rumba" e "Marcha Sangrenta".
AVENIDA — "A Noiva do Meu Marido".
BANDEIRA — "Quem Casa com a Noiva?" e "Cidade Sinistra".
BEIJA FLOR — "Ala America".
CENTENARIO — "Bulldog Drummond na Escocia" e "Um Detective Apaixonado".
COLISEU — "Robin Hood" e "Muralhas de São Francisco".
EDISON — "A Cidade que Nunca Dorme" e "Sonsa mas Sabida".
ELDORADO — "Sob o Luar de Miami".
FLORIANO — "A Tragedia do Circo" e "Defensor do Povo".
GRAJAÚ — "O Palacio dos Espiritos" e "Um Detective Apaixonado".
GUANABARA — "Fugitivos do Terror" e "O Puma de Tucson".
IDEAL — "Nada a Declarar" e "O Lobo se Arrisca".
IPANEMA — "Lydia".
IRIS — "A Sombra da Morte".
MADUREIRA — "O Morro dos Maus Espiritos" e "Cupido Perigoso".
MARACANÃ — "A Tragedia do Circo" e "Marinheiros Alerta!"
MEM DE SÁ — "Contrabando Humano" e "Cupido Perigoso".
METROPOLE — "Fugitivos do Terror" e "As 3 Pimentinhas no Oeste".
MODELO — "As Joias Fatais" e "Ao 6 Meia Noite".
MODERNO — "O Medico Prisioneiro" e "Os Três Cavaleiros do Texas".
NATAL — "Passaro Azul" e "Palacio das Gargalhadas".
PIEDADE — "A Noiva do Meu Marido" e "Rumbas do Arizona".
PIRAJÁ — "Sob o Luar de Miami".
POLITEAMA — "Kitty Foyle" e "Onde o Ouro não é Rei".
QUINTINO — "Dona do seu Destino" e "A Sombra da Morte".
REAL — "A Canção do Milagre" e "A Volta do Desenho".
ROXY — "Aloma".
S. CRISTOVÃO — "Noites de Rumba" e "Cidade Sinistra".
S. JOSÉ — "Lydia".
S. JOSÉ — "Lydia", Arizona".
VELO — "Garota de Encomenda" e "Marinheiros Alerta!"
VILA ISABEL — "Quem Casa com a Noiva?" e "Sedução do Garimpo".

N I T E R O I

EDEN — "Estas Grãfinas de Hoje" e "O Lobo se Arrisca".
IMPERIAL — "Fugindo ao Destino" e "Fazendas Roubadas".
ODEON — "Uma Mensagem de Reuter".

P E T R O P O L I S

GLORIA — "As 4 Mães".
CAPITOLIO — "Menores de Idade".

A Estrada de Santa Fé

(Santa Fé trail)

Filme da Warner Bros. dirigido por Michael Curtiz, com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Raymond Massey, Ronald Reagan, Alan Hale, William Lundigan, Van Heflin, Gene Reynolds, Big Boy Williams, Henry O'Neill, Alan Baxter, John Litel, Moroni Olsen, Russel Simpson. Lançamento quinta-feira no Odeon, São Luiz e Carioca. Poltronas — 3$500. Improprio até 10 anos.

• Errol Flyn historia da estrada de Santa Fé, ao lado de Olivia de Havilland, mais uma vez dirigido por Michael Curtiz e rodeado de um grande elenco. Filme de far-west...

Dos Studios

O próximo filme de Mary Martin será "Happy Go Lucky", um musical com maravilhosos cenários das pequenas Antilhas. Acredita-se que esta seja a maior oportunidade de Mary Martin, superando mesmo "Sonho Maravilhoso" e "Sinfonia Bárbara".

O diretor Sam Wood e duzentos membros da sua caravana, em atividade com a produção de "Por quem os Sinos Dobram", já voltaram de um lugar a noventa milhas de , na California, onde tomaram muitas cenas em "location" com diversas cameras para tecnicolor.

Durante a filmagem de "Mr. and Mrs. Cugat", com Betty Field e Ray Milland, foi adotado pela Paramount o novo horario de trabalho, de acordo com o programa de segurança e defesa. Passou a ser obedecido o horario de 7,15 da manhã ás 5 da tarde, afim de que artistas, técnicos e operarios possam voltar ás suas casas antes de iniciado o "black-out".

Mary Martin, a encantadora "estrela" de "Sinfonia Bárbara", prodigioso espetáculo musical da Paramount, vai aprender a voar. Entretanto, o estudio não está de acordo, pelo menos até que ela termine "Nova York é assim".

Carolyn Lee, a pequenina "estrela" de "Sinfonia Bárbara", grandioso espetáculo musical da Paramount, com Bing Crosby e Mary Martin, veste-se exatamente como Mrs. Lee, sua mãe. Quando as duas voltaram de um passeio á cidade natal de Carolyn, no Ohio, alguem reparou na "toilette" de ambas e exclamou:

— A mãe de Carolyn veste-se direitinho como a filha!

Robert Preston, que tem feito sempre papeis romanticos, como em "Nova York é assim", uma pelicula Paramount, com Fred MacMurray e Mary Martins, teve um susto, ao ser feito o seu primeiro teste, na Paramount. Isto já foi há muito tempo. Classificaram-no como "homem mão" e estaria fadado a eternos papeis dinamicos em filmes policiais se Cecil B. De Mille não lhe tivesse oferecido excelente oportunidade em "Aliança de Aço".

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinárias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

Segredo sobre a missão do maior navio auxiliar de guerra do mundo

O antigo "Normandie" não pode atravessar o canal do Panamá

NOVA YORK, (Serviço especial da Inter-Americana). — Num dos primeiros dias do presente ano, as autoridades navais norte-americanas assistiram, num dos cais de Nova York á "crisma" solene do grande transatlantico francês "Normandie", que, desde então, se ficou chamando "Lafayette", — o maior navio auxiliar de guerra do mundo. No entanto, ainda não se sabe será destinado a transporte de tropas ou convertido num porta-aviões.

Pouco antes da cerimonia, tinha-se lhe dado a última mão de tinta de unidade de guerra, enquanto milhares de soldadores, mecanicos, pintores e técnicos trabalhavam durante as 24 horas do dia para terminar o mais rapidamente possivel a sua "conversão" em navio auxiliar de guerra.

Outros trabalhadores tiraram do interior do paquete, moveis, estatuas, cristais e objetos de arte avaliados em dois milhões de dolares, assim como garrafas de champagne, que valiam pelo menos, uns 20.000. Um porta-voz da Marinha Norte-Americana declarou por esta ocasião que todos esses objetos ficariam cuidadosamente arrecadados num armazem enquanto durasse a guerra.

A magnifica piscina do barco, de 40 pés de comprimento foi suprimida, mas o teatro, que tem capacidade para umas 400 pessoas, assim como a capela bizantina, onde cabem umas 200, foram conservados para a tripulação.

OCUPADO PELA MARINHA

O "Normandie" foi ocupado pela Marinha da America do Norte em 12 de dezembro de 1941. Suas dimensões não permitem que el passe pelo canal do Panamá, privando-o assim da mobilidade requerida por um porta-aviões.

No entanto, uma vez no Pacifico poderia andar 720 milhas por dia como unidade de transporte de tropas, levando 12.000 homens ao Oriente em 8 ou 10 dias.

O "Normandie" ganhou em 4 de junho de 1935 o record de velocidade entre a Europa e a America, de Southampton (Inglaterra) ao farol de Ambrose "Long Island" Nova York. Percorreu essa distancia em 4 dias, 3 horas e 5 minutos. O "Normandie" não era apenas o barco maior, com os motores maiores, as chaminés maiores e tudo "o maior" que tem cruzado os Sete Mares, incluindo a velocidade tambem maior, mas era, da mesma forma, a maior construção que o engenho humano havia realizado.

Tinha a coroa da Rainha dos Cunard Line. Eram 83.240 toneladas ao "Queen Mary", de [illegible] e 1.025 pés de comprimento, contra 83.000 toneladas e 1.018 pés do navio inglês. Seguiam-se em ordem de tonelagem o "Majestic", 56.000, o "Berengaria", "Rex" 51.062, o "Europa", 52.[illegible]; o "Bremen", 51.656; o 48.[illegible], o "Conde di Savoia", 48.502 e o "Mauritania", com 30.[illegible].

Quinta-feira ás 21,15 na Tupi novo programa Mickey Rooney

Serão irradiadas as mais interessantes cenas do filme — Quinta-feira, no Metro, "Andy Hardy cava a vida"

Mickey Rooney e Judy Garland numa cena do film "Andy Hardy cava a vida"

Continuam obtendo grande sucesso os programas Mickey Rooney ao microfone da Radio Tupi. Com o desempenho de artistas destacados do radioteatro, a PRG-3, está apresentando as cenas mais destacadas do filme "Andy Hardy Cava a Vida".

SEMANA DE MICKEY ROONEY

Quarta-feira de cinzas terá inicio a Semana Mickey Rooney no Cine Metro (Passeio) com essa ultima pelicula da familia Hardy cuja apresentação vem despertando tanto interesse. No Metro Tijuca e Metro Copacabana será exibida a pelicula "Andy Hardy é o tal".

DIA 19

Quinta-feira ás 21.15 a Tupi apresentará mais um programa Mickey Rooney com as mais curiosas cenas do filme.

SAID SERA' O TREINADOR DA EQUIPE PROFISSIONAL DO VASCO

VENDO DOMINGOS JOGAR

UBALDO FICOU SATISFEITO: VIU TUDO

FALA UM NOVATO DO FOOTBALL CARIOCA

Lolo Fernandez

O Novo Vascaino

Estreou No Scratch Do Maranhão, Com 16 Anos

Espera brilhar no Rio — Batatais, Figliola e Zizinho, outros cracks daquí que o impressionaram

Ninguem deu importancia áquele garoto que acompanhava Chiquinho. O ex-arqueiro cruzmaltino viera nos comunicar a rescisão do seu contrato com o Vasco. Aquele garoto deveria ser um de seus "fans". Mas Chiquinho perguntou:

— Sabe quem é este ?

Não, não sabiamos. Dissemos que ele se parecia bastante com Osvaldo, o zagueiro. Tratava-se de Ubaldo.

— O meia esquerda do scratch maranhense ?

— Ele mesmo.

— Mas será que "isso" joga football ? — a pergunta partiu de um continuo da redação, "fan" vascaino.

Ubaldo ouviu a indagação do continuo. Mas não levou a mal.

— De fato eu não devia jogar football com esse tamanho. Principalmente aqui no Rio. Lá no Maranhão, ainda bem. Sou filho da terra. Todos me conhecem. Na cancha era tratado, menos como adversario, do que como companheiro. Lá uma vez ou outra encontrava um que deixava de saber se eu era garoto.

— Qual era o seu "team" em São Luiz ?

— O Maranhão. Foi nele que iniciei a minha carreira, há três anos. Tinha então 15 anos.

— 15 anos ?

— Sim, 15 anos. Jogava em garoto num team avulso. Depois fui para o S. Luiz. Estreei no segundo team. No match seguinte, fazia parte do primeiro quadro. Um ano depois era convocado para o scratch. Enfrentamos os paraenses, em Belem. Empatamos um jogo e perdemos outro. Em quarenta e um voltei a figurar no scratch da minha terra. Vim ao Rio, satisfazendo assim um grande desejo. Ainda mais que estou no Vasco, um grande clube.

— Espera formar no primeiro quadro do Vasco ?

— Não digo isso. Mas espero brilhar no football carioca. Reconheço que tenho muito que aprender. Mas a escola está aqui no Rio.

— Quais os jogadores que mais o impressionaram ?

— Domingos em primeiro lugar. Vendo aquele homem jogar, a gente vê tudo, em materia de football. Somente senti não ver Leonidas. Gostei tambem de Villadonica. Como chuta bem ! Figliola foi outro que me impressionou. E como ele, Zizinho, Batatais e Chiquinho.

CAMPEÕES DE 41 — O quadro da Liga Esportiva de Tres Corações, cujo "cliché" estampamos acima, levantou de modo brilhante o primeiro campeonato oficial de futebol, promovido no sul de Minas, com o concurso de 28 cidades. O campeonato foi dividido em duas zonas: Vale do Sapucaí e Rio Verde. A "Let" sagrou-se campeã do Vale Rio Verde, vencendo facilmente as seguintes cidades — CaxambY, 4 a 1; Cachoeiras, 6 a 0; Lavras, 5 a 1. Por sua vez, Lavras venceu: Alfenas, 4 a 0; Avea de Varginha, 2 a 1; Flamengo de Varginha, 2 a 1. O campeonato foi decidido em Varginha (campo neutro), entre Tres Corações e o Iuracan de Itajubá. Tres Corações venceu facilmente a partida, embora contasse com a torcida local toda contra. Os dois finalistas disputaram a "melhor de tres". O primeiro encontro foi disputado em Itajubá, vencendo os locais por 2 a 1. O segundo jogo foi realizado em Tres Corações, vencendo tambem os locais. O terceiro jogo foi em Varginha, vencendo Tres Corações pelo elevado escore de 4 a 1. O quadro campeão de 1941 é o seguinte: Euclydes, Vaává, Dunga, Zezinho, Oscar, Quintino, Zé da Bola, Fuad, Dondinho, Nhosinho e Doca.

NO ACRE O ESPORTE

Será Lançado Com Criterio E Habilidade

A formação do Conselho Regional de Desportos autorizada pelo governador cap. Oscar Passos

Ao já falecido general Nestor Sezefredo dos Passos deve-se, inegavelmente, um dos impulsos iniciais para a implantação da educação fisica no Brasil. Do seu interesse pelo assunto, procurando despertar o entusiasmo da juventude para a sadia prática da cultura fisica, amparando iniciativas, determinando a adoção do racional método francês, resultaram os brilhantes frutos que são a atual Escola de Educação Fisica do Exército e a recem-criada Escola Nacional de Educação Fisica.

Esses estabelecimentos, já hoje perfeitamente aparelhados, podem ser considerados como modelares e, com justiça, os mentores do assunto no país.

De ha muito as direções responsaveis veem tornando possivel as matriculas nos diversos cursos de instrutores, monitores, massagistas e médicos, militares e civis, do Exército, Marinha, Aeronautica e Forças Policiais do Distrito Federal e de todos os Estados do Brasil e os diplomados, de regresso, teem transmitido os ensinamentos colhidos, prestando assim inestimavel serviço á eugenia da raça.

Todos os Estados veem sendo, assim, beneficiados, mesmo aqueles aos quais não foi dado ainda mandar seus elementos ao Rio de Janeiro para se aperfeiçoarem nos cursos, porque as unidades do Exército aquarteladas nas diferentes regiões teem tomado a si o encargo de divulgar e difundir o gosto pela educação fisica e fornecer anualmente um apreciavel contingente de reservistas que pelas casernas passaram.

Somente no Acre, rincão longinquo da Patria, por não possuir nenhuma Unidade do Exército aquartelada em seu Território e por motivos outros, nada foi feito até a presente data sobre esse importante problema educacional.

O atual governador, capitão Oscar Passos, ao constatar essa situação decidiu não poupar esforços para soluciona-la com brevidade e para isso orientou o tenente coronel Humberto Guimarães de Almeida, comandante da Policia Militar, no sentido de formar o Conselho Regional de Desportos do Território, com sede na cidade de Rio Branco e forneceu os elementos de um completo gabinete morfo-fisiológico e biométrico, basico para a instalação do Departamento de Educação Fisica daquela Corporação, e que servirá de nucleo da educação fisica militar, estendendo a sua ação orientadora ás escolas territoriais municipais e particulares.

Para imediata execução do seu programa o governador, capitão Passos, conta desde já com o concurso de um tecnico o tenente Sidney Santos Bourguignon e obteve na Escola de Educação Fisica do Exército a preferencia para a matricula no corrente ano de quatro elementos da Força Policial.

Tenente Sidney Santos Bourguignon, baluarte do esporte acreano

«ZARZUR FIRMOU CONTRATO Sob Condições Por Ele Propostas»

VOARA' o ídolo peruano

Anuncia-se a aquisição de Lolo Fernandez, pelo San Lorenzo de Almagro

LIMA, 17 (A. P.) — Nos círculos esportivos desta Capital anuncia-se que estão quase ultimadas as negociações para a transferencia do centro-avante peruano Lolo Fernandez do Clube Universitario desta Capital para o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, que ora se acha no México.

SAID NO VASCO ?

De Belo Horizonte vacm-nos a noticia de que Said, antigo jogador do Atlético e que até há pouco tempo desempenhou, com sucesso, as funções de técnico do alvi-negro, estava em negociações para ingressar no Vasco, como técnico. Tal noticia coincide com a chegada, ontem, nesta capital, vindo de São Paulo, do ex-comandante do Fluminense. Said foi visto palestrando com elementos ligados ao clube de São Januario, mas nada se pode afirmar a respeito, mesmo porque o Vasco já contratou Telemaco Frazão para orientador técnico de suas equipes.

NENHUMA IMPOSICÃO Foi Feita Pelo Clube

FALA 84 AO "DIARIO DA NOITE", "PARA DESFAZER ONDAS"

Muito se falou sobre as negociações que se processaram entre Zarzur e o Vasco da Gama. Concluido o contrato que prendia o veterano center-half paulista ao clube de São Januario, começaram a circular rumores de que Zarzur não mais pretendia ficar no Rio. Voltaria aos pagos, onde encerraria sua longa e brilhante carreira, jogando por algum clube de lá.

Depois foi admitida a hipotese de permanecer no Rio e, consequentemente, no Vasco. As negociações foram lentas. Julgou-se que algum "impasse" irremovivel as fizessem fracassar.

Por fim, poude ser anunciado que Zarzur continuaria no Vasco. Firmara um contrato por mais uma temporada. E um contrato com uma clausula de passe livre no fim de doze meses, mediante uma indenização de 20 contos de réis.

A proposito dessas condições teceram-se comentarios desencontrados. Hoje, por exemplo, quem censurasse o Vasco, atribuindo-lhe a intenção de explorar o seu velho defensor, escravizando-o a uma condição que não poderia ser satisfeita. Daqui ha doze meses, encontrará Zarzur quem pague 20 contos de réis por seu passe ? A pergunta foi lançada, com o objetivo de insinuar a má fé do clube.

E foi para esclarecer esse detalhe que "84" procurou DIARIO DA NOITE. Depois de afirmar que o Vasco sempre procura ser liberal para com seus jogadores, o diretor de football vascaino recordou o caso de Chiquinho e citou o proprio exemplo de Zarzur, que teve custeadas pelo Vasco todas as despesas de uma operação de apendicite que teve de fazer, recentemente.

— "Posso afiançar — concluiu "84" — que Zarzur apenas firmou um contrato sob condições por ele mesmo propostas. A formula do passe livre foi sugerida por ele, como por ele foram aceitas livremente todas as demais condições sob as quais após sua assinatura sem a menor relutancia".

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

84, falando a um redator do DIARIO DA NOITE

TÉO BRILHANDO em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Meridional) — Estreou domingo no quadro do America, contra o Palestra, o ponta direita Téo, que se fez no Vila Nova e que, transferindo-se para o Rio, integrou o "onze" principal do Botafogo, na temporada de trinta e nove.

Ultimamente Téo integrava o quadro do Fábricas de Armas, vindo agora para o America. A sua estréia foi auspiciosissima. Alem de ter marcado dois "goals", concorrendo de modo valioso para a retumbante vitória do America, Téo cumpriu destacada "performance", acusando forma notavel, representando, pois, excepcional reforço para os rubros.

FOLIÕES EM NOSSA REDAÇÃO — Em cima, da esquerda para a direita: Alberto e Mercedes, baianas; Luperci, filho do sr. João Melo, cow-boy; Mario, filho do nosso companheiro Edmar Morel, indio; Miguel e Iraci, indios; Marcelo, filho do nosso companheiro Francisco Escobar, indio. No centro: Eunice e José, india e espanhola; Adil, indio; Aureo e Augusto (gemeos), futuristas; Fildes, baiano; Maria de Lourdes, cachopa de Viena. Em baixo: Marta Lima Campos, cigana; Maria da Gloria, havaiana; Armindo e Amelia, majestades; Ernesto, palhaço, e uma rica baiana estilizada

O Ano da Vitoria

O Cordão do Socego realizou esplêndidas festas e prestou á imprensa todas as atenções

O Cordão do Socego teve em 1942 a sua grande vitoria. Conseguiu reunir em sua séde carnavalescos de fibra, fazendo um selecionamento que apenas serviu para aumentar o prestigio do Cordão.

Durante o Carnaval o cordão realizou festas que alcançaram êxito invulgar e cercou a imprensa de gerais atenções. A turma da porta, educada, compenetrada de suas responsabilidades, embora estive de arranjar casos de destratar os convidados e tratar a imprensa com pouco caso. Absolutamente. O Cordão do Socego impôs seu nome e seus componentes de tal maneira que merece ser olhado com maior simpatia pelos jornalistas no ano de 1943.

Os bailes ofereceram atrativo e beleza e a musica evidenciou ser a das razões do êxito do Cordão. Fez-se ouvir sempre, com variedade impressionante e quase sem descanso.

Tanto a "policia" de porta do Cordão como a interna foi superior e inteligente dirigida. Resultado: ordem absoluta, tudo em seus lugares, nenhum aborrecimento e muito menos desatenção para com a imprensa, de quem mais precisam os que se entregam aos folguedos carnavalescos.

Varias noites tivemos, no exercicio de nossas funções no Socego e de lá viemos sempre muito bem impressionados. E' que todos se mostraram sempre atenciosos, principalmente Prexedes, uma verdadeiro gentleman, Parahiba, Azevedo Marques e outros.

Os bailes do Socego foram muito procurados e o povo encontrou razões para isso, pois eles não apresentaram o menor senão.

Felizmente ainda existe onde se brinque sem correr o risco de a desvantagem de qualquer aborrecimento. Ainda bem que existe o Cordão do Socego, que, de ano para ano se engrandece e que vem de realizar um Carnaval de inconteste brilho.

A Grande Parada de Ontem das Sociedades Carnavalescas da Cidane

(Concluido da 2.ª pagina)

zia referencia á permissão para que os ônibus transportem mais oito passageiros, os quais poderão viajar de pé. Critica bem defendida.

Encerrando o prestito, o famoso "burro" sábio Canario não foi esquecido. As famosas respostas do Canario, os estudos levados a efeito sobre as suas faculdades, foram magnificamente explorados por uma turma de verdadeiros carnavalescos que fecharam o prestito do Carioca com chave de ouro.

O DESFILE DO TENENTES DOS DIABOS

O veterano Tenentes dos Diabos, possue, incontestavelmente, excepcional projeção nos meios carnavalescos da cidade. E' que alem da tradição o Tenentes conseguiu impôr tal simpatia que permite que seus prestitos na terça-feira gorda, sejam sempre aplaudidos, como ainda sucedeu quando desfilou na Avenida Rio Branco, alvoroçando seus simpatisantes.

E, na realidade, o Tenentes apresentou um cortejo interessante, sem luxo, como aconteceu com todos os demais, mas elegante, com criticas bem defendidas, boa musica e algumas alegorias vistosas.

Assim, pareceram-nos perfeitamente justos os transbordamentos de alegria dos baetas, uma vez que o povo gostou do prestito do querido clube encarnado e preto.

Agora, em rapida analise, vejamos como se apresentou o Tenentes dos Diabos:

Raul Deveza foi o artista e seu nome diz tudo. Mais uma vez brilhou, tendo como auxiliares diretos Clu Deveza e Carlos Meireles.

AS ALEGORIAS

O Abre Alas do Tenentes foi considerado como uma alegoria, pois, verdadeiramente estava vistoso e fóra do comum.

A segunda alegoria representava "Luz no Paraiso" — concepção feliz e que agradou. Tratava-se do carro chefe, com 10 metros de extensão e iluminado por 1.800 lampadas. Luz do Paraiso traduzia a propria Democracia Brasileira e em sua arrojada concepção Raul Deveza foi feliz, pois o efeito de luz e a beleza do carro mais acreditaram o artista dos baetas.

A outra alegoria foi idealizada em honra aos jangadeiros, que tão brilhantemente cobriram o raid Fortaleza-Rio. Os bravos nordestinos, significando a fortaleza de uma raça e a persistencia de um povo que vive lutando contra a adversidade do clima e do terreno sem jamais esmorecer, receberam, assim, uma justissima homenagem.

PANDEIRO EM FUNERAL

Querendo dar maior realce ao desaparecimento da Praça 11, Raul Deveza construiu um carro critico alegorico, denominado "Pandeiro em funeral", que foi muito apreciado pelo público. Malandros, pandeiros, cuicas e tamborins em movimentação davam excecional vida ao carro.

A seguir vinha "Flor tropical", um carro apresentando passivas bem caracterizadas, com cabelitos em liberdade. No fundo do carro, em plano de especial relevo, estava colocada a Vitoria Regia, que representava a homenagem do clube á mulher baeta.

E como complemento das alegorias, o Tenentes ofereceu ao público mais um carro bonito: Serenata. Carro pequeno, de pouco efeito, mas bonito. Nele havia um violinista, completamente voltado para seu instrumento, e acordes esplendidos entre camelias brancas que davam á alegoria um aspecto destacado.

AS CRITICAS

Completando seu prestito o Tenentes apresentou as seguintes criticas: Oito de Pé, O profeta da Urca, e a critica alegoria: Pandeiro em funeral. As duas primeiras, mais interessantes e mesmo belas, como a ultimo, foram defendidas com certo êxito. Das duas a que mais agradou foi a que representava o Canario, o burro profeta que vem revolucionando a cidade...

Aproveitando as "qualidades excecionais" de Canario, Raul Deveza idealizou uma critica que agradou bastante e causou hilariedade. E como guarda de honra o Tenentes escolheu grande numero de doutores "Burros" com o competente livro debaixo do braço. Foi uma critica interessante.

A comissão de frente se apresentou a caracter e cavalgando bons animais. Finalmente o prestito do Tenentes prestou significativa homenagem á imprensa.

DEMOCRATICOS

Os Democráticos, este ano, não foram os ultimos a entrarem na Avenida. Secundando os Fenianos e Carioca, os "carapicús" atravessaram nossa grande arteria debaixo de estrondosos aplausos da multidão que se comprimia.

E francamente, a curiosidade do público foi bem recompensada. Já que os veteranos foliões do "castelo" apresentaram-se este ano com um prestito onde se via mais arte movimentação e originalidade.

E' bem verdade que o cortejo dos Democráticos não estava tão rico quanto o do ano passado. Apenas se compunha de uma parte e esta reduzida, mas a quantidade foi superada pela qualidade, daí terem os "carapicús" alcançado ruidosos aplausos.

BATEDORES E COMISSÃO DE FRENTE

Abrindo o cortejo alvi-negro vinham os batedores democráticos escolhidos entre a gente gina do "castelo", seguida da luzida comissão de frente que cavalgava fogosos corseis. Era a elegancia alvi-negra que agradecia ao público os aplausos com que brindavam seu clube.

Seguiam-se as bandas de clarins e de música tambem fantasiadas e a seguir vinha a primeira alegoria.

SONHO DOS MIL E UMA NOITES

Concepção magnifica, cheia de encantos que a arte de Angelo Lazary soube aproveitar com maestria. Este carro pelos seus movimentos ritmados e pelo cuidado com que foi confecionado além da farta iluminação mereceu fartos e prolongados aplausos.

SARDINHA EM LATA

Esta foi a primeira critica dos "carapicús". Referia-se a lotação dos onibus com "oito em pé" e conquanto não tivesse a defendê-la o espirito e a verve de alguns associados do veterano clube arrancou risadas dos que apreciavam o préstito.

CRISALIDAS

Este carro ao passar deixou a impressão de que um maravilhoso jardim, cheio de encantos e atrativos estava montado sob rodas. Sonho e ilusão num mixto extraordinario de encantamento demonstrava do que é capaz a concepção magnifica de Angelo Lazary.

QUINTA COLUNA

Esta foi a melhor charge do préstito. Uma critica fina e oportuna que estava bem defendida. O "fracasso do arquiteto", tal como a chamavam os "carapicús" estava oportunissima.

DESPERTAR, DA FLORA

Outra concepção maravilhosa de Lazary. O artista esmerou-se neste carro apresentando um trabalho á altura de seus méritos.

Vinha a seguir o carro da diretoria onde aparecia o pavilhão alvi-negro cercado de flores.

LENDA DE GNOMOS

O genio criador de Lazary demonstrou com este carro que o amor existia no reino de Gnomos. Carro magnifico, muita luz e de efeito notavel.

REHABILITAÇÃO DOS BURROS

Outra critica que alcançou ruidoso sucesso dado só a oportunidade com que foi feita como igualmente a maneira como foi interpretada por Lazary.

AS TRES AMÉRICAS

A homenagem prestada pelos Democráticos ao pan-americanismo alcançou sucesso extraordinario. A concepção deste carro mereceu de Lazary um cuidado especial, arrancando por isso mesmo fartos aplausos.

QUANTOS SOMOS!

E como uma critica interessante aluziva ao recenseamento, encerraram os "carapicús" seu préstito.

Agora, a Praça Onze acabou de verdade

Na quarta-feira de cinzas, a cidade é a saudade do carnaval que passou — O carioca não queria, mas acabou virando mesmo pangaio...

Cinzas. Dia de recolhimento. O carioca que brincou, que procurou aproveitar as quatro noites e os tres dias de folguedos, procura agora esquecer a folia que se foi. O Rio amanheceu triste, silencioso, contrastando, flagrantemente, com as ultimas noites e os ultimos dias do Carnaval de 1942. Depois do permanente ruido de 72 horas, a cidade mergulhou nas cinzas e quaresma, parecendo tristonha, diferente, inteiramente outra. E você, leitor, gostou muito do Carnaval que se foi? E' possivel que, pelo menos, um pouco, tenha gostado, pois em realidade, tivemos um Carnaval que se iniciou sem brilho, na incerteza de um tempo que parecia muito quente e meio incerto, mas terminou tendo tres dias magnificos.

Um sol bonito, bem brasileiro, com seus lindos raios despejando luz sobre a Cidade Maravilhosa, enquanto o povo procurava ficar entregue, de corpo e alma á sua diversão predileta, deu a nota de esplendor de Carnaval, enquanto a temperatura se conservava agradavel, com pequena e suportavel elevação da segunda para terça-feira.

Tivemos, assim, um Carnaval sem chuva, mesmo no dia e que saíram as sociedades carnavalescas, que parecem atrair o máu tempo...

O carioca brincou bastante. Como sempre o faz. Com ruido, com entusiasmo, com boas maneiras, e teve ensejo de melhor fazê-lo na terça-feira, quando na Avenida Rio Branco, verdade se diga, apresentou o aspecto barulhento e festivo de outros tempos. Tivemos um inicio fraco, reconhecemos, mas um final de brilho. O Carnaval de 1942 apresentou um fecho de destaque, muito movimentado, bem interessante, com as ruas cheias e os carnavalescos entusiasmados, mas foi pena que as grandes sociedades, mantendo a velha e incompreensivel praxe, se atrazassem e retardassem o desfile que fizeram.

Em todo caso poderia ser peor. E' que já tivemos epocas em que elas entravam na Avenida Rio Branco depois de meia noite...

Terminou assim a nossa maior festa. Poderia o povo ter brincado mais do que o fez? E' provavel que sim principalmente se levarmos em conta os dias que atravessamos. Em todo caso, e isso é o essencial: o carioca soube esquecer o que de mal lhe aconteceu durante o ano. Soube procurar, na festa que ele tanto gosta, atrativo para manter a sua tradição de povo mais carnavalesco do Brasil. E mesmo se levarmos em conta a fraqueza relativa dos dois primeiros temos que reconhecer que a terça-feira gorda salvou o prestigio que morre do Carnaval carioca. Fez lembrar uma epoca de brilho através da massa de povo que compareceu á Avenida, e que pode ser calculada, sem erros em exageros em mais de 100 mil pessoas.

E não é isso muito para um Carnaval que começou tão sem vida, sem entusiasmo e com as ruas vazias e o povo sem a sua reconhecida e proclamada "bossa"?

Salvando-se a terça-feira sempre ficou de pé a fama que a cidade gosta de ser a mais carnavalesca entre todas...

Agora são as forças do Eixo que se retiram na Libia

MOBILIZAÇÃO TOTAL NA AUSTRALIA

Todos os recursos humanos e materiais para defesa e segurança do país

Java será defendida até o último homem

SYDNEY, 17 (U. P.) — O primeiro ministro da Australia, sr. John Curtin, informou que o gabinete federal ordenou a "mobilização total dos recursos humanos e materiais da Australia" para fazer frente á crescente ameaça contra a segurança deste país provocada pela rendição de Singapura.

Acrescentou que o gabinete autorizou a promulgação de todos os decretos necessarios para essa "mobilização" afim de assegurar a defesa australiana.

Não será designado um ministro da Defesa para o Gabinete inglês

LONDRES, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Churchill informou que não será designado um ministro da Defesa.

A queda de Singapura torna a situação extremamente grave para a Inglaterra, diz Churchill

GLATERRA — DIZ CHURCHILL.

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — Informou-se oficialmente que a situação da Inglaterra é extremamente séria em consequencia da queda de Singapura e outros reveses sofridos no Extremo Oriente. Essas declara-

(Continúa na 2.ª página)

Retirada de Rommel, quebrando a ameaça nazista ao Egito

Desfechando um golpe de rara violencia, os britanicos atiram as forças do Eixo 175 quilômetros para trás — Bombardeio total

CAIRO, 17 (U. P.) — Tropas inglesas obrigaram as forças italo-germanicas a recuar 175 quilometros no deserto ocidental, de Bir El Hachein para Mekili.

Fracassados os planos de ofensiva de von Rommel

CAIRO, 17 (U. P.) — Informa-se que poderosas unidades mecanizadas britanicas fizeram fracassar completamente os planos de ofensiva do general Von Rommel e obrigaram as forças do Eixo a recuar 175 quilometros no deserto.

Bombardeio total contra as colunas do Eixo

CAIRO, 17 (U. P.) — A RAF e a artilharia britanica desfecharam um bombardeio total contra as poderosas colunas do Eixo concentradas em Mekili, afim de destruir o poderio de Von Rommel, que é uma constante ameaça para o Egito.

Atacada pela RAF

LONDRES, 17 (U. P.) — O comando da RAF anuncia que os aviões da Marinha Britanica atacaram, no domingo, á noite, uma formação naval italiana no Mediterraneo, atingindo dois cruzadores e um destroier com torpedos. Acrescentou que, provavelmente, outro destroir foi atingido e que um dos cruzadores "se incendiou pela pôpa".

O BAILE DO MUNICIPAL — Em cima, a sra. Darcy Vargas num camarote do Teátro, ao centro, um aspecto do baile; e, em baixo, os classificados no concurso de fantasias, entre a senhora Adalgiza Nery Fontes, Orson Welles e Herbert Moses, membros da comissão julgadora — (Noticiario na 3.ª página)

O Carnaval terminou com a passagem dos prestitos pela avenida Rio Branco. Apresentamos acima quatro flagrantes colhidos durante o cortejo. Em cima, "Jangadeiros", do Tenentes do Diabo; uma majestosa alegoria do Clube dos Cariocas; em baixo, o carro-chefe dos Fenianos e o do Clube dos Cariocas

CHURCHILL DIANTE DA BATALHA DE DOVER

"Firmeza e valor para quebrar a adversidade", exclama e exige o "premier" britânico — Oração sensacional na Camara dos Comuns

LONDRES, 17. (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill fez as seguintes declarações na Camara dos Comuns hoje:

"Em março, os couraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau", se refugiaram no porto de Brest onde, em maio, se lhes uniu o "Prinz Eugen", após a destruição do "Bismark". A posição desses barcos chegou a constituir uma seria preocupação para o Almirantado. Encontravam-se eles na rota de nossos comboios que se dirigiam para o leste. Em qualquer momento podiam sair em direção de nossas rotas comerciais do Atlantico ou do Mediterraneo. Por esse motivo, o Almirantado insistiu em que se continuasse atacando-os do ar na esperança de desmantela-los e de impedir que pudessem ser reparados. Esse processo continuou durante mais de 10 mêses em cujo decorrer as referidas unidades foram, sem duvida alguma, alcançadas varias vezes, tornando-se sumamente dificil a tarefa de repara-las. Foram lançadas pelos menos 4.000 toneladas de bombas em 3.299 incursões feitas pelos nossos bombardeiros com a perda de 247 tripulantes da Força Aerea e de 43 aparelhos.

Não estavamos em condições de saber quando algumas ou todas essas unidades podiam fazer-se ao mar e essa ignorancia trazia continuas preocupações ás autoridades navais que esperavam estar sempre prontos para enfrentar as varias ameaças que tais belonaves constituiam. Uma das caracteristicas graves dessa situação era a redução dos bombardeiros contra a Alemanha. O bombardeio dessas unidades chegou a ser tão intenso que os alemães evidentemente julgaram que não podiam mante-las por mais tempo em Brest e que se devia faze-las regressar a Alemanha. Não sabemos se essa decisão foi tomada com o proposito de efetuar reparações ou para permitir-lhes agir com ampla eficacia nas aguas protegidas do Baltico. De todos os modos, os alemães resolveram tratar de fazer os seus navios regressar ao Reich. Essa era uma operação sumamente arriscada que os barcos podiam realizar, pois precisavam ir navegando perto das Ilhas Britanicas para voltar pela Noruega ou atravessar diretamente o canal da Mancha.

Os alemães afastaram o plano de regressar pelo norte e preferiram correr os sérios riscos que implicava a travessia pelo canal. No Atlantico essas belonaves correriam o grande risco de serem avistadas pelos extensos reconhecimentos de nossos barcos.

"Por outra parte a rota do canal significava uma viagem de 24 horas mas parte das quais a viagem poderia se fazer ao abrigo da escuridão possivelmente graças ao fator surpreza, e além disso, tinham a oportunidade de escolher o tempo mais favoravel.

Durante toda a viagem pelo Canal da Mancha e enquanto navegavam ao longo da costa holandesa, as belonaves alemãs tiveram a vantagem de contar com uma poderosa proteção aerea. Os perigos que corriam ao passar em frente as baterias de Dover em condições atmosféricas não eram grandes.

Nossos comboios cruzaram repetidamente o Estreito de Dover e foram repetidamente atacados pelos canhões alemães da costa franceza mas isso não deteve nossa navegação. Um dos grandes perigos é constituido pelas minas mas cabia esperar que tal coisa pudesse ser evitada mediante um cuidadoso reconhecimento por parte dos caça-minas.

Restava então a ação dos barcos e a aviação. Um reconhecimento aereo assinalaria aos alemães que nas estreitas aguas não havia barcos pesados e nem siquer cruzadores e o que havia esperar eram ataques efetuados por flotilhas de "destroyers" e pequenas torpedeiras, além dos ataques aéreos.

Existem algumas pessoas que parecem pensar que deviam ser colocadas grandes forças capazes de interceptar a passagem das unidades alemãs pelo canal ou no Mar do Norte. Se fizessemos tal coisa nossos navios teriam corrido o perigo de atacados da mesma fórma com que as unidades alemãs de Brest. Em consequencia disso, tais disposições teriam debilitado perigosamente as medidas preventivas que haviamos tomado para salvaguardar nossos comboios e para vigiar a passagem do norte e para fazer frente a outras grandes unidades alemãs como o "Von Tirptiz", o "Luetzow" e o "Von Scheeer".

O Almirantado não considerava impossivel realizar a tentativa de atravessar velozmente o canal sob as condições que prevaleceram e isto nos devia ter preocupado muito menos que a possibilidade de que se tentasse abrir caminho através das rótas comerciais ou em direção ao Mediterraneo.

Ninguem pode duvidar do valor com que a esquadra inimiga foi atacada tão depressa foram percebidos seus movimentos, e quanto ao seu desfecho nós lamentamos profundamente que não tenha havido barcos inimigos afundados. A unica interrogação que se apresenta é: Primeiro — Por que não se descobriu sua manobra imediatamente após o amanhecer? Segundo — Estiveram o comando costeiro e o Almirantado, bem como os comandos da RAF e forças aereas britanicas, em tão estreito contato como deviam?

O conselho que dei ao Almirantado e ao Ministerio da Aviação é que realizem uma investigação sobre esses pontos. A indagação em questão será secreta e duvido muito que seus resultados possam ser publicados.

Não estou em condições de fornecer informação alguma a respeito da investigação e nem a comprometer-me no sentido de que seus resultados serão dados á publicidade. Embora quando talvez surpreenda um tanto á Camara e ao público, gostaria de expressar a opinião do Almirantado, com a qual estou completamente de acordo. Isto é, que o abandono de Brest por parte das unidades navais dos alemães é muito vantajosa para nossa situação bélica. Ficou eliminada a ameaça que pesava sobre as rótas de nossos comboios e alem disso o inimigo foi obrigado a abandonar uma posição que para si era vantajosa. Agora não temos que distrair parte de nosso esforço no que diz respeito aos bombardeios aereos, e é já possivel efetuar ataques em maior escala contra a Alemanha, de modo que agora todos os projetis serão lançados contra as casas alemãs ao invés de francesas.

Por outro lado, tanto o "Schornhorst" como o "Gneisenau" ficaram avariados de uma maneira que por algum tempo estarão inutilizados e terão que ser feitas retificações no que diz respeito á pontaria de seus canhões e outras avarias. Antes que possam entrar novamente em luta a Armada Real se verá reforçada com varias importantes unidades da mais alta qualidade e na Armada norte-americana se está produzindo um processo similar de reforços.

"Apesar de qualquer desengano e pena que possam subsistir em nossos peitos pelo fato de que não se tenha obtido uma compensação pelo que sucedeu, não resta dúvida de que nossa posição no Atlantico, até agora, longe de piorar, melhorou definitivamente. Tambem me interrogo se farei uma declaração sobre a quéda de Singapura. Esse acontecimento, extremamente grave, não era inesperado. A sua possibilidade estava compreendida dentro do alcance do argumento que submeti á Camara há tres semanas, por ocasião do voto de confiança. A Camara tem, naturalmente, muitas oportunidades para discutir este e outros aspectos da situação bélica. Estou certo de que seria um grande erro iniciar a discussão esta tarde, em que se dispõe de pouco tempo. Não tenho outra informação para dar á Camara, que não seja a contida nos relatos da imprensa e nem tampouco seria prudente conjecturar detalhes sobre as varias consequencias perniciosas que podem ter a quéda de Singapura. Por outra parte, afetaria a dignidade do governo e da Camara e se faria muito pouco em favor dos aliados, dos quais somos parte, se se começassem a formular recriminações em um momento em que nossas mentes estão oprimidas pela sensação da tragedia e pela pena de tão lamentavel desgraça.

"Mais adiante quando nos encontrarmos plenamente informados quando se tiverem estudado minuciosamente as declarações que se puderem formular, poderá a Camara, se assim desejar, debater a situação do Extremo Oriente com a perspectiva, de se remediar mediante a ação combinada das potencias aliadas afetadas. Por cert que, de modo algum, tomarei parte em tal discussão agora. Entretanto, como é possivel que outros membros desta Casa discordem de meu modo de pensar e como não desejo impedir que expressem sua opinião decidi propor um adiamento como o fiz.

"O governo ouvirá o debate que se realizar e espero que me seja permitido recordar á Camara a situação extremamente séria em que nos encontramos e o uso que possam fazer os países hostis e mesmos aliados de qualquer linguagem moderada ou intempestiva, e a importancia de manter uma reputação de firmeza e valor frente á adversidade."

SINGAPURA MUDOU DE NOME

Chama-se agora "Shonan", tradução de "Luz do Sul"

TOKIO, via Vichy, 17 (U. P.) — O Q. G. imperial anunciou que de agora em diante Singapura chamar-se-á Shonan, o que quer dizer "Luz do Sul".

Jorge Dodsworth

SEU ANIVERSARIO NATALICIO

Passa hoje, o aniversario natalicio do sr. Jorge Dodsworth, secretario do prefeito da capital e da secretaria geral da Administração da Prefeitura.

Figura de realce da sociedade carioca o aniversariante receberá hoje, inumeras homenagens que seus dotes de inteligencia e coração fazem jús.

A' frente da secretaria de Administração, o sr. Jorge Dodsworth tem realizado uma obra notavel que vem merecendo dos funcionarios municipais os maiores louvores.

O sr. Jorge Dodsworth, que se encontra em Petropolis, será alvo de numerosas manifestações.

O SAPS tem novo diretor

NOMEADO INSPETOR-CHEFE DO MINISTERIO DO TRABALHO O SR. DECIO PARREIRAS

Alegando encontrar-se enfermo e necessitando de repouso, o professor Helion Povoa solicitou ao presidente da Republica exoneração do cargo que vinha exercendo, em comissão, de diretor do SAPS (Instituto de Alimentação da Previdencia Social).

Embora encarecendo a colaboração que aquele ilustre professor vinha prestando ao SAPS, mas tendo em vista os motivos alegados, o sr. Getulio Vargas concedeu a exoneração solicitada.

Para o logar de diretor do SAPS foi nomeado o sr. Edison Pitombo Cavalcanti, inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho, que vinha exercendo funções da direção no SAPS, desde que foi iniciado esse serviço, a principio como membro do conselho diretor e, ultimamente como delegado do Ministerio do Trabalho na sua comissão de controle.

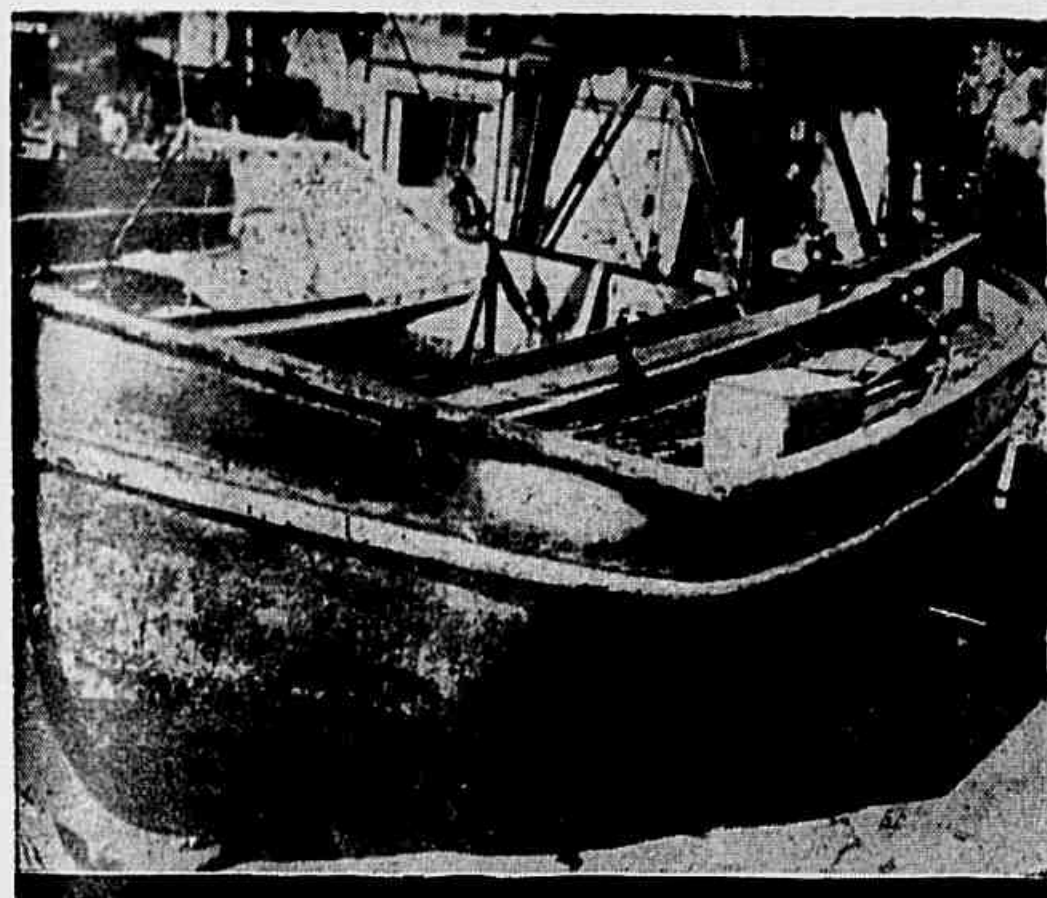
Sendo o cargo de inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho função de confiança, exercida em comissão, foi convidado para exerce-lo o sr. Decio Parreiras, chefe do Serviço de Tuberculose da Prefeitura e encarregado do Serviço da Propaganda.

O sr. Marcondes Filho não indicou ainda o funcionario do Ministerio do Trabalho que substituirá o sr. Edison Cavalcanti na comissão de controle do SAPS.

COM O TORPEDEAMENTO DO «BUARQUE» CONSUMOU-SE

A 1ª AGRESSÃO AO BRASIL

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas
DIARIO DA NOITE
ANO XIV — Quarta-feira, 18 de Fevereiro de 1942 — N. 3.495

Comunicado Oficial do Itamarati

Comunica-nos o Itamarati, por intermedio do DIP: — "Segundo comunicações recebidas da nossa Embaixada nos Estados Unidos e do Consulado em Norfolk o navio do Loide Brasileiro "Buarque" foi torpedeado, sem previo aviso, e atingido por dois torpedos aos 45 minutos de 16 do corrente, afundando próximo das costas norte-americanas Foram salvos os passageiros e tripulantes, exceto um, cuja identidade não foi possivel ainda apurar, achando-se 62 em Norfolk e os demais, incluindo o comandante João Joaquim de Moura, a bordo de um cruzador norte-americano. O governo brasileiro está tomando as providencias necessarias ao esclarecimento do ocorrido, afim de salvaguardar os interesses nacionais"

ESSA BALEEIRA TODOS TERIAM PERECIDO — Recentemente, visitando o "Buarque" por ocasião do regresso de uma de suas últimas viagens á America do Norte, DIARIO DA NOITE encontrou atirada no convés, em lamentavel estado de conservação, a baleeira que se vê na gravura acima. Explicou-nos um oficial que o referido barco, condenado pelas autoridades maritimas do porto de Nova York e por elas considerado imprestavel, teve de ser substituido por uma embarcação nova e resistente, capaz de assegurar a vida dos passageiros do "Buarque", em caso de sinistro. Ainda bem que assim procederam, pois do contrario talvez tivessemos de lamentar agora um grande número de mortos e desaparecidos.

Havia 90 pessôas a bordo e 79 se salvaram

CONDUZIA CARGA DO RIO PARA NOVA YORK

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins de Sauza, informou que o vapor brasileiro "Buarque" foi torpedeado em frente às costas do Atlântico, no domingo, 15, à noite.

EM CHAMAS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Segundo revelou o embaixador do Brasil, dr. Carlos Martins, as últimas informações do vapor brasileiro "Buarque" declaravam que o mesmo estava ardendo.

COMUNICADO OFICIALMENTE O AFUNDAMENTO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Marinha anuncia que o vapor brasileiro "Buarque" foi torpedeado em frente a costa do Atlantico.

POR UM SUBMARINO ALEMÃO

WILLEMSTADT, Curaçáo, Indias Holandesas, 17 (U. P.) — A "DNB" anunciou que um submarino alemão que opera na zona de defesa americana do Canal de Panamá torpedeou e afundou 4 navios petroleiros e canhoneou a refinaria de petroleo de Aruba Entre os referidos navios atacados estava o vapor brasileiro "Buarque".

E' uma agressão ao Brasil

BUENOS AIRES, 17 (R.) — O jornal "Libre Palabra" publica um editorial intitulado "Ato de agressão contra o Brasil", no qual se refere ao afundamento do navio brasileiro "Buarque de Macedo" quando navegava perto da costa do Atlantico, o que torna o fato duplamente grave, como um gesto de provocação calculado. Referindo-se á Conferencia do Rio de Janeiro, acentua o jornal que a mesma não teve nenhuma intenção de fazer a guerra, ou de tomar armas para sair em procura do inimigo. Termina dizendo que tudo indica que aproxima cada vez mais do momento de pôr em vigor os acordos de solidariedade e auxilio mutuo solenemente assinados no Rio, e que deram consistencia á frente continental americana.

Pavor e panico à bordo

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — Entre os norte-americanos sobreviventes do vapor brasileiro "Buarque" figuram a sra. Valeria Ferreira e seu filho de 5 anos, Fred, do qual os naufragos disseram que foi o melhor marinheiro a bordo. Outros passageiros norte-americanos são os srs. John Pedunn, engenheiro da Panair, e o sr. Walter e Shivers, tambem da Panair, que fez a seguinte descrição sobre o torpedeamento do "Buarque":

"Quando explodiu o primeiro torpedo contra o "Buarque" eu me encontrava no leito. O projetil atingiu o estibordo e o choque atirou-me longe. Quando me refiz do susto tentei acender as luzes, mas verifiquei que estavam cortadas. Na escuridão reinante, a confusão era enorme. A noite estava tão impenetravel que as pessoas se chocavam umas com as outras, umas vociferando e outras presas de panico. O mar estava agitado e fazia um frio glacial e ventava tanto que tremiamos muito. Eu e meu companheiro fomos salvos depois de 18 horas do torpedeamento do navio".

O PRIMEIRO NAVIO TORPEDEADO DEPOIS DO ROMPIMENTO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O "Buarque" foi o primeiro navio brasileiro a ser torpedeado desde que o Brasil rompeu suas

(Continúa na 2.ª página)

Capitão João Joaquim de Moura, comandante do "Buarque"

O comandante previa a tremenda surpresa

Organizou na costa da Baía exercicios de salvamento com os tripulantes e passageiros

INTERESSANTE REVELAÇÃO DO SR. HUGO DA COSTA MIRANDA — Entre os passageiros que embarcaram neste porto, a bordo do "Buarque", figuram o sr. Hugo da Costa Miranda, funcionario da Policia Maritima, que teve ocasião de travar relações com os demais passageiros aqui embarcados, em número de oito, sendo seis para Nova York e dois para La Guaira, na Venezuela, Estes dois últimos, aliás, foram mais felizes, pois foi La Guaira o último porto em que tocou o "Buarque".

Entre os seis passageiros para Nova York, iam dois oficiais do nosso Exército, acompanhados de suas familias. Um deles, o capitão Kelvin Ramos Bittencourt, com sua esposa, e outro, de cujo nome o sr. Hugo Miranda não se recorda, acompanhado de esposa e filho.

EXERCICIOS DE SALVAMENTO — Conta o sr. Hugo da Costa Miranda que, na costa da Baía, apesar da viagem estar sendo feita normalmente, o comandante do "Burque" resolveu ordenar exercicios de salvamento para a hipotese de um ataque inimigo. Foi mobilizada a tripulação, com o concurso dos passageiros, sendo realizadas com pleno êxito as manobras de salvamento, com a descida de baleeiras, guarnição de salva-vidas e mais detalhes.

O sr. Hugo da Costa Miranda que regressa da Baía a bordo do "Siqueira Campos", que vinha da Europa e que fôra esperar naquele porto, conclue dizendo que o comandante do "Buarque" parece que estava prevendo a horrivel surpresa e que, segundo as noticias chegadas sobre o sinistro, resultou eficaz para os tripulantes e passageiros do nosso navio a realização desse treinamento, pois só uma morte se registrou.

O que apurou a reportagem do «Diario da Noite» nesta capital

Primeiro ato de guerra do Eixo contra o Brasil

O Eixo acaba de empreender o primeiro ato de guerra contra o Brasil, afundando traiçoeira e criminosamente, ás vistas do porto de Nova York, o vapor nacional "Buarque", do Lloyd Brasileiro.

A noticia desse ataque covarde e vergonhoso, desfechado por uma unidade de guerra contra um vapor mercante absolutamente indefeso, não causou, entretanto, grande surpresa nos nossos circulos maritimos, porquanto já esperavam eles que, em represalia ao rompimento conjunto de relaçes diplomáticas, a Alemanha, Italia ou Japão, não tardariam em fazer sentir o seu raivoso descontentamento.

A reportagem do DIARIO DA NOITE conseguiu apurar nesta capital os detalhes que seguem:

A PRIMEIRA NOTICIA

Desde então, nossa reportagem manteve-se em permanente contacto com os circulos maritimos responsaveis procurando obter outros detalhes.

Logo, porém, nos apercebemos de que teriamos grandes dificuldades a vencer, pois, nem os próprios meios oficiais sabiam ao certo o que se passára com o mencionado vapor do Lloyd que seguia viagem para Nova York.

(Conclusão da 2.ª página)

Solidarios com o pan-americanismo

Presos politicos dirigem-se ao chefe do governo

Assinado pelos srs. Agricola Batista, José Medina Filho, Domingos Braz e Joaquim Camara Ferreira, foi endereçado ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Presidente Getulio Vargas.

Palacio Rio Negro — Petrópolis.

Presos politicos anti-fascistas identificados sentir unanime povo brasileiro manifestamos inteira solidariedade atitude vossa excelencia orientação pan-americanista defesa Democracia. Liberdade, Justiça concretizada rompimento relações Eixo.

Tornamos nossa solidariedade extensiva auxiliares acompanham vossa excelencia, destacadamente chanceler Osvaldo Aranha.

Penitenciaria Central do Distrito Federal, 20 de janeiro de 1942.

Em nome dos presos politicos anti-fascistas da sala da Capela e da 4ª Galeria: — (a.) Agricola Batista, José Medina Filho, Domingos Braz e Joaquim Camara Ferreira."

Forças chinezas invadem o Sião!

NOVA YORK, 18 (H. T.) — Circulam rumores em circulos geralmente autorizados de que as forças chinesas teriam invadido o Sião.

Gigantesca linha russa para frustrar os planos alemães

Não ha noticia de desembarque nipônico em Java

LONDRES, 18 (R.) — Os meios autorizados desta capital declararam que até este momento não teem noticia de nenhum desembarque japonês em territorio da ilha de Java, da mesma fórma que parece que não se registrou nenhuma modificação na situação de Sumatra, desde ontem.

Os mesmos circulos acrescentam que tambem em Burma a situação permanece inalteravel

SITUAÇÃO GRAVE NA BIRMANIA

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — Circulos autorizados

(Continúa na 2.ª página)

Ofensiva final soviética na Criméia

Timoshenko e Shukhov coordenam as suas táticas, na espectativa do golpe espetacular

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças do general Bukhov, na frente central, e as comandadas pelo marechal Timoshenko na frente da Urania coordenaram suas táticas na grande ofensiva atual afim de lançar os alemães para além do Dnieper e para que as tropas soviéticas possam estabelecer uma linha sólida que lhes permita rechaçar a "ofensiva de primavera" dos nazistas, se a mesma chegar a verificar-se.

QUEBRADA A LINHA ALEMÃ ENTRE RZHEV E VYAZMA

MOSCOU, 18 (U. P.) — Urgente — Noticia-se que as tropas russas quebraram as linhas alemãs em varios pontos ao longo da linha Rzhev-Vyazma, e que estão atacando violentamente no setor da primeira dessas cidades.

OFENSIVA SOVIETICA NA CRIMÉIA

MOSCOU, 17 (U. P.) — A radio local informa que as tropas russas na frente da Criméia estão concentrando mais forças afim de lançar a ofensiva final destinada a expulsar ou aniquilar os alemães daquela região.

1.500 ALEMÃES MORTOS EM TRÊS DIAS

MOSCOU, 17 (R.) — A emissora local informa que num setor do "front" sul, as tropas soviéticas ocuparam duas localidades habitadas e mataram cerca de 1.500 alemães, nos ultimos tres dias.

"Nossas tropas — prossegue a emissora — capturaram 1.100 rifles, 63 canhões de varios calibres, 50 metralhadoras, mais de 50 caminhões e outros troféus. A 15 de fevereiro, dois bombardeiros "Junkers 88", que tentaram bombardear e metralhar estradas, foram abatidos por nossos fuzileiros".

A emissora acrescenta que em alguns setores, os contra-ataques desfechados por pequenos grupos de "tanks", com vista de deter o avanço soviético, foram abatidos com sérias perdas para o inimigo.

NOVA OFENSIVA EM TODA A FRENTE

MOSCOU, 17 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos russos iniciaram uma nova ofensiva em toda a frente ao sul de Vyazma, informando-se que os soviéticos progridem em numerosos setores. Algumas vezes o avanço se verifica em meio de uma copiosa chuva.

COMUNICADO

MOSCOU, 17 (R.) — Em sua irradiação do meio-dia de hoje, a radio desta capital emitiu o seguinte comunicado:

"Durante a noite de 16 de fevereiro, nossas tropas continuaram suas operações ofensivas contra as tropas fascistas alemãs".

PANORAMA DA DESTRUIÇÃO ALEMÃ

MOSCOU, 17 (R.) — Os detalhes sobre a ação soviética, coroada de êxito, em vários setores do "front", de leste, são fornecidos hoje, pela emissora local, que divulga: "Os nossos soldados que operam num setor central do "front" destruiram 6 "tanks" inimigos, 84 carros com

(Continúa na 2.ª página)

Afundados dois cruzadores e um destroier italianos

Em aguas do mar Jonio

LONDRES, 18 (R.) — Já se conhecem agora novos detalhes do ataque que os aviões-torpedeiros ingleses desfecharam domingo, á noite, contra diversas unidades navais italianas, em aguas do mar Jonio. Assim, sabe-se que dois cruzadores e um destroier italianos foram torpedeados pelos aparelhos britanicos, que descobriram uma formação naval fascista composta de tres cruzadores e oito destroiers, que navegavam a toda força de máquinas, rumo ao sul.

O comandante da esquadrilha inglesa declarou ter contado quatro incendios que lavravam em outras tantas unidades inimigas. Os italianos foram apanhados com

(Continúa na 2.ª página)

Em ação a 5ª coluna nos Estados Unidos

O DIA NA HISTORIA

18 de Fevereiro

Santos do dia: São Simeão, São Teotonio, São Silvano, São Heladio, bispo e confessor.

1519 — A frota de Fernão Cortez zarpa a Cozumel (Tabasco, no México).

1546 — Morre Martinho Luthero, fundador do Protestantismo.

1637 — Batalha de Comandatuba (Alagoas), em que o príncipe de Nassau, com forças superiores, derrota as tropas do conde de Bagnuolo. No combate Henrique Dias perde a metade do braço esquerdo, que teve que amputar, e d. Clara Camarão portou-se heroicamente, lutando a cavalo ao lado de seu marido.

1641 — Um destacamento holandês ao mando do capitão Mansfeld é surpreendido e batido na ilha de Itamaracá pelas tropas da Baía.

1649 — A guerra! Barreto de Menezes marcha do Arraial Novo sobre o exercito holandês acampado em Prazeres, colina oriental dos Montes Guararapes.

1767 — Nasce José Simeão Canas, sacerdote e político salvadorenho.

1772 — A Academia Cientifica do Rio de Janeiro, fundada pelo vice-rei marquês de Lavradio, realiza a sua primeira sessão.

1801 — Nasce d. Dalmacio Velez Sársfield, notavel jurista argentino.

1822 — Na Baía complicam-se as divergências entre os comandantes das forças portuguesas e brasileiras, reinando agitação na cidade. O brigadeiro Freitas Guimarães toma precauções.

1838 — O tenente-coronel Argolo Ferrão (depois general e barão de Cajaíba) derrota em Cajazeiras um grupo de rebeldes baianos chefiados por Sergio Velloso.

1839 — Nasce em Jerez de la Frontera o almirante espanhol Cervera.

1846 — O imperador Pedro II e a imperatriz d. Tereza Cristina, vindos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, desembarcaram em Santos, em sua primeira visita á São Paulo.

1852 — Entrada triunfal dos exercitos aliados em Buenos Aires depois da batalha de Monte Caseros. O povo argentino tributa estrondosa manifestação ao exercito brasileiro, comandado pelo jovem general Manuel Marques de Souza.

1861 — O Parlamento proclama rei da Italia Vitor Manuel II.

1869 — Gravemente enfermo chega ao Rio de Janeiro o almirante Joaquim José Inacio, visconde de Inhaúma, procedente do Paraguai onde comandava a esquadra em operações.

1875 — Morre em Niterói Luiz Nicolau Fagundes Varella, grande poeta brasileiro.

1894 — Nasce o famoso guitarrist espanhol Andrés Segovia.

1935 — São executadas em Berlim, sob a acusação de fazerem espionagem para a Polonia, as baronezas Benita Von Berg e Renata Von Natzmer.

1937 — Morre o sr. Enrique Aloya Herrera, ex-presidente da Colombia.

Uma ordem de dia alemã em Paris

..."FOI FUZILADO HOJE"

PARIS, 18 (H. T.) — As autoridades germanicas divulgaram o seguinte aviso.

"Eugene Marie Lumeau de Saint Ouen Seine, condenado á morte por atividade em favor do inimigo e em virtude de manejos comunistas, foi fuzilado hoje.

Paris, 16 de fevereiro de 1942. — O comandante das tropas de ocupação de Paris".

Proibido às tropas norte-americanas o trânsito pelo Eire

BELFAST, 18 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que foi proibido o transito de tropas norte-americanas pelo Eire.

DIARIO DA NOITE

PROPRIEDADE DA S. A. DIARIO DA NOITE

DIRETOR: Austregesilo de Athayde

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

TELEFONES — Gerencia: 43-7671 e 43-7879; Secretaria: 43-7091 e 43-7886; Redação: 43-7092; Reportagem de Policia: 43-7492, 43-7332 e 43-7887. Publicidade: 43-7294

REDAÇÃO: Av. Rio Branco 129-1º andar; OFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12; GERENCIA: Av. Rio Branco, 129-131

NUMERO AVULSO 300 réis em todo o Brasil

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 129-131

Preço das assinaturas

DUAS EDIÇÕES

Ano	120$
Semestre	65$
Trimestre	40$

UMA EDIÇÃO:

Ano	75$
Semestre	40$
Trimestre	25$

O primeiro dos novissimos do homem

Por que não se distribuem as cinzas no domingo de Carnaval? Assim não seria mais logico lembrar ao homem que ele é pó e vai tornar-se em pó, antes das festas em que arrisca perder a alma?

Quantos deixariam de tomar parte nas folias rituais do deus pagão, se ouvissem do sacerdote a palavra fatal, com que Jeová castigou o primeiro homem desobediente.

* * *

A idéia da morte é ainda a mais salutar advertencia.

Jámais esqueci a gravura de certo catecismo, em que aparecia um longo caminho terminando em uma sepultura. Por ele seguiam, inconscientes do destino, bebedos, pecadores, lascivos e cupidos, num louco rodopio. Como que os arrebatava um vento de insania para o abismo.

* * *

Chegando á beira do tumulo estacavam atonitos. Mas era tardia toda resistencia.

Ha um erro cronologico no ceremonial da Santa Madre Igreja. E' melhor prever do que remediar, o que no caso vale dizer: E' melhor premunir do que perdoar.

Invertendo a ordem do calendario, ao antecipar para o domingo carnavalesco o preceito das cinzas, simbolo do primeiro e mais grave dos novissimos, faria talvez melhor colheita de almas.

A menos que, na conformidade da parabola, prefira mesmo acolher os Filhos Prodigos.

Austregesilo de ATHAYDE

GIGANTESCA LINHA RUSSA...

(Conclusão da 1ª. pag.)

fornecimentos militares, morteiros de trincheiras e baterias e 20 metralhadoras, tendo feito tambem explodir um grande depósito de munições.

"Noutro setor do "front" central, lutando por certa montanha, as nossas unidades de artilharia mataram mais de duzentos inimigos, entre oficiais e soldados.

"Em dois dias de luta, no "front" de Leningrado, os alemães perderam 1.800 homens, quando tres das suas casamatas e 14 posições foram destruidas. Ao mesmo tempo, perderam uma consideravel quantidade de material de guerra, acrescenta a emissora. E prossegue dizendo que num dia de luta, num setor do "front" sul, resultou a destruição de 7 "tanks", 8 canhões e "grande quantidade de outras armas".

A emissora noticia ainda a "derrota completa" da setima companhia do primeiro regimento de infantaria alemã, em contra ataque infrutifero, no "front" sul.

MATANDO ALEMÃES E DESTRUINDO TANKS

WASHINGTON, 18 (R.) — O presidente Roosevelt, na entrevista coletiva á imprensa, em resposta a um pedido para que fizesse comentarios sobre a importancia estrategica do novo emprestimo á Russia, que está sendo estudado, afirmou que seria melhor traduzir a sua significação em numero de alemães mortos e de tanks destruidos.

Declarou o sr. Roosevelt que o novo emprestimo era necessario para garantir que a remessa e a produção de material de guerra para a Russia continuassem sem interrupção. Acrescentou ainda que a remessa de abastecimentos de guerra para a Russia, que tinham caido abaixo das tabelas prometidas, após o dia 7 de dezembro, estariam plenamente á altura do prometido até 1 de março próximo.

AMPLA AÇÃO DA ESQUADRA SOVIETICA

LONDRES, 18 (U. P.) — Noticia-se que unidades navais russas atacaram posições alemãs em ambas as extremidades da frente de luta, ao norte e ao sul, a léste de Sebastopol e a noroeste de Eupatoria, causando grandes danos.

A Radio Moscou informa que a esquadra sovietica do Baltico bombardeou posições alemãs no golfo da Finlandia.

INVENCIVEL A AÇÃO DOS SUBMARINOS RUSSOS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Uma informação da radio local declara que o contra-almirante Boehm, da frota alemã, foi retirado do comando das unidades nazistas que operam contra os russos, em vista de não ter podido contrabalançar a eficaz ação dos submarinos russos.

Petain em conferencia com os chefes do Imperio Colonial

GENEBRA, 18 (R.) — Informações recebidas de Vichy adiantam que o marechal Pétain recebeu hoje em audiencia o ministro do Interior, Pucheux, o governador-geral da Algeria, Chatel, e o governador-geral do Marrocos general Nogues.

O prefeito elogia o pessoal da limpeza urbana

O prefeito Henrique Dodsworth, em oficio dirigido ao secretario geral da Viação mandou elogiar todo o pessoal do Departamento de Limpeza Urbana incumbido dos serviços de limpeza da cidade durante os festejos carnavalescos.

"Os agentes do Eixo estão organizando mapas meteorológicos para servir ao inimigo, através de telefonemas misteriosos

WASHINGTON, 18 (R.) — Foi descoberto pelo Departamento da Guerra um plano que, ao que parece, está sendo empregado pelos quinta-colunistas dos Estados Unidos, afim de obterem informações meteorologicas para uso do inimigo.

Esse Departamento recebeu inumeras informações referentes a cidadãos que recebem chamados telefonicos interurbanos, da parte de pessoas que pretendem ser conhecidos seus e que depois não revelam quem são realmente.

Ao que se acentua, parece que seria possivel ao inimigo preparar mapas sobre as condições atmosfericas, relativamente certos. Geralmente a pessoa que pede ligação, sabe o nome do inimigo com o qual está falando, e pode com facilidade perguntar, afetando desinteresse, como está o tempo nesse momento.

DIPLOMATAS JAPONESES AGINDO COMO ESPIÕES NO MEXICO

MEXICO, 18 (U. P.) — O jornal "La Prensa" afirma que a legação japonesa nesta capital se converteu em centro de espionagem. Acrescenta que os funcionarios da legação se opõem por todos os meios a serem deportados para os Estados Unidos.

A primeira agressão ao Brasil

(Concluída da 1ª página)

relações com as potencias do eixo. O "Buarque" deslocava 5.152 toneladas e foi construido em 1919. Pertencia á Companhia "Moore Mc Cormack" e tinha o nome de "Scanjen", sendo vendido ao Lloyd Brasileiro. Até este momento não foram dados a conhecer detalhes sobre o ataque.

IA PARA LA GUAYRA, RUMO DE NOVA YORK

WILLEMSTADT, 17 (U. P.) — Informa-se que o vapor brasileiro "Buarque", que acaba de ser torpedeado, havia zarpado de La Guayra com destino a Nova York no dia 7 do corrente mês. Entre os passageiros do navio brasileiro figuravam uns 7 venezuelanos.

NOVENTA PESSOAS A BORDO

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que o navio brasileiro "Buarque" foi torpedeado em frente á costa atlantica ás 2,40 horas de domingo e provavelmente ha vitimas a lamentar.

Das 90 pessoas que havia a bordo, segundo se sabia, chegaram a este porto 79 sobreviventes. Desconhece-se a sorte dos demais tripulantes.

HA SOBREVIVENTES

WILEMSTADT, 17 (U. P.) — Soube-se que há varios sobreviventes do vapor brasileiro "Buarque", torpedeado por um submarino alemão porém desconhece-se seu numero.

UMA SENHORA E SEU FILHINHO SALVOS!

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — A sra. Ferreira, ainda não refeita do susto que passou pelo torpedeamento do "Buarque", declarou:

"Freddie e eu estamos salvos. Damos graças a Deus, mais não se pode pedir".

Dois ou tres tripulantes do citado vapor declararam que haviam visto o submarino uma hora antes do ataque porém que não temeram nenhum perigo devido a que o vapor era brasileiro.

ILUMINADOS POR REFLETORES OS EMBLEMAS BRASILEIROS NO COSTADO DO "BUARQUE"

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — Os sobreviventes do "Buarque" informaram que quando o vapor foi torpedeado tinha as luzes focalizadas sobre os grandes emblemas brasileiros pintados sobre suas costas. Dois deles disseram que o capitão havia adotado essa medida para evitar possiveis enganos por parte dos submarinos do eixo. Assinalaram que os emblemas estavam bastante iluminados pela luz brilhante dos refletores.

38 TRIPULANTES E 8 PASSAGEIROS DÃO A' COSTA

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Desembarcaram [illegible] 38 tripulantes e 8 passageiros do "Buarque" em um porto dos Estados Unidos. Ontem á noite chegaram á costa norte-americana [illegible] 37 sobreviventes e um cadaver. Não se pode estabelecer imediatamente si o morto era tripulante ou passageiro. Tambem se ignora a identidade da outra pessoa que desapareceu.

AFUNDOU APÓS O SEGUNDO TORPEDO

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — Pelas declarações de sobreviventes do "Buarque" confirmou-se que o [illegible] afundou [illegible] segundo torpedo.

UMA PESSOA DESAPARECIDA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Anunciou-se que somente uma pessoa dos [illegible] tripulantes e passageiros do [illegible] brasileiro "Buarque".

RECOLHIDOS POR UM GUARDA-COSTA AMERICANO

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — Em suas declarações á United Press, o sr. Shivers, sobrevivente do "Buarque", disse: "Avistamos aviões da Marinha norte-americana ás 7 horas e tratámos de fazer sinais de que havia [illegible] uma mulher e uma criança [illegible] rém, parece que os pilotos não entenderam, pois continuaram patrulhando os barcos durante todo o dia, algumas vezes de um em um, e outras vezes [illegible] tres ou quatro. Precisamente ás 17 horas, quando pensavamos que iriamos passar [illegible] temperie, avistámos um guarda-costa que dispunha de [illegible] gasolina e agua [illegible]

A BORDO UM ENGENHEIRO DA PANAIR

EM UM PORTO DA COSTA DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — O engenheiro [illegible] Pan-American Airways [illegible] do "Buarque" [illegible] guintes declarações sobre o afundamento do referido navio brasileiro:

"O mar estava grosso [illegible]

Era a primeira viagem a bordo do «Buarque»

DIARIO DA NOITE ouve a esposa do comissario do navio brasileiro afundado — A última carta veio de La Guayra

Logo após receber a tragica noticia do afundamento do "Buarque", a reportagem do DIARIO DA NOITE entrou em atividade afim de ouvir os parentes dos tripulantes do navio desaparecido.

Assim, a nossa reportagem visitou a esposa do sr. Agostinho Honorato Rodrigues, comissario da unidade afundada.

A sra. Rodrigues reside á Avenida Maracanã n. 725.

A 1ª VIAGEM NO "BUARQUE"

A esposa do comissario Agostinho acha-se fortemente abalada pelo triste acontecimento.

Não obstante, falou ao reporter, revelando:

— Foi essa a primeira viagem do meu marido a bordo do "Buarque". Ele antes trabalhava no "Murtinho". Mas, para preencher temporariamente a vaga de um colega seu, foi designado para o navio agora afundado.

A ULTIMA CARTA

A sra. Rodrigues prosseguiu:

— Meu marido deixou o Rio no dia 16 de janeiro. De todos os portos me escrevia uma carta, relatando as peripecias da viagem. Sua ultima carta, datada de 6 do corrente, veio do porto venezuelano de La Guayra. O meu marido dizia nessa carta que ia bem de saúde e que com a graça de Deus esperava fazer boa viagem e regressar em breve para abraçar as pessoas de sua familia.

A sra. Rodrigues, com os olhos marejados de lagrimas, acentuou:

— Ele era um homem bom extremamente carinhoso.

ANGUSTIOSA FALTA DE NOTICIAS

A esposa do comissario do "Buarque" disse por fim:

— Estou profundamente inquieta com a falta de noticias do meu marido. Ele, sempre que algo de anormal ocorria nas viagens que realizava, a primeira coisa que fazia, sua única preocupação, era dar-me conhecimento imediato de tudo, por qualquer meio, pelo radio ou pelo cabo submarino. Infelizmente, até agora nenhuma noticia dele recebi.

O MEDICO DE BORDO

Entre os tripulantes do "Buarque" figura o sr. Valdemar Pereira, médico da referida unidade do Lloyd Brasileiro.

O médico do Buarque" é casado com d. Neusa Pereira Leal e reside á Avenida João Ribeiro, 167 nesta capital.

Era a segunda viagem que fazia aos Estados Unidos e há doze anos serve ao Lloyd Brasileiro.

O QUE APUROU A REPORTAGEM...

(Conclusão da 1ª página)

A primeira informação deve ter partido do próprio agente da nossa principal empresa de navegação naquela cidade norte-americana, porquanto nenhuma estação costeira do serviço radio-telegrafico havia captado mensagens do "Buarque".

E isso se explica. Tendo o ataque se verificado a uma distancia consideravel desta capital, as irradiações de bordo do navio brasileiro estiveram sempre fora do raio de alcance das nossas receptoras.

INTERCEPTADOS OS "SOS" PELAS COSTEIRAS NORTE-AMERICANAS

Acredita-se, por isso, que outros navios, navegando nas proximidades do "Buarque", tenham captado os primeiros sinais de "SOS", retransmitindo-os para as costeiras norte-americanas que imediatamente levaram o fato ao conhecimento do agente do Lloyd Brasileiro em Nova York. Este, por sua vez, deu-se pressa em noticiar o ocorrido ao comandante Mario Celestino, aqui no Rio, o que teria sido feito em radiograma despachado através de uma das agencias que operam no serviço internacional.

85 PESSOAS A BORDO

O "Buarque" partira do Rio, com destino a Nova York e escalas intermediárias, a 16 do mês de janeiro p. p., levando um total de 85 pessoas a bordo, entre tripulantes e passageiros. Os primeiros em numero de 74 e estes somando 11. Seu comandante, do qual ainda não se tem noticias, é o capitão de longo curso João Joaquim de Moura, residente á rua Conde de Bonfim, 187, casa I, e cuja familia veio a saber do lutuoso acontecimento por intermédio dos representantes da imprensa.

A' VISTA DO PORTO DE NOVA YORK

Ao que estamos informados o ataque ao "Buarque" verificou-se cerca de 20 milhas ao sul de Nova York, o que equivale dizer ás vistas do porto norte-americano.

O DIRETOR DO LLOYD ESFORÇA-SE PARA OBTER OBTER MAIORES NOTICIAS

O diretor do Lloyd Brasileiro, comandante Mario Celestino, permaneceu durante toda a tarde de segunda-feira na cabine de radiotelegrafia, esforçando-se por obter maiores noticias sobre a sorte do "Buarque" e de seus passageiros.

Ao que apuramos, as comunicações com o local e vizinhanças eram extremamente precarias, pouco se conseguindo de positivo devido ás circunstancias da guerra e á distancia em que se operou o ataque.

CARACTERISTICAS DO "BUARQUE"

O "Buarque" é um dos 14 navios americanos da serie "Scan", recentemente adquiridos pelo Lloyd Brasileiro nos Estados Unidos.

O antigo "Scanpenn" era um moderno navio mixto, armado em hiate, com um deslocamento bruto de 5.152 toneladas, podendo desenvolver a velocidade de 13 milhas horarias. Registado na Capitania do Porto desta capital, sob o numero 487, em 1940 o "Buarque" fôra construido pela firma American International S/B Corporation, em Hog Island, no Estado de Pensylvania, na América do Norte. Seu comprimento máximo é de 122 metros e 800, medindo de boca 16 metros e 530 por 7 metros e 500 de calado.

O "Buarque" tinha uma tripulação normal de 74 homens e capacidade para 82 passageiros. Atendia ás chamadas radio-telegráficas pelo prefixo PUBH

Explosão nas minas de Barnsley

12 MORTOS E 30 FERIDOS

LONDRES, 18 (R.) — Registraram-se 12 mortos e 30 feridos em consequencia da grande explosão ocorrida nas minas de carvão de Barnsley, no Yorkshire. O fogo manifestou-se num dos muitos poços da mina durante a noite de segunda-feira ultima, ficando inteiramente dominado sómente ao meio dia de ontem. Resolveu-se então isolar a área atingida, e, minutos após ter sido posta em execução essa medida, registrou-se a explosão que ocasionou as vitimas acima.

NÃO HA NOTICIAS DE...

(Conclusão da 1ª. pag.)

admitem que talvez patrulhas japonesas tenham atravessado o rio Bilin, onde os britanicos haviam estabelecido sua linha de defesa da Birmania.

Duvidam, porém, que grandes forças inimigas tenham atravessado o referido rio.

LUTAM NO RIO DILIN

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — Segundo uma informação da radio Berlim, a vanguarda japonesa já entrou em contacto com as tropas britanicas da Birmania, no setor do rio Bilin.

NOTICIAS CONTRADITORIAS

BATAVIA, 18 (U. P.) — Circulos oficiais declaram que os japoneses estão ás portas de Java, acreditando-se que é iminente, uma invasão da ilha em grande escala, em vista dos efetivos que os niponicos estão concentrando em Sumatra.

IMINENTE A OFENSIVA FINAL

..WASHINGTO, 18 (U. P.) — Segundo as últimas informações de Bataan, enviadas pelo general Mac Arthur, a artilharia inimiga intensificou o fogo contra as posições da defesa, sendo muito provavel que esteja iminente a "ofensiva final" contra os defensores, cuja inferioridade numerica é enorme.

UMA ESQUADRA JAPONESA NO PORTO DE SINGAPURA

TOKIO, via Nova York, 18 (U. P.) — Noticia-se que uma esquadra japonesa entrou no porto de Singapura.

OS JAPONESES A UMA HORA DE VÔO DA BATAVIA

BATAVIA, 18 (U. P.) — O porto de Palembang, na Sumatra, ocupado pelos japoneses está apenas a uma hora de vôo desta capital, pelo que a aviação inimiga poderá abrir fogo logo que receber ordem de seu comando.

Julga-se que os japoneses tentarão desembarcar tropas na para ocidental de Java, simultaneamente com ataques á parte oriental por forças procedentes de Borneo e Celebess.

TODA A INDUSTRIA NORTE-AMERICANA TRABALHARA' EXCLUSIVAMENTE PARA A GUERRA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Ao que se espera, a quéda de Singapura contribuirá para acelerar a aplicação de um novo programa de defesa, segundo o qual toda a industria norte-americana trabalhará exclusivamente para a guerra.

60 MIL PRISIONEIROS EFETUARAM OS JAPONESES E MSINGRPURA

TOKIO, 18 (U. P.) — (Via Nova York) — A Agencia Domei informa que foram feitos 60.000 prisioneiros na conquista de Singapura, sendo 15.000 britanicos, 13.000 australianos e 32.000 hindús.

PARA O FUNDO NAVIOS JAPONESES CARREGADOS DE TROPAS

BATAVIA, 18 (U. P.) — O comando aliado do sudoeste do Pacifico comunica que aviões holandeses e norte-americanos puzeram a pique um grande transporte japonês, atingiram dois outros e destruiram varias barcaças cheias de tropas.

Não foi relevado o local do fato.

Principio de incendio

Na rua Nerval de Gouvêa, 433, onde se acha instalado o Bazar Aliança, de propriedade do sr. Fernando José Fernandes, ocorreu um principio de incendio.

As chamas foram rapidamente debeladas pelos Bombeiros de Campinho, sob o comando do sargento José Gama

REDUZIDO A TRES O NUMERO DE DESAPARECIDOS

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — [illegible] que 37 [illegible] "Buarque" [illegible] desaparecidos [illegible] duzido a 3.

CONDUZIA CARGA E PASSAGEIROS

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — [illegible] sileiro "Buarque" [illegible] mais de 5.000 toneladas.

Na ocasião [illegible] Rio [illegible] Levava ainda 18 passageiros, entre [illegible] venezuelanos. A tripulação consistia [illegible]

Os sobreviventes declararam que havia muito perigo de morte na ocasião do ataque, devido á hora tardia da noite em que o mesmo se verificou e tambem devido á pavorosa confusão [illegible] do. Acrescentaram que [illegible] passageiros [illegible] pulantes estavam dormindo [illegible] do se verificou o ataque [illegible] o barco ficou ás escuras [illegible] atingido pelo primeiro torpedo.

NA RESIDENCIA DO COMANDANTE DO "BUARQUE"

A reportagem do DIARIO DA NOITE esteve ontem na residencia do oficial da Marinha Mercante, João Joaquim de Moura, comandante do "Buarque".

O comandante Moura é casado e reside com sua senhora á rua Conde de Bonfim, 187, casa I, nesta capital.

Não logramos falar á sua esposa. Esta, segundo fomos informados, ignorava ainda o tragico destino do navio dirigido por seu [illegible] deste.

Contra Mussolini setenta por cento do povo italiano

O povo está desiludido — Três grandes grupos preparam a revolução — 1942 poderá vêr a Italia ao lado das democracias

John GOODBODY

(Copyright da "Inter-Americana", especial para o DIARIO DA NOITE)

Esta é a trágica historia da Italia de hoje — uma historia de um ideal militar que se deteriorou, de um povo cansado e desanimado, que aprendeu a desdenhar do homem que lhes vendeu tal ideal. Mas é tambem a historia do "background" da revolução: embora o poder armado ainda não tenha derrubado Mussolini, nem tenha caido sob algum "protetor" nazista as sementes estão lançadas para um novo ressurgimento. Atenção ao ano 1942!

Há dois anos, a maioria dos italianos confiava em Mussoloni. Talvez acreditasse, como ele, que algumas unidades de "tanks" e um poderoso corpo aereo podiam tomar Paris em duas semanas, se assim o entendessem. Quem teria desfeito esta estultice militar? Quem teria propagado pela Italia, chegando até o italiano médio, a convicção de que os fascistas trairam seus melhores interesses?

O mais importante foi a pressão econômica. As extensas bichas de gente faminta são espetáculo comum em todas as cidades. As donas de casa italianas não teem manteiga nem azeite doce para cozinhar. Entretanto, os italianos tiveram conhecimento de que desde 1939 as exportações de generos alimenticios para a Alemanha quadruplicaram — por exemplo, azeite doce, trigo e vinho. Os tremendos onus de guerra se elevam agora a doze milhões de liras por mês, com um "deficit" de 100 milhões para o ano corrente. O espectro da inflação cada dia se avizinha mais.

Uma segunda causa é a tremenda falta de prestigio resultante da campanha contra a Grecia e na Africa. A campanha grega foi empreendida contra os conselhos dos peritos militares de Mussolini. Homens com deficiencia de roupa, lutando em baixa temperatura, não podiam combater eficientemente e os hospitais nos arredores de Roma ainda estão cheios de soldados que perderam os braços ou ás pernas, devido ao frio. O Imperio Africano de Roma desapareceu e os italianos ficaram como autenticas vitimas da guerra no deserto — muitos deles cegos para sempre pelas tempestades de areia e pelas doenças de olhos tão comuns naquela zona.

A força aerea italiana, orgulho do regime fascista, foi um grande fracasso. O defeito principal consistiu nos aviões antiquados que estavam fora de estilo para o presente conflito. Os pilotos italianos, embora técnicos e decididos demonstraram-se incompetentes na precisão de bombardeios e combates.

A esquadra italiana foi surrada de maneira dolorosa. Apenas um dos seus couraçados está em condições embora dois estejam, segundo as noticias, nas docas secas para reparações.

Sete dos oito cruzadores pesados ficaram bastante danificados. Dos 121 submarinos da Italia, as perdas oficialmente anunciadas se elevam a 40, embora o numero exato seja o duplo, talvez. Dos 748 cargueiros italianos, de mais de mil toneladas, anunciou-se a perda de 122 mas aqui ainda parece haver uma grande parcimonia de calculo. A prova das dificuldades navais da Italia pódem ser vistas no fáto dos luxuosos transatlanticos estarem sendo empregados para transporte de tropas, mesmo nas curtas passagens da Libia.

Um terceiro fator que abateu seriamente o povo italiano foi a crescente antipatia pela Alemanha — um sentimento historico que agora ressurge com uma intensidade maior que nunca. Dentro da propria Italia os alemães são circunspectos: existem poucas tropas alemães na Italia.

Mas os italianos sabem que os alemães se acham em todos os pontos chaves, e dominam a força da policia secreta.

Os choques abertos entre italianos e alemães se verificaram porém, na Grecia. Ali os nazistas esgotaram todos os mantimentos da peninsula e deram a Grecia á Italia para patrulhar. Os italianos não tinham apenas que alimentar as suas tropas na Grecia; tiveram que se encarregar tambem dos pequenos destacamentos nazistas que ficaram em Atenas e outra cidades.

Os refugiados americanos de Atenas contam inúmeros casos da crescente má vontade entre os dois parceiros; italianos e alemães não comem nas mesmas mesas e os pesados caminhões alemães correm a toda velocidade pelas ruas de Atenas no mais completo desrespeito pelas leis de trafego impostas pelos italianos.

Existem três tipos de grupos subversivos, agora em atividade na Italia. Primeiro, os sicilianos, eternos inconformistas! Sabe-se que submarinos britanicos atracam em portos amigos durante a noite. Estabelecem franco convivio com os italianos, dando-lhes chocolate e cigarros. Assim varios raides são realizados com êxito na Sicilia. Um outro grupo que trabalha com grande atividade contra o regime é o dos comunistas. Este elemento, embora não seja muito forte, tem tido uma intensa atividade na Italia, recentemente, sobretudo nos atos de sabotagem no Norte. O terceiro grupo, talvez o mais forte, é o de descontentes militares. Fala-se abertamente em reuniões que se realizam, e o povo dá todo o seu apoio a este grupo militar. Ultimamente foram realizadas muitas prisões, não só em Roma, como em outras cidades importantes. Entre os presos, estavam figuras destacadas das forças armadas.

Essa é a perspectiva da Italia para 1942. A continuação e ampliação das suas desilusões. Os observadores calculam que pelo menos 70 por cento do povo italiano está pronto para derrubar Mussolini — mas apenas quando tiver a certeza de que os nazistas não varrerão qualquer novo governo da Italia, implantando já um regime de absoluta ocupação. Entretanto, se o auxilio americano continuar a fortalecer a posição britanica no Mediterraneo, o dia do novo ressurgimento não estará muito longe. Talvez 1942 veja uma nova revolução italiana — uma revolução francamente democrática.

32 bilhões de dolares

Este o novo orçamento de guerra aprovado hoje nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (R.) — Depois de quatro horas de debates seguidos, a Camara dos Representantes aprovou por unanimidade uma nova verba de 32 mil milhões de dolares, destinada a aquisição de suprimentos de guerra, armas, munições e construção de navios cargueiros.

Afundados dois...

(Concluido da 1.ª página)

pletamente de surpresa, uma vez que os pilotos ingleses aproximaram-se das belonaves adversarias voando contra o vento, o que fez passar despercebido o ruido dos seus motores até que estivessem a pouca distancia do alvo.

MAIS UM BILHÃO DE DOLARES PARA A RUSSIA

WASHINGTON, 18 (H. T.) — Confirma-se oficialmente que novo credito de cerca de um bilhão de dólares está sendo atualmente negociado pela Russia, de acordo com a lei de emprestimo e arrendamento.

Encontrados flutuando a bussola e o salva-vidas do almirante Philips

ZURICH, 18 (R.) — Um despacho de Tokio publicado pela agencia oficial alemã anuncia que o salva-vidas, a bussola e varios outros objetos de uso pessoal do almirante Sir Tom Philips, comandante da esquadra inglesa do Pacifico que arvorava o seu pavilhão a bordo do couraçado "Prince of Wales", foram encontrados por um submarino niponico flutuando em pleno mar, logo após o afundamento daquela unidade, estando atualmente em exposição na "Casa da Marinha", em Tokio.

EXIGIDA A REMODELAÇÃO DO GABINETE INGLEZ

Não foram satisfatorias as explicações dadas por Churchill sobre a batalha de Dover

LONDRES, 18 (U. P.) — A imprensa britanica critica energicamente o discurso pronunciado ontem pelo sr. Churchill, acentuando que não foi satisfatoria a explicação dada pelo ministro sobre a escapada dos navios alemães de Brest.

Os jornais exige a remodelação do governo.

CHURCHILL NÃO QUER

LONDRES, 18 (H.) — Churchill se opõe á criação de um Ministerio da Defesa separado, tendo rejeitado categoricamente a sugestão feita na Camara dos Comuns nesse sentido. Quando o deputado trabalhista, sr. Stokes, perguntou se o primeiro ministro não julgava digna de consideração a opinião de muitas pessoas competentes, de que os cargos não deviam ser ocupados por uma mesma pessoa, Churchill respondeu que estava disposto a sujeitar o assunto á discussão da Camara, se assim fosse necessario.

INQUERITO ABERTO SOBRE A BATALHA DE DOVER

LONDRES, 18 (H. T.)—Anunciou-se de fonte autorizada que durante o proximo debate na Camara dos Comuns sobre a situação geral da guerra, a questão da batalha do Passo de Calais será especialmente discutida.

Foi aberto um inquerito oficial sobre os motivos que permitiram aos encouraçados alemães escapar ás forças navais britanicas. Os deputados autorizados não acreditam, todavia, que as conclusões desse inquerito sejam divulgadas. A comissão de inquerito é presidida pelo juiz Bucknill, assistido pelo marechal do ar, sir Edgard Ludlow-Hewitt e pelo vice-almirante sir Hugh Linney, que representam as duas armas interessadas no inquerito.

O DESFILE DE ONTEM — A' esquerda, a linda alegoria do Clube dos Cariocas a avenida Getulio Vargas; á direita, o carro-chefe dos Democraticos, que arrancou aplausos da multidão, durante a sua passagem pela Avenida (Reportagem em outro local)

Colhida por bonde em Santa Tereza

A domestica Andrelina dos Santos, de 10 anos de idade, residente á rua São Bartolomeu, 8, na madrugada de hoje, foi colhida por um bonde, no morro de Santo Antonio, sofrendo esmagamento da perna esquerda.

Socorrida no Posto Central de Assistencia, depois de medicada, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O movibento no H. P. S. durante o Carnaval

O movimento do Hospital de Pronto Socorro durante os 3 dias de Carnaval foi o seguinte:

Saidas de ambulancias	342
Internados no H. P. S.	33
Falecimentos	7
Agressões	44
Quédas diversas	130
Acidentes diversos	217
Atropelados por autos	56
Desastre de automovel	13
Quedas de bonde	37
Queimados	13
Acidente de lança-perfume	10
Queda de trem	3
Alcoolismo	15
Corpos estranhos	15
Coice de animal	4
Clinica geral	306
Intoxicação	10
Mordidos por cão	3
Diversos	46
Otorino	3
Total de socorros	960

Os exames de admissão no Colegio Pedro II

As provas escritas de português e matematica dos exames de admissão deste estabelecimento para todos os candidatos inscritos realizar-se-ão amanhã, quinta-feira, ás 13 horas, no Campo de São Cristovão, 177.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Estarão abertas até 20 do corrente as inscrições para exames de segunda epoca.

Uruguaiana recebeu o seu segundo avião

Chegou á sua base o "Visconde de São Leopoldo" — No comando do aparelho o piloto civil Gabriel Penteado, um dos diretores da Federação das Industrias de São Paulo, que foi a doadora

URUGUAIANA, 17, (Meridional) — Toda a população desta cidade, avisada de que chegaria o "Visconde de São Leopoldo", avião doado pela Federação das Industrias de S. Paulo, ao Aero Clube local e que é o segundo aparelho para aqui enviado pela Campanha Nacional da Aviação Civil, movimentou-se em direção ao aeroporto aguardando a aterrissagem da nova maquina de treinamento.

Quando o "Visconde de S. Leopoldo" baixou no campo de pouso, ouviram-se estrondosas palmas e entusiasticos vivas ao ministro Salgado Filho, ao general Valentim, aos diretores da Federação das Industrias de São Paulo e aos dirigentes da Campanha Nacional da Aviação Civil.

No comando do avião, veio o ilustre engenheiro Gabriel Penteado, um dos diretores da entidade doadora, que recebeu calorosa ovação.

O eximio piloto civil foi cumprimentado, em nome da cidade, pelo sr. Luiz Nabor Piffer, prefeito em exercicio, sendo acompanhado até o Hotel em que se hospedou por grande massa popular que o aplaudiu vibrantemente pelo seu notavel feito.

O prefeito em exercicio enviou telegramas ao ministro da Aeronautica, ao presidente da Federação das Industrias de São Paulo, sr. Roberto Simonsen, ao paraninfo do "Visconde de São Leopoldo", professor Jorge Americano e ao sr. Francisco Maia Piquet, que se encontra nesta capital, comunicando a chegada da nova unidade aerea.

Ao diretor dos "Diarios Associados", nessa capital, enviou a mesma autoridade o seguinte telegrama:

"Tenho prazer comunicar que o sr. Gabriel Penteado chegou hoje esta cidade, depois de ótima viagem, pilotando o avião "Visconde de São Leopoldo" oferecido pela Federação das Industrias de São Paulo. — Saudações cordiais — Luiz Nabor Piffer, secretario geral respondendo pelo expediente da Prefeitura".

O "VISCONDE DE S. LEOPOLDO"

A cerimonia do batismo do "Visconde de São Leopoldo", realizou-se em São Paulo, no dia 2 deste mês, na grande festa aviatoria do inicio de fevereiro, celebrada no Campo de Marte, onde foram então batizados outros tres aparelhos.

Coube á Federação das Industrias de São Paulo a doação dessa unidade, que recebeu o patrocinio do fundador dos Cursos Juridicos no Brasil, tendo como padrinho o professor Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo.

A solenidade do batismo foi presidida pelo ministro Salgado Filho, tendo á mesma comparecido, como convidado de honra, o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, que viajou para a capital paulista, especialmente com este fim, acompanhado do sr. Francisco Maria Piquet, prefeito de Uruguaiana, a cujo Aero Clube se destina o avião.

Duas semanas após a solenidade realizada na capital paulista, já se encontra na adiantada cidade lindeira do extremo sul o aparelho com que foi contemplada a sua instituição de ensino de pilotagem aérea.

Deve-se isto á dedicação do engenheiro Gabriel Penteado, que espontaneamente se prontificou a conduzir ao seu destino o novo aparelho, realizando com grande brilho a sua missão e prestando, desta fórma, um alto serviço á mocidade gaucha, ansiosa pela chegada do seu novo avião de treinamento.

Domingo, em S. Paulo, o batismo do «S. João» ofertado pela firma Seabra & Cia.

O interventor Fernando Costa oferecerá um jantar ao comendador Gervasio Seabra, chefe da firma doadora, e ao major Carneiro de Mendonça, padrinho do avião destinado a Espirito Santo do Pinhal. — Outras homenagens ao doador e ao padrinho

No Campo de Marte, onde tem séde o Aero Clube de S. Paulo, vai ser batizado, domingo o "S. João", aparelho destinado ao Aero Clube do Espirito Santo do Pinhal.

Doou esta nova unidade á Campanha Nacional da Aviação Civil a firma Seabra & Cia., poderosa organização do comercio de tecidos, tendo sido escolhido paraninfo o major Roberto Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

O batismo, em S. Paulo revestir-se-á de toda solenidade, com a presença do chefe da firma doadora e do padrinho, que viajarão no sábado para aquela capital.

UM JANTAR OFERECIDO PELO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

O chefe do governo paulista, sr. Fernando Costa, que é um dos grandes entusiastas da cruzada aviatoria, oferecerá um jantar intimo ao comendador Gervasio Seabra e ao major Carneiro de Mendonça, que irão a S. Paulo tomar parte na cerimonia do batismo do "S. João".

Alem dessa expressiva homenagem, receberão o doador e o padrinho da nova unidade uma outra manifestação de apreço, por iniciativa do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de S. Paulo, e do banqueiro sr. Carlos Teixeira, que oferecerão um almoço aos ilustres visitantes.

Desastre ferroviario na E. F. Paraná-S. Paulo

Um trem quase se precipita no rio das Mortes, descarrilando — Varios passageiros mortos e feridos — Situação de verdadeiro panico num vagão de segunda classe

S. PAULO, 16 (Meridional) — Na Estrada de Ferro Paraná-São Paulo, ocorreu na manhã de sabado grave desastre de que resultou a morte de duas pessoas e ferimentos em cerca de 30, das quais 5 apresentavam lesões que inspiram cuidados.

O tender da locomotiva que puxava a composição de prefixo N 3, que saiu de São Paulo ás 17.30 desligou-se da maquina e descarrilou, ocasionando descarrilamento de 4 vagões, sendo um bagageiro, dois do carro correio e um de passageiros de 2ª classe. O acidente verificou-se entre as localidades de Rio das Mortes e Samambaia, proximidades da ponte do Rio das Mortes. Dois funcionarios do correio de S. Paulo que escaparam do desastre recebendo apenas ferimentos leves, adeantaram á nossa reportagem alguns detalhes. Um destes, Joaquim de Morais, disse que entre Rio das Mortes e Samambaia, depois de entrar numa curva fechada, o tender da locomotiva desprendeu-se e descarrilou, arrastando consigo 4 vagões.

A maquina atravessou a ponte do Rio das Mortes, desligada da composição e 50 metros adiante foi que o maquinista notou que havia ocorrido o desastre. E acrescentou:

— "Que coisa pavorosa! Eu e mais quatro companheiros que viajavam comigo no carro-correio, sentimos um solavanco forte e notamos que o vagão, depois de descrever uma cambalhota, precipitava-se para um barranco nas proximidades da beira do rio. Completamente espatifado, o vagão foi cair num lacendo. O panico que se estabeleceu foi enorme entre os passageiros de outros vagões, tres dos quais tambem descarrilaram e o bagageiro veio cair ao lado daquele em que viajavamos. Um carro de 2ª classe, que seguiu repleto de passageiros, na sua maioria pessoas que ocuparam lugar em Itararé, com destino a Jaguariaiva, onde iam assistir a uma festa, precipitou-se para o leito do Rio das Mortes e felizmente o engate do truk ficou preso nos trilhos, impedindo que ele caisse no rio. Os passageiros gritavam e pediam socorro, temendo que de um momento para outro o engate não resistisse e o vagão caisse."

Os feridos foram transportados, muito tempo depois, para Ponta Grossa.

E' habito entre os funcionarios da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, que fazem aquele itinerario, reunirem-se no breque da bagagem, para tomar chimarrão. O lugar deles era no tender que descarilou, porém, minutos antes do desastre, como era de manhã, reuniram-se no breque, e se assim não o fizessem teriam morte horrivel, pois o trem ficou completamente espatifado, reduzido a um montão de ferros retorcidos, ás margens do rio das Mortes.

Entre os passageiros que subiam o rio das Mortes, com destino a Jaguariaiva, figurava o cégo conhecido por "João da Harmonica", que frequentemente fazia viagem entre aquelas duas cidades. Era bastante relacionado entre o pessoal da Estrada, pois tocava muito bem harmonica e divertia os que viajavam em sua companhia. Pretendia ir para Jaguariaiva, para tocar numa festa. Todavia, sofreu graves ferimentos, e, ao ser removido para Ponta Grossa, faleceu.

O outro passageiro que chegou a esta capital, sr. Americo Del Grecco, declarou que o material da Estrada de Ferro Paraná-São Paulo está em pessimo estado de conservação, a começar pelos trilhos gastos, que se assentam sobre dormentes de madeira imprestavel.

A situação dos ex-tripulantes dos navios italianos adquiridos pelo Brasil

198 HORAS EM APERTURAS

S. PAULO, 6 (Meridional) — O rompimento das relações diplomaticas do Brasil com os paises signatários do Pacto Triplice criou para as nossas autoridades inumeros problemas, que teem sido resolvidos com acerto e presteza. Outros, porém, vão surgindo, e alguns, apenas delineados agora, poderão mais tarde apresentar maiores dificuldades á sua equação. Entre estes se encontra o que nos referiu o "paulista-reporter" e que assim se resume:

A SITUAÇÃO DOS EX-TRIPULANTES DOS NAVIOS ITALIANOS ADQUIRIDOS PELO BRASIL

Como se sabe, o Lloyd Brasileiro adquiriu do governo italiano varios navios daquela nacionalidade que se haviam refugiado em portos nacionais por ocasião da declaração de guerra da Italia á Inglaterra.

Entre as embarcações compradas estão o "Conde Grande", o "Tebro", o "Acquitas", o "Laura Lauro", o "Liana" — e aos seus tripulantes o nosso governo procurou amparar na medida do possivel — e de acordo com os contratos de compra — assegurando-lhes o pagamento de seus vencimentos integrais até o mez de março próximo vindouro.

Dada a situação especial desses tripulantes em face da lei que regula a permanencia de estrangeiros em nosso país, foram eles divididos em três grupos, com residencia forçada no Rio, em Santos e nesta capital. E sobre o pagamento dos ordenados foi resolvido que disso se incumbissem autoridades ou organizações italianas, que, para tal, já receberam do Lloyd Brasileiro a importancia necessária. No Rio e em Santos tal serviço seria executado pela "Italmar" e em São Paulo pelo consulado italiano.

O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DO BRASIL COM A ITALIA

Estava tudo certo, quando sobreveiu o rompimento das relações diplomaticas do Brasil com a Italia e a consequente cessação das atividades das representações daquele governo em nosso país. Isso, entretanto, não impediu que a "Italmar" cumprisse a sua obrigação, pagando aos marinheiros italianos as suas soldadas relativas a janeiro, ao mesmo tempo que se assentava que, em fevereiro e março, essa operação seria realizada pelas capitanias dos portos do Rio e Santos.

MAS O CONSULADO

desta capital não procedeu de igual maneira. Até hoje os 198 ex-tripulantes que aqui se encontram, residindo na Imigração (entre eles varios oficiais), não receberam seus ordenados de janeiro. E o consul Biondino está preparando suas malas para deixar S. Paulo amanhã, sem atentar na dificil situação em que deixará as duas centenas de homens por cujo bem estar é o responsavel perante o governo de sua patria.

Acresce ainda, segundo adiantou o nosso informante, que todos os documentos desses marinheiros foram tomados pelos funcionários do consulado, que, naturalmente não terão tempo para devolvê-los.

Levamos esse fato, inegavelmente grave, ao conhecimento das nossas autoridades, as quais — embora nenhuma responsabilidade tenham na irregularidade que se verifica — certamente encontrarão, por espirito de humanidade, uma solução razoavel.

O curso de férias da Associação Brasileira de Educação

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, recebeu em audiencia especial, a 10 do corrente, os professores primários dos Estados que atualmente participam do Curso de Férias promovido pela Associação Brasileira de Educação. Em nome da A. B. E. falaram: o professor Geraldo Sampaio de Souza, apresentando os professores, e a professora Sonia Lopes, da delegação do Estado de Alagôas, que, em nome de seus colegas saudou o secretário geral de Educação e Cultura.

Encerrando a reunião, o sr. Pio Borges agradeceu a gentileza e fez votos para que o Curso de Férias alcançasse os objetivos almejados.

Estiveram ainda presentes á audiencia, a professora Juraci Silveira, presidente da Secção de Ensino Primário da ABE, e o sr. Tomáz Newlands Neto, secretário geral da mesma associação.

A Previdencia Social e o Governo do Presidente Vargas

Sebastião MACIEL

A obra do Governo Nacional jámais poderá ser estudada e compreendida sem que observemos uma propriedade que lhe é intrinseca e fundamental: a sua repercussão no tempo.

Nunca será ocioso recordar os rumos indecisos e vacilantes com que nos aventuramos pelos caminhos do futuro. Indiferentes e fechados num rigido conservantismo, afastávamos os ouvidos, os olhos e a inteligencia á historia, á grande historia viva que se realçava em torno de nós. Não atentávamos nos perigos e as insidias com que as crises asfixiavam outros povos por nós considerados velhos, como se não pudessemos extrair das suas dificuldades e do seu exemplo a nossa propria lição, e como se a nossa linha de evolução historica não nos levasse tambem, dentro das condições caracteristicas da nossa formação, á mesma maturidade e as mesmas vicissitudes.

Em 1930, o governo e as elites dominantes iniciavam a reação contra sua fatal impotencia. Dava-se rumo seguro ás instituições, rehabilitava-se o prestigio da autoridade solidificava-se o terreno social para a compreensão de reformas inevitaveis, profundas e justas. E, mais tarde, quando o borbulhar da superficie parecia nos indicar, apenas, o apelo letal das atitudes extremas, houve consentimento, houve autoridade e houve orientação para se impor aos acontecimentos soluções objetivas e exatas, soluções nacionais.

Traçava-se, assim, o delineamento de um novo Estado, destinado, a perdurar no tempo como um grande exemplo historico, padrão de equilibrio e de senso politico, meio ao impeto e á contradição de todas as tendencias. Era o nosso Estado, o Estado de raizes brasileiras, que nos permitimos chamar o Estado do Futuro.

E, enquanto realizava na ordem politica a reintegração nacional, na ordem economica podia o governo mostrar á Nação toda a experiencia conseguida na sua larga tarefa de reerguimento da riqueza nacional. Esse programa, que abrange atualmente todos os ciclos do trabalho e da produção, defendendo a lavoura, disciplinando a industria e cada vez mais subordinando a um só quadro e a moldes de técnica moderna toda a variada dinamica atividade publica e individual, não poderia deixar de incluir a massa dos trabalhadores no seu extenso ambito de comando e da ação. Era preciso identificar todas as forças sociais num só objetivo, dar-lhes perfeito entendimento e harmonia, dirigi-las no sentido da sua irrecusavel vocação: a prosperidade coletiva, a grandesa da terra comum.

A legislação do trabalho organizava, pois, as classes regulava os direitos dos trabalhadores, fixava seus deveres. E a sua responsabilidade em face da produção era selada pelo imperativo e pela majestade da lei. Todavia, economicamente, perduravam os efeitos de fatos remotos e contingencias sociais que acentuavam o contraste entre a economia individual das classes menos favorecidas e o padrão de vida, embora sobrio, das classes dirigentes. Não existindo uma economia realizada, ainda, em toda a sua plenitude, mais ingentes se tornaram as dificuldades de equacionar o problema de recuperação da economia individual dos trabalhadores, reclamado pelos principios cristãos da Justiça Social. Neste terreno, porém, a previdencia social há conseguido nivelar quase todos os obstaculos, não só amparando o trabalhador na invalidez e na velhice, como protegendo a sua prole no caso de morte. O I. A. P. C. consagra em seu plano de beneficios, conquistas as mais recentes no campo do seguro social, concedendo o auxilio-natalidade, o auxilio-pecuniario, e cogitando de inaugurar os ambulatorios, para a assistencia medica aos segurados e suas familias. Emprestimos e financiamentos são atividades outras que comprovam a surpreendente importancia e a crescente irradiação do Instituto.

A administração do Instituto, que hoje é presidido pelo sr. Fausto Soares de Figueira Alvim, não tem descurado o mais completo aparelhamento dos orgãos locais, resolvendo, por isso logo que se tornou possivel, atender á transformação da antiga Agencia de Florianopolis em sede da nova Delegacia do Estado de Santa Catarina, diretamente subordinada á Administração Central, numa merecida homenagem a este prospero Estado e ao apoio excepcional que o Instituto sempre tem recebido de todas as classes sociais, no cumprimento de sua profícua finalidade. Aos comerciarios formulamos o nosso apelo para que, em defesa dos seus interesses, procurem cumprir todas as formalidades e deveres que lhes são impostos pela sua qualidade de segurados do Instituto, destarte concorrendo para a maior facilidade dos complexissimo encargos de instituição.

Depois de amanhã o batismo do «Conde de Porto Alegre»

Falará na cerimonia o sr. Alberto S. Oliveira, diretor do Banco do Rio Grande do Sul, a quem se deve a doação — O senhor Pedro Rache, o padrinho do avião de Três Corações

A Campanha Nacional de Aviação Civil, reomará, depois de amanhã, as suas atividades, realizando a recimonia de batismo do avião que vai servir á mocidade de Três Corações, adiantado centro agro-pecuario do Triangulo Mineiro.

Esse aparelho, que tem como patrono o bravo chefe militar Conde de Porto Alegre, heroi da Campanha do Prata e da guerra do Paraguai, foi ofertado pelo Banco do Rio Grande do Sul, um dos principais estabelecimentos da rêde bancaria do sul do país, tendo vindo a esta capital o seu diretor-superintendente sr. Alberto S. Oliveira, presidente da Companhia Vinicula e tambem vice-presidente da Legião do Ar, afim de fazer entrega do avião.

A escolha do paraninfo recaiu no nome do sr. Pedro Rache, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil, antigo professor da Escola Politécnica de Belo Horizonte, figura de real projeção no nosso meio pelas suas brilhantes qualidades.

O BAILE DO MUNICIPAL — Em cima, a sra. Darcy Vargas num camarote do Teátro, no centro, um aspecto do baile; e, em baixo, os classificados no concurso de fantasias, entre a senhora Adalgiza Nery Fontes, Orson Welles e Herbert Moses, membros da comissão julgadora — (Noticiario na 6.ª página)

O movimento no Posto de Assistencia do Meyer no Carnaval

O movimento do Posto de Assistencia do Meier, durante os três dias da folia, foi o seguinte:

Clinica geral	138
Quedas de bondes	17
Atropelados por autos	18
Evenenamentos	2
Quedas diversas	55
Agressões	19
Acidentes diversos	70
Alcoolismo	5
Desastres diversos	5
Total	329
Saida de ambulancias	125
Remoção para o Instituto Médico Legal	1

O diretor hospitalar, sr. Thusen Martins, visitou o Posto, todos os três dias de Momo.

O movimento no Hospital Rocha Faria

O Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, atendeu durante o Carnaval aos seguintes casos:

Quedas	4
Agressão	2
Diversos	5
Total	11

Houve um falecimento.

O movimento no H. Carlos Chagas

Durante o Carnaval foi o seguinte o movimento de socorros no Hospital Carlos Chagas:

Atropelamentos	6
Agressão	14
Embriaguês	1
Quedas	5
Queimaduras	5
Intoxicação	3
Tentativa de suicidio	2
Diversos	93
Total	129

Dos socorridos pelo referido hospital três vieram a falecer.

Encerrar-se-ão a 23 as inscrições para o Torneio Aberto de Basketball

ORGANIZADO O PROGRAMA

DOS PRIMEIROS JOGOS SPORTIVOS PAN-AMERICANOS

VOLTARAM DE CABEÇA ERGUIDA — Chegando ao Rio os ultimas horas de sábado — em plena invasão carnavalesca, portanto — os jogadores que compuzeram a delegação brasileira que disputou o Campeonato Sul-Americano de Montevideu não puderam sentir uma impressão de como foi encarada, aqui, sua trejetoria pelos jogos do importante certame continental. O povo estava preocupado com o "seu" Rei Momo e apostamos como, até hoje, muita gente está ignorando que já estão na terra os nossos valorosos defensores. Não fosse isso e os pupilos de Pimenta teriam verificado que, por aqui, todo mundo recebeu com reconhecido entusiasmo os resultados de todos os jogos por eles disputados no Uruguai. Mesmo aqueles dois resultados negativos que nos roubaram a chance de levantar o titulo maximo. Puderam chegar, portanto, de cabeça erguida, os valentes rapazes que, sob as ordens de Pimenta, souberam rehabilitar técnicamente e —mais do que isso — disciplinarmente o football brasileiro. A gravura mostra os cracks nacionais descendo as escadas do "Brazil", que os trouxe de regresso: Aimoré, Norival, Pimenta, Zizinho, Afonsinho, Osvaldo Patesko, Domingos, Jaime, Pedro Amorim e Paulo

16 ESPORTES NA LISTA OFICIAL

Indecisão em torno dos esportes equestres e de inverno

Um congresso para cada esporte

O "comité" organizador dos primeiros jogos esportivos pan-americanos, que se realizarão em Buenos Aires, em novembro deste ano, resolveu a realização de congressos de cada um dos esportes incluidos no programa oficial do referido certame, afim de que se adotem as disposições relativas ao desenrolar das competições. Os aludidos congressos deverão ajustar seu trabalho ás regras que se estabelecerão em principio, ao regime existente para congressos semelhantes e deverão ter em conta as régras técnicas de cada esporte.

Propõe-se ainda o "comité" organizador sugerir ás Federações a realização de congressos dos organismos continentais existentes, com o objetivo de — se o julgarem conveniente — convidar a filiar-se a eles as nações que ainda não o sejam.

A resolução a que aqui nos referimos se funda na necessidade de que sejam informadas todas as delegações concorrentes das regras técnicas a aplicar-nos Jogos Esportivos Pan-Americanos, como tambem a conveniencia de adotar disposições uniformes relativas á designação de jurados, cronometristas, juizes, etc., para cada uma das provas que se disputarão.

Considera-se oportuno, ainda, unificar definitivamente o criterio a respeito da aplicação dos regulamentos e das disposições técnicas para o desenrolar dos futuros jogos pan-americanos.

OS ESPORTES QUE SE DISPUTARÃO

O Comité Olimpico Argentino, em seu caráter de organizador dos jogos esportivos pan-americanos, acaba de editar o programa oficial dos jogos que serão disputados no referido certame, que será efetuado em Buenos Aires, em novembro próximo.

O programa inclue as seguintes provas, xadrez, atletismo, baseball, basketball, box, ciclismo, esgrima, tenis, levantamento de pesos, luta greco-romana, natação, pentatlon moderno, polo, remo, tiro e yachting.

O programa de exibições apresenta a seguinte relação de esportes: bocces, ginastica, handball, rugby, jogo do pato, patim, hockey sobre patins, pelota e acronautica.

No que diz respeito á inclusão de esportes equestres e de inverno, o "comité" organizador se encontra estudando certos detalhes técnicos, afim de decidir sua inclusão definitiva no primeiro dos programas mencionados.

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Kls.

A morte misteriosa da egua Muruanha

RECIFE, 18 (Meridional) — As corridas de sábado no prado da Madalena revestiram-se da animação das tardes anteriores.

Os cinco pareos disputados lograram uma renda superior a 50 contos inclusive os concursos que renderam 17.

O tragico da tarde foi a morte da egua Muruanha, de propriedade do sr. Frederico Lundgren. Após disputar o primeiro pareo aquele animal se recolheu ao picadeiro, onde teve poucos minutos de vida. A falta de veterinario do Jockey Clube prejudicou a assistencia medica ao caso e o animal morreu sem que lhe fosse aplicado qualquer socorro de urgencia.

Muruanha era um dos animais mais novos do prado. Contava 4 anos e era filho de Sunderland e K. Mary. Nasceu no Haras Maranguape.

Não se sabe ao certo a causa mortis, mas o que se dizia nas rodas turfistas era que o animal teria sido vitima de envenenamento.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Kls.

Parágrafos turfistas

Por JOG

Agora que extinto o [illegible] carnavalesco, as cogitações turfistas voltaram novamente a tomar conta dos "aficionados", todas as atenções se voltam para São Paulo, onde terá lugar, no domingo, o acontecimento maximo da semana, nos dominios do "turf".

Assim se pode considerar a disputação do Grande Premio "Jockey Clube" que é depois do sensacional classico do primeiro domingo de fevereiro a prova mais importante e de dotação mais elevada do programa classico paulista.

Disputando-se com uma recompensa monetaria de [illegible] contos e a distancia de 3.000 metros, deverá congregar, salvo pequenas exceções, o que ha atualmente de mais [illegible] nas pistas do país.

Haverá entretanto a lamentar algumas deserções que [illegible] ao encontro de domingo uma analogia habitual com o cotejo em que Tenor se impoz, ha pouco, surpreendentemente.

Em primeiro lugar, tem-se como assegurada a eliminação daquele filho de Luminar que, [illegible] Alemão pelo peso, apareceu tambem sentido depois de sua [illegible] vitoria.

Tambem não se poderá contar com a participação do [illegible] locado Apolo, cuja inscrição [illegible] foi realizada no inicio da [illegible] pelo mesmo motivo e tão pouco se deverá esperar o concurso de [illegible]tova e Albatroz que se classificaram nos 200 contos, logo a seguir de Tenor e Apolo.

A exclusão justamente dos quatro competidores que mais sobressairam no Grande Premio "São Paulo" não afeta, entretanto, substancialmente a importancia da prova de domingo, pelo simples motivo que o destaque daqueles quatro animais obedeceu então a circunstancias fortuitas que nada [illegible] a ver com a afirmação de uma grande qualidade.

O cotejo real de campeões será aquele de que, por exemplo, Shanghai, Polux e El Chato, pudessem participar intensamente, e que ha esperanças que suceda desta feita pelo menos no tocante aos dois primeiros.

De El Chato não se pode esperar a confirmação, pois o filho de [illegible] deverá permanecer inativo até consumar-se a sua aclimatação e aliás já ha algumas semanas se encontra em nossa capital.

Não estão assim na perspectiva de muitas confirmações.

Pode-se contar com a de Polux que em raia seca deverá ser o favorito, Shanghai Sue, cujas melhoras se anunciam, Monke [illegible], Furtivito, Teruel, Rami e talvez Martes.

Abertas as inscrições para o IX Torneio Aberto de Basketball

APROVADO O REGULAMENTO DO GRANDE CERTAME — INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 23 DO CORRENTE

Foi aprovado pelo presidente da F. M. B. o seguinte regulamento para o IX Torneio Aberto de basketball:

Art. 1º — O IX Torneio Aberto de Basketball do Brasil é destinado a todos os clubes, Universidades, Escolas superiores, corporações civis e militares e estabelecimentos comerciais, industriais e bancarios de todo o Brasil e do estrangeiro que tenham organizado as suas representações de basketball;

Art. 2º — As inscrições dos filiados serão feitas em oficio dos mesmos e as dos clubes e grupos avulsos, em formularios fornecidos pela secretaria da F. M. B. até ás 18 horas do dia 23 do corrente;

Art. 3º — Cada clube ou coletividade poderá inscrever no maximo 15 jogadores sendo a lista nominal com a declaração de que são amadores em condições de os representar, de acordo com os regulamentos de sua propria organização ou entidade, entregue até 72 horas antes da data marcada para o inicio do Torneio;

Art. 4º — As inscrições devem ser acompanhadas da taxa de 50$000 (cincoenta mil réis) por equipe;

Art. 5º — O Torneio será realizado pelo sistema eliminatorio, organizado pelo Departamento Técnico da F. M. B., sendo grupadas separadamente as representações oficiais dos filiados, dos quadros secundarios dos filiados e dos clubes e grupos avulsos;

Art. 6º — Salvo os dispositivos especiais do presente regulamento, serão observadas as regras oficiais de basketball e as disposições das leis fundamentais da Federação Metropolitana de Basketball;

Art. 7º — Ao amador registado na F. M. B. bem como ao diretor ou encarregado de quadro filiado que infringir as disposições das leis fundamentais, serão aplicadas as penalidades nelas previstas, não podendo em hipotese alguma ser equiparado ao amador não registado;

Art. 8º — Ao amador não registado que se portar inconvenientemente no jogo, faltando com o devido respeito aos oficiais, reclamando contra as suas decisões;

Pena:: Advertencia feita pelo arbitro e, se persistir, expulsão de campo, passivel de suspensão do torneio.

Art. 9º — Ao amador não registado na F. M. B., que como participante ou assistente de um jogo, durante o seu transcurso, intervalo ou interrupções, agredir os membros de qualquer poder da F. M. B., ou de suas comissões permanentes no exercicio de suas funções, o arbitro, fiscal, cronometrista, apontador, delegado ou amador de qualquer dos quadros disputantes

Pena: Expulsão de campo e eliminação do torneio, passivel de ficar inhibido, a criterio da diretoria, de futuro registo como amador da F. M. B.

Art. 10º — Ao amador não registado na F. M. B., e inscrito no torneio que como participante ou assistente num jogo, ofender moralmente ao arbitro, fiscal, cronometrista, apontador, delegado ou qualquer membro dos poderes da F. M. B.:

Pena: Eliminação do torneio, passivel de ficar inhibido, a criterio da diretoria, de futuro registo na F. M. B.

Art. 11 — As representações dos quadros não filiados á F. M. B., cujos diretores ou encarregados faltarem com o devido respeito aos diretores e oficiais da F. M. B., ou ainda reclamarem contra as suas decisões, são passiveis da mesma pena estabelecida no art. 10º.

Art. 12 — O amador só se poderá inscrever por uma representação e se o fizer por mais de uma, ficará inhibido de participar do torneio.

Parágrafo único — No caso acima, os clubes interessados poderão inscrever o substituto, até 48 horas antes da data marcada para o seu primeiro jogo no torneio

Art. 13 — Os amadores inscritos na F. M. B. só poderão disputar este torneio pelo filiado a que pertencer.

Art. 14 — Não poderão participar do Torneio: a) os amadores que tiverem os seus registos cassados ou cancelados pelo F. M. B.; b) — os amadores que se acharem cumprindo "pena de suspensão por tempo" enquanto não for expirado c) — os amadores que forem julgados indoneos ou inconvenientes para a F. M. B., a criterio da Diretoria;

Paragrafo Unico — Os amadores apresentados nas relações de inscrição que estiverem infringindo as disposições deste artigo, poderão ter seus nomes substituidos na forma do paragrafo unico do artigo 12 deste Regulamento;

Artigo 15 — Os amadores que se

(Continua na 6.ª pág.)

TÉO BRILHANDO em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (Meridional) — Estreou domingo no quadro do America, contra o Palestra, o ponta direita Téo, que se fez no Vila Nova e que, transferindo-se para o Rio, integrou o "onze" principal do Botafogo, na temporada de trinta e nove.

Ultimamente Téo integrava o quadro do Fábricas de Armas, vindo agora para o America. A sua estréia foi auspiciosissima. Alem de ter marcado dois "goals", concorrendo de modo valioso para a retumbante vitória do America, Téo cumpriu destacada "performance", acusando forma notavel, representando, pois, excepcional reforço para os rubros

MANEIRAS DE DIZER

LEGENDAS DE F. BRUCE — BONECOS DE MARTINIANO

Aquilo é que era mulher...

[illegible] extraordinario de [illegible] vegetais

A INDUSTRIALIZAÇÃO DOS [illegible] VEGETAIS DA AMAZONIA

[illegible] pelos Estados do Amazonas e Pará, Territorio do Acre, norte [illegible] Mato Grosso e Goiaz [illegible] parte ocidental do Maranhão, a Amazonia brasileira apresenta um potencial extraordinario [illegible] vegetais [illegible]. Entretanto, a [illegible] vegetais e ainda [illegible] imensas e completas [illegible] as dificuldades para [illegible] aproveitamento [illegible] tão [illegible]. Presentemente o governo federal volta a sua mais [illegible] atenção para a vasta planicie.

[illegible] da Amazonia, entrará em comunicação [illegible] em principios de 1942 [illegible] cooperação [illegible] Estados Unidos.

[illegible] dados do serviço [illegible] do Ministerio da Agricultura apenas o Pará e o Maranhão são [illegible] produtores de [illegible] da Amazonia. A produção [illegible] atingiu a 1.216.182 quilos [illegible] no valor de [illegible] em 1939. O Maranhão produziu 3.473.443 quilos no valor de [illegible] em 1938 [illegible]. Nos dois [illegible] Estados a produção de [illegible] vegetais de 1939 foi ligeiramente inferior á de 1938. As principais [illegible] foram, em 1939 [illegible] de [illegible], de [illegible] e de andiroba. No Maranhão a maior produção [illegible] de oleo de amendoa de babaçu [illegible] e de [illegible].

O desenvolvimento da industria [illegible] vegetais da Amazonia constituirá um dos mais importantes problemas a serem tratados pela missão de técnicos norte-americanos que, sob a orientação do diretor do Instituto Nacional de [illegible], visitará o Brasil dentro em breve.

Segurou a noiva pelos cabelos e disparou tres tiros

TRAGEDIA EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Meridional) — Na manhã de domingo, o guarda [illegible] tentou matar a sua noiva [illegible] Fernandes, de 22 anos de idade, residente na rua Peruibe. O [illegible] nas proximidades da morada [illegible], quando ela regressava da missa.

O guarda, feito um alucinado, agarrou a [illegible] pelos cabelos e encostou o cano da garrucha no seu corpo, disparando a arma por três vezes, sendo que sómente uma bala atingiu a vitima, ferindo-a gravemente.

[illegible] internada num hospital, e o criminoso preso por um sargento da Força Policial, que evitou com [illegible] disposição de eliminar a noiva.

Vasto plano para o estabelecimento de postos ecologicos no Brasil

A divisão climática do Brasil para a distribuição racional das culturas

O Instituto de Ecologia Agricola do Ministerio da Agricultura, baseado em dados do Serviço de Meteorologia e em trabalhos de climatografia do Brasil, organizou um plano visando o estabelecimento de uma rêde geral de postos de observações ecológicas, distribuidos da melhor forma possivel no territorio nacional.

A ecologia agricola, como se sabe, tem por fim medir e determinar a necessidade da planta relativamente aos agentes do meio, tendo em vista o rendimento. E' uma ciencia nova que estuda o clima, o sólo e a planta e suas relações entre si.

OITO REGIÕES CLIMATERICAS

As localidades indicadas abaixo como fazendo parte integrante da aludida rêde, podem ou não constituir sedes dos futuros postos ecológicos, dependendo isso principalmente de facilidade de meios para a execução do projeto e continuidade dos trabalhos, além da soma de beneficios que possa levar á região.

Objetivando uma racional distribuição das culturas, foi o Brasil dividido em oito regiões climáticas principais, a saber:

1) Amazonia (tipo super-humido quente). Nessa imensa região dos seringais e castanheiras, o Instituto escolheu Manaus, a 43 metros de altitude, e Belem, a 13, cidades que conquanto distanciadas de cerca de 1.300 kms., se caracterizam por elevada precipitação anual, alta temperatura média e pequena amplitude nas variações termicas.

2) Cocais (tipo intermedio entre a Amazonia e o nordeste). Compreende grande parte do Maranhão, Piauí e norte de Goiaz, com extensos palmeirais de babaçú, carnauba e buriti. Terezina (72 m. de alt.), á margem do Parnaiba.

3) Nordeste (tipo semi-árido, quente). E' a zona das caatingas (vegetação xerófila, adaptada aos lugares secos e de fortes insolações (juazeiros, umbú, cardeiro, cactaceas e bromeliaceas). Do Ceará e Baía. Iguatú (213 m. de alt.), situado no centro do Ceará, representa o sertão nordestino.

4) Faixa maritima oriental (tipo semi-humido maritimo). — Ilhéus (45 mts. altitude) [illegible] cacaueira da Baía.

5) Planaltos [illegible] (tipo semi-humido de altitude). — E' a zona das matas costeiras, dos macicos montanhosos que se estendem do Cabo de São Roque, Rio Grande do Norte, á Serra de Herval, no Rio Grande do Sul, apresentando-se mais larga, 200 a 300 kms., da foz do rio São Francisco á Ribeira de Iguape. Compreende a zona da mata, em Pernambuco, hoje transformada em canaviais, e as terras cultivadas do sul da Baía, leste de Minas, Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo, onde se encontram as grandes plantações de fumo, algodão e café. São Simão (540 metros de altitude), próximo aos limites dessa zona com a dos planaltos do sul, representa o clima do café em S. Paulo.

6) Região Central (tipo semi-humido continental). — Compreende essa região os campos de Goiaz (Planalto Central) e do Triangulo Mineiro (altitudes vizinhas de 800 mts.), e os campos cerrados e pantanais de Mato Grosso, de altitudes inferiores a 200 metros. Formosa (908 mts.), situada ainda nos tropicos, possue tipicamente as caracteristicas climáticas do Planalto Central. Corumbá (116 mts.) acha-se na zona do pantanal. Embora muito ao sul de Formosa, apresenta-se com caracteristicas mais chegadas aos climas tropicais.

7) Planaltos do sul (tipo semi-humido de altitude). — Campos altos, naturais, cobertos frequentemente por densas florestas de araucária, erva-mate e imbuia. Estendendo-se do trópico de Capricornio para o sul, com altitudes de 300 a 1.200 metros, é uma zona tipicamente temperada. Passo Fundo (710 mts.) ao norte do Rio Grande do Sul e no limite sul da zona.

8) Planicie do sul (tipo semi-humido de altitude média). — Compreende a "depressão central" e a "campanha" riograndense, com altitudes inferiores a 200 metros. Bagé (225 mts. de altitude).

REGIME TERMO-PLUVIOMETRICO

Segundo esclarece o Serviço de Informação Agricola, a simples analise das normais meteorológicas das principais zonas fisiográficas tipicas do Brasil, constantes do trabalho organizado pelo I. E. A., permite constatar a pronunciada diferença que existe entre as diversas zonas, mormente quanto ao regime termo-pluviométrico. E nas curvas das normais de uma mesma zona, notaveis são tambem os excessos ou as deficiencias deste ou daquele fator meteorológico. Isto posto pode-se avaliar a fundamental importancia para a agricultura brasileira das pesquisas que se propõem determinar para cada região, em relativa igualdade de condições de solo, as espécies de plantas e mesmo as variedades que mais lhe convéem, pois as variedades de uma dada planta, em geral, teem exigencias especiais durante o periodo critico, sobretudo no que diz respeito ao calor e á humidade.

Instrumentos de trabalho para os clubes agricolas

O Ministerio da Agricultura, fiel ao seu programa de prestar apoio e cooperar eficazmente em prol do desenvolvimento dos Clubes Agricolas no nosso país, tem remetido a essas instituições, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, soma relativamente grande de material para o perfeito cumprimento das respectivas finalidades. Assim é que, durante o mês de agosto próximo findo, além de instrumentos agrários, remeteu para varios Clubes Agricolas do interior, centenas de exemplares do livro do professor Valdemiro Potsh, "Brasil e suas riquezas", obra, como se sabe, premiada pela Academia Brasileira de Letras, e do livro educativo infantil "Os amigos de João Enxada". Além disso, foi feita, tambem, volumosa remessa de circulares, agendas, pacotes contendo sementes de varias especies e ainda pacotes de adubos.

A secção de correspondencia manteve um intensivo intercambio de cartas, informações e instruções, quasi sempre dirigidas diretamente aos presidentes dessas pequenas entidades, que, unanimemente, se manifestam com orgulho acerca das responsabilidades que lhes foram confiadas. Além de incutir nos menores escolares o amor á terra, os Clubes Agricolas contribuem para fortalecer no espirito da nossa juventude uma noção exata sobre o dever de ser util aos outros e a si mesmo.

Cine DIARIO

A CASA QUE GERALDINE FITZGERALD CONSTRUIU

Não existe lugar como nosso lar

A linda lady de Dublin mora aqui...

O QUE SE EXIBE HOJE NO RIO

SÃO LUIZ — "Estrada de Santa Fé" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Estrada de Santa Fé" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30, 9.30.
PLAZA — "Homenzinhos" — Kay Francis — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Andy Hardy Cava a Vida" — Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Andy Hardy e a Tal" — Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Andy Hardy e a Tal" — Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Sangue e Areia" — Linda Darnell e Tyrone Power — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas.
ODEON — "Estrada de Santa Fé" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "O Politiqueiro" e "A Volta da Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Dois Contra uma Cidade Inteira" e "Gangster de Chicago".
AMERICA — "A Ré Inocente".
AMERICANO — "A Ré Inocente" e "Defensor do Povo".
APOLO — "Noites de Rumba" e "Marcha Sangrenta".
AVENIDA — "A Noiva do Meu Marido".
BANDEIRA — "Quem Casa com a Noiva?" e "Cidade Sinistra".
BEIJA FLOR — "Alô America".
CENTENARIO — "Bulldog Drummond na Escocia" e "Um Detetive Apaixonado".
COLISEU — "Robin Hood" e "Muralhas de São Francisco".
EDISON — "A Cidade que Nunca Dorme" e "Sansão [illegible] Sabido".
ELDORADO — "Sob o Luar de Miami".
FLORIANO — "A Tragedia do Circo" e "Defensor do Povo".
GRAJAÚ — "O Palacio dos Espiritos" e "Um Detetive Apaixonado".
GUANABARA — "Fugitivos do Terror" e "O Puma do Tarzan".
IDEAL — "Nada a Declarar" e "O Lobo se Arrisca".
IPANEMA — "Ledia".
IRIS — "A Sombra da Morte".
MADUREIRA — "O Morro dos Maus Espiritos" e "Cupido Perigoso".
MARACANÃ — "A Tragedia do Circo" e "Marinheiros Alerta!".
MEM DE SÁ — "Contrabando Humano" e "Cupido Perigoso".
METROPOLE — "Fugitivos do Terror" e "As 3 Pimentinhas no Oeste".
MODELO — "As Joias Fatais" e "São á Meia Noite".
MODERNO — "O Medico Prisioneiro" e "Os Tres Cavaleiros do Texas".
NATAL — "Passaro Azul" e "Palacio das Gargalhadas".
PIEDADE — "A Noiva do Meu Marido" e "Rumbas do Arizona".
PIRAJÁ — "Sob o Luar de Miami".
POLITEAMA — "Kitty Foyle" e "Onde o Ouro não é Rei".
QUINTINO — "Dona do seu Destino" e "A Sombra da Morte".
REAL — "A Canção do Milagre" e "A Volta do Desonra".
ROXY — "Aloma".
S. CRISTOVÃO — "Noites de Rumba" e "Cidade Sinistra".
S. JOSÉ — "Ledia".
S. JOSÉ — "Ledia" [illegible] Arizona".
VELO — "Garota de Encomenda" e "Marinheiros Alerta!".
VILA ISABEL — "Quem Casa com a Noiva?" e "Sedução do Garimpo".

NITERÓI

EDEN — "Estas Grandinas de Hoje" e "O Lobo se Arrisca".
IMPERIAL — "Fugindo ao Destino" e "Fazendas Roubadas".
ODEON — "Uma Mensagem de Renter".

PETROPOLIS

GLORIA — "As 4 Mães".
CAPITOLIO — "Menores de Idade".

A Estrada de Santa Fé

(Santa Fé trail)

Filme da Warner Bros. dirigido por Michael Curtiz, com Errol Flynn, Olivia de Haviland, Raymond Massey, Ronald Reagan, Alan Hale, William Lundigan, Van Heflin, Gene Reynolds, Big Boy Williams, Henry O'Neill, Alan Baxter, John Litel, Moroni Olsen, Russel Simpson. Lançamento quinta-feira no Odeon, São Luiz e Carioca. Poltronas — 3$500. Improprio até 10 anos.

* Errol Flyn historia da estrada de Santa Fé, ao lado de Olivia de Havilland, mais uma vez dirigido por Michael Curtiz e rodeado de um grande elenco. Filme de far-west...

Dos Studios

O proximo filme de Mary Martin será "Happy Go Lucky", um musical com maravilhosos cenários das pequenas Antilhas. Acredita-se que esta seja a maior oportunidade de Mary Martin, superando mesmo "Sonho Maravilhoso" e "Sinfonia Bárbara".

O diretor Sam Wood e duzentos membros da sua caravana, em atividade com a produção de "Por quem os Sinos Dobram", já voltaram de um lugar a noventa milhas de [illegible], na California, onde tomaram muitas cenas em "location" com diversas cameras para tecnicolor.

Durante a filmagem de "Mr. and Mrs. Cugat", com Betty Field e Ray Milland, foi adotado pela Paramount o novo horario de trabalho, de acordo com o programa de segurança e defesa. Passou a ser obedecido o horario de 7,45 da manhã ás 3 da tarde, afim de que artistas, técnicos e operarios possam voltar ás suas casas antes de iniciado o "black-out".

Mary Martin, a encantadora "estrela" de "Sinfonia Bárbara", prodigioso espetáculo musical da Paramount, vai aprender a voar. Entretanto, o estudio não está de acordo, pelo menos até que ela termine "Nova York é assim".

Carolyn Lee, a pequenina "estrela" de "Sinfonia Bárbara", grandioso espetáculo musical da Paramount, com Bing Crosby e Mary Martin, veste-se exatamente como Mrs. Lee, sua mãe. Quando as duas voltaram de um passeio á cidade natal de Carolyn, no Ohio, alguem reparou na "toilette" de ambas e exclamou:

— A mãe de Carolyn veste-se direitinho como a filha!

Robert Preston, que tem feito sempre papeis romanticos, como em "Nova York é assim", uma pelicula Paramount, com Fred MacMurray e Mary Martins, teve um susto, ao ser feito o seu primeiro teste, na Paramount. Isto já foi há muito tempo. Classificaram-no como "homem mau" e estaria fadado a eternos papeis dinamicos em filmes policiais se Cecil B. De Mille não lhe tivesse oferecido excelente oportunidade em "Aliança de Aço".

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

Segredo sobre a missão do maior navio auxiliar de guerra do mundo

O antigo "Normandie" não pode atravessar o canal do Panamá

NOVA YORK (Serviço especial da Inter-Americana) — Num dos primeiros dias do presente ano, as autoridades navais norte-americanas assistiram num dos cais de Nova York á "crisma" solene do grande transatlantico francês "Normandie", que, desde então, se ficou chamando "Lafayette", — o maior navio auxiliar de guerra do mundo. No entanto, ainda não se sabe será destinado a transporte de tropas ou convertido num porta-aviões.

Pouco antes da cerimonia, tinha-se-lhe dado a última mão de tinta de unidade de guerra, enquanto milhares de soldadores mecanicos, pintores e técnicos trabalharam durante as 24 horas do dia para terminar o mais rapidamente possivel a sua "conversão" em navio auxiliar de guerra.

Outros trabalhadores tiraram do interior do paquete, moveis, estatuas, cristais e objetos de arte avaliados em dois milhões de dolares, assim como garrafas de champagne, que valem pelo menos, uns 20.000. Um porta-voz da Marinha Norte-Americana declarou por esta ocasião que todos estes objetos ficariam cuidadosamente arrecadados num armazem, enquanto durasse a guerra.

A magnifica piscina do barco — de 40 pés de comprimento foi suprimida, mas o teatro, que tem capacidade para umas 400 pessoas, assim como a capela bizantina onde cabem umas 200, foram conservados para a tripulação.

OCUPADO PELA MARINHA

O "Normandie" foi ocupado pela Marinha da América do Norte em 23 de dezembro de 1941. Suas dimensões não permitem que el passe pelo canal do Panamá, privando-o assim da mobilidade requerida por um porta-aviões.

No entanto, uma vez no Pacifico poderia andar 720 milhas por dia como unidade de transporte de tropas, levando 12.000 homens ao Oriente em 8 ou 10 dias.

O "Normandie" ganhou em 4 de junho de 1935 o record de velocidade entre a Europa e a América, de Southampton (Inglaterra) ao farol de Ambrose "Long Island Nova York". Percorreu essa distancia em 4 dias, 3 horas e 5 minutos. O "Normandie" não era apenas o barco maior, com os motores maiores, as chaminés maiores e tudo "o maior" que tem cruzado os Sete Mares, incluindo a velocidade tambem maior, mas era, da mesma forma, a maior construção que o engenho humano havia realizado.

Tirou a coroa da Rainha dos Cunard Line. Eram [illegible] toneladas, o "Queen Mary", de [illegible] e 1.019 pés de comprimento, contra 83.000 toneladas e 1.018 pés do navio inglês. Seguiam-se em ordem de tonelagem, o "Majestic", 56.000, o "Berengaria", "Rex", 51.062, o "Europa", 52.101, o "Bremen", 51.656, o [illegible], o "Conde di Savoia", 48.502 e o "Mauritania", com 30.696.

O controle da produção brasileira de carnes, leite e derivados

A atuação da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal

A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, a cujo controle sanitario está confiada toda a produção brasileira de carnes, leite e seus derivados destinada ao comercio interestadual e internacional, vem há varios anos desenvolvendo, sem solução de continuidade, um programa visando melhorar, progressivamente, as condições sanitarias e, em consequencia, a qualidade daqueles produtos.

A atuação desse Serviço do Ministerio da Agricultura, mercê da organização de planos de trabalho não divorciada das nossas possibilidades de evolução e racionalização no setor de suas atividades, já logrou simpatica repercussão entre industriais e criadores. Algumas de suas providencias não foram, de inicio, bem recebidas pela pequena industria rotineira, aferrada a praticas e habitos antiquados. E reação mais forte partiu do intermediario, isto é do individuo que se mantinha com o resultado das transações em serie, desdobradas desde o pequeno produtor até os nucleos de transformação ou de comercio do produto. Entretanto, uma vez percebidas as vantagens decorrentes do novo regime a que fôra conduzido, sem constrangimentos, o produtor, quasi sempre, dava a conhecer o equivoco em que laborara e incorporava-se, desde logo, á corrente renovadora.

Não foi outra coisa o que se constatou no Rio Grande do Sul, nos casos de remodelação das fabricas de produtos suinos e da eliminação da chamada banha "Colonial"; em Santa Catarina, em casos identicos; em Minas Gerais, S. Paulo, Goiaz, e outros, no problema da transformação das fabricas de laticinios e adaptação da manteiga, nas mesmas produzidas, aos caracteristicos fisico-quimicos previstos no regulamento sobre o assunto.

TRABALHOS DE CLASSIFICAÇÃO

Mais recentemente, entrou em execução o programa visando higienizar os locais de fabricação ou de deposito do queijo tipo "Minas". A D. I. P. O. A. cooperou tambem nos trabalhos de classificação comercial de couros e pelas.

Em 1940, recebeu o encargo da inspeção sanitaria e classificação comercial de toda a produção de ovos para consumo da Capital Federal.

Nesse ano, a D. I. P. O. A. desenvolveu atividade ininterrupta; seu campo de ação foi notavelmente ampliado. De fato, em 1940 não só houve grande elevação do indice de produção dos grandes estabelecimentos industriais sob seu controle sanitario, como continuou a crescer no setor da pequena industria de produtos carneos e na de leite e derivados o numero de fabricas e entrepostos que solicitaram registro.

Para se ter uma idéia do que representa o trabalho dessa importante Divisão do Departamento Nacional da Produção Animal e bastante salientar, por exemplo, que o movimento geral de matanças em 1940, nos estabelecimentos sob sua inspeção, atingiu a 4.001.480 cabeças; contra 3.625.157, em 1939. A referida Divisão, registrou até 1904, 444 estabelecimentos de carnes e derivados e 612 de leite e derivados. O serviço de registro de rótulos de tais produtos acusou o total de 648.

MOVIMENTO GERAL DE EXPORTAÇÃO

A D. I. P. O. A. apurou ter a produção desses estabelecimentos alcançado a 754.500 toneladas de carnes couros, banhas, adubo, sebo, etc. Em 1940 essa produção havia sido respectivamente, de 611.712 toneladas e 143.824 toneladas.

O movimento geral de exportação inter-estadual de tais produtos foi em 1940 respectivamente, de 283.477 e 128.600 toneladas, contra 282.563 e 109.018 toneladas, em 1939.

Quanto ás vendas para o exterior o movimento atingiu a 140.124 toneladas de produtos bovinos e suinos em 1940 contra 177.611 toneladas em 1939, não se registrando remessas de laticinios.

Os laboratorios regionais realizaram mais de 5.400 análises. Foram inumeras as rejeições e aproveitamentos condicionais de carcaças e orgãos.

A D. I. P. O. A., em colaboração com a Seção de Arquitetura e Engenharia, organizou plantas padrões de fabricas, charqueadas, entrepostos, matadouros, etc. Em consequencia deste eficiente trabalho melhoram dia a dia os nossos produtos de origem animal, fortalecendo a economia nacional.

Quinta-feira ás 21,15 na Tupi novo programa Mickey Rooney

Serão irradiadas as mais interessantes cenas do filme — Quinta-feira, no Metro, "Andy Hardy cava a vida"

Mickey Rooney e Judy Garland numa cena do film "Andy Hardy cava a vida"

Continuam obtendo grande sucesso os programas Mickey Rooney ao microfone da Radio Tupi. Com o desempenho de artistas destacados do radioteatro, a PRG-3, está apresentando as cenas mais destacadas do filme "Andy Hardy Cava a Vida".

SEMANA DE MICKEY ROONEY

Quarta-feira de cinzas terá inicio a Semana Mickey Rooney no Cine Metro (Passeio) com essa ultima pelicula da familia Hardy cuja apresentação vem despertando tanto interesse. No Metro Tijuca e Metro Copacabana será exibida a pelicula "Andy Hardy e o tal".

DIA 19

Quinta-feira ás 21.15 a Tupi apresentará mais um programa Mickey Rooney com as mais curiosas cenas do filme.

E o corso?

Limousine não dá certo

Quem conhece o Carnaval do Rio sabe o que foi o corso na cidade. Na Avenida Rio Branco, atualmente, quatro filas, enormes, de automoveis e carros de tração animal faziam da nossa popular festa um acontecimento de especial significação.

A "batalha" de serpentina entre um veiculo e outro constituiam as mais ruidosas comemorações. Assim aconteceu durante muitos anos, mas o Carnaval foi morrendo em suas expansões populares, graças, em parte, às conquistas do seculo... A "limousine", por exemplo, tipo de carro próprio para os paises frios não se adapta ao nosso Carnaval, não permitindo, assim, que a nossa Avenida possa oferecer os atrativos de outros tempos. De fórma alguma.

Não apresentando, ainda, possibilidades que a faça uma das razões do exito do Carnaval no corso a "limousine" apenas serve para dar um aspecto sem colorido à passagem da parada de desfile pela Avenida Rio Branco.

Além disso, a circunstancia de sair o corso da principal arteria tanto no domingo como na terça-feira, muito concorre para enfraquecer o entusiasmo dos que se esforçam para não ver morrer os corsos.

Mas como apesar de tudo o que é verdade é que tivemos um corso sem brilho, sem qualquer atrativo, quase sempre com duas filas e que cedo se recolhia, só nos resta desejar que os anos futuros nos tragam a probabilidade de ver a Avenida Rio Branco cheia e o corso verdadeira e sinceramente reabilitado.

E se assim não acontecer enganemos ao dia em que não haverá mais autos para tomar parte no tradicional desfile carnavalesco.

Estamos caminhando para lá.

O Ano da Vitoria

O Cordão do Socego realizou esplêndidas festas e prestou á imprensa todas as atenções

O Cordão do Socego teve em 1942 a sua grande vitoria. Conseguiu reunir em sua séde carnavalescos de fibra, fazendo um selecionamento que apenas serviu para aumentar o prestigio do Cordão.

Durante o Carnaval o cordão realizou festas que alcançaram êxito invulgar e cercou a imprensa de gerais atenções. A turma da porta, educada, compenetrada de suas responsabilidades, embora estivesse de arranjar casos de destratar os convidados e tratar a imprensa com pouco caso. Absolutamente o Cordão do Socego impôs seu nome e seus componentes de tal maneira que merece ser olhado com maior simpatia pelos jornalistas no ano de 1942.

Os bailes ofereceram atrativo e beleza e a música evidenciou ser a das razões do êxito do Cordão. Fez-se ouvir sempre, com variedade impressionante e quase sem descanso.

Tanto a "policia" de porta do Cordão como a interna foi superior e inteligente dirigida. Resultado: ordem absoluta, tudo em seus lugares, nenhum aborrecimento e muito menos desatenção para com a imprensa, de quem mais precisam os que se entregam aos folguedos carnavalescos.

Varias noites tivemos, no exercicio de nossas funções no Socego e de lá viemos sempre muito bem impressionados. E' que todos se mostraram sempre atenciosos, principalmente Prexedes, uma verdadeiro gentleman, Parahiba, Azevedo Marques e outros.

Os bailes do Socego foram muito procurados e o povo encontrou razões para isso, pois eles não apresentaram o menor senão.

Felizmente ainda existe onde se brinque sem correr o risco de a desvantagem de qualquer aborrecimento. Ainda bem que existe o Cordão do Socego, que, de ano para ano se engrandece e que vem de realizar um Carnaval de inconteste brilho.

CHURCHILL DIANTE DA...

(Conclusão da 1.ª pagina)

"Por outra parte a rôta do canal significava uma viagem de 24 horas mas parte das quais a viagem deveria se fazer ao abrigo da escuridão possivelmente graças ao fator surpresa, e além disso, tinham a oportunidade de escolher o tempo mais favoravel.

Durante toda a viagem pelo Canal da Mancha e enquanto navegavam ao longo da costa holandesa, as belonaves alemãs tiveram a vantagem de contar com uma poderosa proteção aerea. Os perigos que corriam os navios ao passar em frente as baterias de Dover em condições atmosféricas não eram grandes.

Nossos comboios cruzaram repetidamente o Estreito de Dover e foram repetidamente atacados pelos canhões alemães da costa franceza mas isso não deteve nossa navegação. Um dos grandes perigos é constituido pelas minas mas cabia esperar que tal coisa pudesse ser evitada mediante um cuidadoso reconhecimento por parte dos caça-minas.

Restava então a ação dos barcos e a aviação. Um reconhecimento aereo assinalaria aos alemães que nas estreitas aguas não havia barcos pesados e nem siquer cruzadores e que havia esperar eram ataques efetuados por flotilhas de "destroyers" e pequenos torpedeiras, além dos ataques aereos.

Existem algumas pessoas que parecem pensar que deviam ser colocadas grandes forças capazes de interceptar a passagem das unidades alemãs pelo canal ou no Mar do Norte. Se fizessemos tal coisa, nossos navios teriam corrido o perigo de ser atacados da mesma fórma com que as unidades alemãs de Brest. Em consequencia disso, tais disposições teriam debilitado perigosamente as medidas preventivas que haviamos tomado para salvaguardar nossos comboios e para vigiar a passagem do norte e para fazer frente a outras grandes unidades alemãs como o "Von Tirpitz", o "Luetzow" e o "Von Scheer".

O Almirantado não considerava impossivel realizar a tentativa de atravessar velozmente o canal sob as condições que prevaleceram e isto nos deve ter preocupado muito menos que a possibilidade de que se tentasse abrir caminho através das rôtas comerciais ou em direção ao Mediterraneo.

Ninguem pode duvidar do valor com que a esquadra inimiga foi atacada tão depressa foram percebidos seus movimentos, e quanto ao seu desfecho nós lamentamos profundamente que não tenha havido barcos inimigos afundados. A unica interrogação que se apresenta é: Primeiro — Por que não se descobriu sua manobra imediatamente após o amanhecer? Segundo — Estiveram o comando costeiro e o Almirantado, bem como os comandos da RAF e forças aereas britanicas, em tão estreito contato como deviam?

O conselho que dei ao Almirantado e ao Ministerio da Aviação é que realizem uma investigação sobre esses pontos. A indagação em questão será secreta e duvido muito que seus resultados possam ser publicados.

Não estou em condições de fornecer informação alguma a respeito da investigação e nem a comprometer-me no sentido de que seus resultados serão dados á publicidade. Embora quando talvez surpreenda de que nossa posição no Atlantico, até agora, longe de piorar, melhorou definitivamente. Tambem me interrogo se farei uma declaração sobre a queda de Singapura. Esse acontecimento, extremamente grave, não era inesperado. A sua possibilidade estava compreendida dentro do alcance do argumento que submeti à Camara há três semanas, por ocasião do voto de confiança.

A Camara tem, naturalmente, multiplas oportunidades para discutir este e outros aspectos da situação bélica. Estou certo de que seria um grande erro iniciar a discussão esta tarde, em que se dispõe de pouco tempo. Não tenho outra informação para dar à Camara, que não seja a contida nos relatos da imprensa e nem tampouco seria prudente conjecturar detalhes sobre as varias consequencias perniciosas que podem ter a queda de Singapura. Por outra parte, afetaria a dignidade do governo e da Camara e se faria muito pouco em favor dos aliados, dos quais somos parte, se se começassem a formular recriminações em um momento em que nossas mentes estão oprimidas pela sensação da tragedia e pela pena de tão lamentavel desgraça.

"Mais adiante quando nos encontrarmos plenamente informados, quando se tiverem estudado minuciosamente as declarações que se puderem formular, poderá a Camara, se assim desejar, debater a situação do Extremo Oriente com a perspectiva de se remediar mediante a ação combinada dos potencias aliadas afetadas. Por certo que, de modo algum, tomarei parte em tal discussão agora. Entretanto, como é possivel que outros membros desta Casa discordem de meu modo de pensar e como não desejo impedir que expressem sua opinião decidi propor um adiamento como o fiz.

"O governo ouvirá o debate que se realizar e espero que me seja permitido recordar á Camara a situação extremamente seria em que nos encontramos e o uso que possam fazer os paises hostis e mesmo aliados de qualquer linguagem, moderada ou intempestiva, e a importancia de manter uma reputação de firmeza e valor frente á adversidade."

um tanto á Camara e ao público, gostaria de expressar a opinião do Almirantado, com a qual estou completamente de acordo, isto é, que o abandono de Brest por parte das unidades navais dos alemães é muito vantajosa para nossa situação bélica. Ficou eliminada a ameaça que pesava sobre as rôtas de nossos comboios e alem disso o inimigo foi obrigado a abandonar uma posição que para si era vantajosa. Agora não temos que distrair parte de nosso esforço no que diz respeito aos bombardeios aereos, e é já possivel efetuar ataques em maior escala contra a Alemanha, de modo que agora todos os projetis serão lançados contra as casas alemãs ao invés de francesas.

Por outro lado, tanto o "Scharnhorst" como o "Gneisenau" ficaram avariados de uma maneira que por algum tempo estarão inutilizados e terão que ser feitas retificações no que diz respeito á pontaria de seus canhões e outras avarias. Antes que possam entrar novamente em luta a Armada Real se verá reforçada com varias importantes unidades da mais alta qualidade e na Armada norte-americana se está produzindo um processo similar de reforços.

"Apesar de qualquer desengano e pena que possam subsistir em nossos peitos pelo fato de que não se tenha obtido uma compensação pelo que sucedeu, não resta dúvida

Lamentavel desastre em S. José do Barreiro

Feridos o dr. Caiado de Castro e uma sua filhinha de 7 anos

Um lamentavel desastre ocorreu ante-ontem, á tarde, com o auto-particular n. 9.664, de propriedade do sr. Caiado de Castro, chefe de serviço do Posto Central de Assistencia.

E' que aquele facultativo, dirigindo o veiculo com destino a São Lourenço onde ia visitar uma sua parenta, ao passar em S. José do Barreiro, próximo ao Clube dos Duzentos, numa curva, teve a infelicidade de derrapar e ver o carro capotar.

Tanto aquele facultativo como sua filhinha Lenita que viajava no carro ficaram feridos.

O sr. Caiado foi pensado de uma ferida contusa no ante-braço direito e Lenita de escoriações na boca com a perda de três dentes.

Ambos foram transferidos para esta capital num carro que viajava de S. Paulo para o Rio e que os colhera no local do desastre, deixando-os no Posto Central de Assistencia.

Felizmente, os ferimentos não apresentam gravidade, tendo o sr. Caiado e sua filhinha Lenita, que conta apenas 7 anos, se recolhido á residencia na rua das Palmeiras n. 22, em Botafogo.

Registro Social do Dia

Instantaneos infantis

DIARIO DA NOITE institue nesta secção com inteira simpatia de seus leitores, a publicação de flagrantes infantis a par da divulgação por especialistas autorizados sobre o porblema da vida e da educação da criança.

A publicação de instantaneos infantis faz-se de maneira bastante simples. O leitor interessado deve telefonar das 9 ás 11 horas, diariamente, para 43-7886, solicitando a presença de um dos nossos fotografos em sua residencia em dia antecipadamente combinado.

Alem disso qualquer leitor poderá enviar fotografias infantis á nossa redação, acompanhadas das informações sobre identidade.

OS GRANDES FOLIÕES COMEÇAM CEDO — Estes que aqui estão esperam realizar uma bela carreira no reinado de Momo. Por isso, começaram cedo. São quatro irmãozinhos: Cilélia, que comanda o grupo, obteve no Carnaval do ano passado os dois primeiros premios dos nossos maiores centros de diversões. Agora, com mais Hillon, Helio e Halecio — todos filhos do casal sr. Juvenal de Barros e sra. Erestina Corrêa de Barros, residentes no Meier, pintaram o sete, em homenagem a Momo e tambem aos cariocas

Excursão

Galeria Bernardelli — Para apresentação das obras dos dois irmãos Rodolfo e Henrique Bernardelli, será brevemente inaugurada na Escola Nacional de Belas Artes a Galeria Bernardelli.

Eduardo Stuckert — Continua com êxito a exposição de desenhos de Eduardo Stuckert, no Museu Nacional de Belas Artes.

O encerramento está marcado para o próximo dia 20.

Mamed — Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes estão sendo expostos no saguão da Associação Cristã de Moços, os trabalhos do fotógrafo Mamed.

A exposição está aberta diariamente de 8 ás 22 horas.

X CONGRESSO DE GEOGRAFIA

A Comissão Organizadora do Decimo Congresso de Geografia, a realizar-se no próximo ano, em Belém do Pará, concedeu recentemente ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o titulo honorifico de "Grande Protetor", do referido Congresso, como justa manifestação de apreço e reconhecimento pelo apoio que S. Ex. vem prestando á realização do certame.

O ministro Capanema, agradecendo essa distinção, passou ao professor Raja Gabaglia, presidente da Comissão, o seguinte telegrama:

"Queira receber e transmitir aos seus dignos companheiros de comissão, cordiais agradecimentos pela gentileza minha designação para Grande Protetor desse Congresso, que espero constituir marco relevante de nossa cultura".

Viajantes

GENERAL LEITÃO DE CARVALHO — Passageiro do "clipper" da Pan-American Airways, regressou a Porto Alegre o general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar, que veiu a esta capital, a serviço.

— Viajando pelo transatlantico da Frota da Bôa Vizinhança, procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital o major Horrest Linsay, do exército britanico, que vem ao Brasil em missão especial do governo inglês, relativa a assuntos comerciais e de navegação.

Joaquim e José, filhos do casal José dos Santos e Jacyra Rangel dos Santos

Ministro Osvaldo Aranha

Domingo último, registou-se o aniversario do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

O dia da Lituania

Comemorou-se, segunda-feira última, o 24º aniversario da proclamação da Independencia da Republica Lituana, que, embora esteja atualmente impossibilitada de gozar vida independente tem porém a esperança de entrar, em breve, no convivio das nações livres.

A colonia lituana do Rio de Janeiro festejando a data, assinou, ás 11 horas, missa solene, celebrada pelo rev. José Janilionis, capelão da colonia lituana, na matriz do S. Coração de Jesus. O sermão esteve a cargo de mons. Luiz Gonzaga do Carmo e a parte musical sob a regencia do maestro Henrique Costa.

Falecimentos

SRA. LILIA BELL LAVIGNE — Faleceu, ontem, a sra. Lilia Bell Lavigne, esposa do almirante Carlos Gaston Lavigne. O seu sepultamento será realizado hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da rua Garcia Dávila n. 61, em Ipanema.

MARIA BALBINA DUTRA — Por noticias particulares soubemos haver falecido, em Cataguazes, Minas Gerais, a exma. sra. Maria Balbina Dutra Antunes, viuva do sr. Firmino Dutra.

A extinta que, pelas suas qualidades de bondade, era muito estimada nos circulos sociais daquela cidade mineira, era irmã do sr. Astolfo Dutra, antigo deputado federal e presidente da Camara e mãe do sr. Wagner Antunes Dutra, presidente do Centro D. Vital, em Cataguazes.

A' familia enlutada, que neste rude golpe tem recebido as expressões de solidariedade da élite social mineira, apresentamos os nossos pesames.

Aniversarios

Fizeram anos ontem:

Senhoras: Raquel de Souza Leão, esposa do sr. Eurico de Souza Leão; Olimpia Botelho de Andrade, viuva do nosso ex-confrade de imprensa, Valente de Andrade; Dulce de Matos Botelho, esposa do sr. José Ferreira Botelho;

Senhores: desembargador Adelmar Tavares, da Academia Brasileira de Letras; Raul Davi de Sapson, e coronel Vicente Augusto Lopes.

O menino Joaquim, filho do casal Manoel e Amelia de Oliveira

Enfermos

HOMERO PRATES — Está recolhido á Casa de Saude São José, onde se submeteu a uma intervenção cirurgica, o sr. Homero Prates, presidente da 5ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Abertas as incrições...

(Conclusão da 4ª pagina)

acharem cumprindo "pena de suspensão por jogo" poderão inscrever-se no Torneio, não lhes sendo permitido, entretanto, participar sem terem cumprido integralmente a pena imposta anteriormente pela F. M. B.;

Art. 16 — O quadro que não coparecer á hora marcada para a sua partida será considerada vencido;

Art. 17 — Os oficiais serão indicados pela F. M. B. e não poderão ser recusados sob pretexto algum;

Art. 18 — As vencedor do Torneio será conferido qualquer troféo para este fim instituido, cabendo aos seus amadores, que hajam participado de metade mais um dos jogos disputados, medalhas de prata;

§ 1º — Aos amadores do grupo avulso que melhor colocação obtiver no Torneio, que hajam participado da metade mais um dos jogos disputados, serão conferidas medalhas de branze;

§ 2º — Perderá o direito ao premio o amador por ventura eliminado do Torneio;;

Art. 19 — Os casos omissos ou não, que se apresentarem durante o Torneio serão resolvidos definitivamente pelo Poder Competente da Federação Metropolitana de Basketball."

Os ladrões visitaram a residencia do medico, carregando 20 contos em joias

Na noite de ante-ontem, aproveitando-se da ausencia dos respectivos moradores, os ladrões visitaram o predio da rua Dr. Satamini n. 70, residencia do sr. Osmar Dutra e sua familia.

Na visita, os larapios abriram todo sos moveis que guarnecem aquela residencia, roubando as seguintes joias:

Doze aneis, dois relogios, um cordão de ouro, dois pares de brincos, um alfinete de gravata, um broche e duas medalhas de ouro, tudo no valor aproximado de 20 contos de réis.

O sr. Osmar Dutra queixou-se á policia do 15 distrito que abriu inquerito.

O que foi o baile de gala na Theatro Municipal

O desfile das fantasias

Transcorreu com extraordinario brilhantismo e animação o baile de gala, segunda-feira, no teatro Municipal, colocado este ano sob o alto patrocinio da sra. Darcy Vargas, e em beneficio da construção da "Cidade das Meninas".

O Municipal apresentou aspectos excepcionais de animação e beleza, realçados pela primorosa decoração, inspirada em motivos genuinamente brasileiros e de autoria de Luiz de Barros e Roberto Cataldi. Toda a sociedade brasileira, Corpo Dipomatico, figuras do mundo oficial e ainda, numerosos visitantes estrangeiros, presentemente entre nós, ai se encontravam.

A PRESENÇA DA SRA. DARCY VARGAS

Acompanhada de damas da nossa sociedade, a sra. Darcy Vargas compareceu ao teatro Municipal, apreciando do camarote que lhe fora especialmente reservado alguns momentos do baile.

A' sua chegada, a sra. Darcy Vargas recebeu numerosos cumprimentos e felicitações pelo brilho com que se desenrolava a noite no Municipal, em beneficio da "Cidade das Meninas".

AS IMPRESSÕES DE ORSON WELLES

..Orson Welles, o famoso diretor e ator cinematografico, que se encontra no Rio colhendo sequencias em técnicolor do nosso Carnaval para o seu próximo filme intitulado "Tudo é verdade", esteve no Municipal, confessando-se surpreza pelo brilho, suntuosidade e animação da grande festa carnavalesca e pelo esplendor das fantasias, particularmente daquelas concorrentes do premio do qual era um dos julgadores.

FILMADO EM TECNICOLOR

A équipe de cinegrafistas que acompanha Orson Welles esteve em constante atividade no decorrer do baile do Municipal, filmando seus aspectos mais expressivos, os quais integrarão, como já dissemos, a próxima pelicula ansiosamente esperada como uma de suas posteriores revelações, depois do sucesso de "Cidadão Kane".

A COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora achava-se constituida da senhora Adalgisa Nery Fontes, Orson Welles e senhores Herbert Moses, José Lins do Rego e Candido Portinari.

A SENHORITA RUTH AMARAL CLASSIFICADA EM PRIMEIRO LUGAR

Sob constantes aplausos e perante a comissão julgadora, realizou-se o desfile das fantasias concorrentes aos riquissimos e numerosos premios que foram distribuidos.

O primeiro lugar de fantasias femininas foi conferido á senhorita Ruth Amaral, que ostentava "Passaro Nacional", bela e suntuosa fantasia toda em branco.

OS DEMAIS PREMIOS

Os demais premios conferidos pela comissão julgadora foram os seguintes, entre senhoras e senhoritas: 2º lugar, senhorita Alice Brawn Miranda, com a fantasia "Cacique"; 3º lugar, senhora Janet Oliveira, com a fantasia "As côres do Brasil"; 4º lugar, senhora Freitas Vale, com a fantasia "Bandeirante"; 5º lugar, senhorita Sinai de Mendonça com a fantasia "Orquideas".

Entre os cavalheiros foram premiadas as fantasias "Marajoara" e "Toureiro".

NO BAILE INFANTIL

No baile infantil, realizado terça-feira, os primeiros lugares foram os seguintes: menino José Carlos Machado Portela, com uma fantasia inspirada num dos espantalhos de Candido Portinari; e menina Maria Lucia Lopes, com "Carmen Miranda".

AVISOS FUNEBRES

MARIA BALBINA ANTUNES DUTRA (Falecida em Cataguazes) — Wagner Antunes Dutra e senhora, Joaquim Dutra de Rezende, senhora, filhos, genros e netos, viuva Astolpho Dutra, filhos, genros, noras e netos, Herminia Dutra de Rezende, viuva Achiles de Rezende, filhos, genros, noras e netos, Adelia Dutra de Rezende e Clelia Dutra de Rezende, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, Maria Balbina Antunes Dutra, amanhã, quinta-feira, 19, ás 9 1/2, na matriz da Gloria, Largo do Machado. (2798)

DR. PAULO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO

Paulo Eugenio Figueira de Mello, senhora e filhos e Rodolpho Figueira de Mello, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu venerando pai, no altar-mór da igreja da Candelaria, quinta-feira, 19 de fevereiro, ás 11 horas. (2706)

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello

Amelia Anna de Albuquerque Mello, Linneu de Albuquerque Mello, senhora e filhos, Fausto de Albuquerque Mello e Alice de Albuquerque Mello, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, ANTONIO JOAQUIM DE ALBUQUERQUE MELLO, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. (2707)

A Grande Parada de Ontem das Sociedades Carnavalescas da Cidade

ANIMAÇÃO E ENTUSIASMO

No desfile de ontem, que longe [illegible] de oferecer o esplendor de [illegible] Clube dos Fenianos foi o primeiro a entrar na Avenida Rio Branco.

Os "gatos" mantiveram sua velha [illegible] primeiros a entrar na Avenida e apenas falharam por [illegible] horas [illegible] Fenianos [illegible] do animo ao povo de esperar os tempos [illegible] sem desanimo.

Logo a seguir desfilou o Clube dos Cariocas e depois o Democraticos [illegible] de assistencia. Os "carapicús" [illegible] contraste com as demais sociedades.

[illegible]

FENIANOS

O Clube dos Fenianos, como nos anos anteriores, surgiu na Avenida Rio Branco sob fortes aplausos, numa confirmação do quanto os gatos são queridos dos foliões cariocas.

De parte dos seus adeptos era enorme a confiança na vitoria, pois, com Jayme Silva à frente do prestito, não havia um só elemento da familia feniana que admitisse a derrota do pavilhão alvi-rubro.

Atamastor Magalhães, Mandura e outros dedicados fenianos não se descuidaram do prestito de 1942. Assim, foi bem justa aos esforços dispendidos pelos incansaveis foliões [illegible] Fenianos, pois, só o desfile de terça-feira gorda constitue um [illegible] vitoria que não [illegible].

Quando surgiu na Avenida Rio Branco, o primeiro indicio da representação dos Fenianos, foi bem grande a salva de palmas, que prenunciava o artistico cortejo que Jayme Silva preparou para o carnaval de 1942.

O Carnaval terminou com a passagem dos prestitos pela avenida Rio Branco. Apresentamos acima quatro flagrantes colhidos durante o cortejo. Em cima, "Jangadeiros", do Tenentes do Diabo; uma majestosa alegoria do Clube dos Cariocas; em baixo, o carro-chefe dos Fenianos e o do Clube dos Cariocas

Surgiram primeiramente à frente, ricamente fantasiados, montados em garbosos cavalos empunhando lanças com flamulas alvi-rubras, os batedores, que anunciam com garbo a aproximação do cortejo dos Fenianos. Logo após surge o "abre alas", que foi o carro alegorico

MANHÃ PRIMAVERIL

O "abre-alas" "Manhã Primaveril" é uma fina concepção artistica que agrada, animando o desfile para assistir um desfile ricamente preparado. Há muita arte na abre alas. Um lindo carramanchão [illegible] flores e, as mais lindas do Brasil.

COMISSÃO DE FRENTE

A seguir a comissão de frente em seus fidalgos do "Poleiro", trajando calção de flanela branca dengoso [illegible] — jaquetão vermelho, luvas brancas com bagoista vermelha, em chapéus de [illegible] as cores alvi-rubras.

Vinha, então, a banda de clarins, precedendo a de musica, que fez vibrar o publico executando as "Estrelas", "Mulher do leiteiro", "Tapete de Bagdad", "Alô America".

"TRIUNFO DE SALOME"

O carro chefe dos Fenianos, foi sem duvida um finissimo trabalho artistico de Jayme Silva. Há neste carro muita arte e uma concepção artistica de alto valor. O carro chefe tinha aproximadamente 30 metros e mereceu alias, com inteira justiça fortes aplausos. Muito [illegible] O trabalho [illegible] em tipos sirios. As figuras demonstravam o valor artistico do artista. O pano de apresentação dos Fenianos, assegurou ao cortejo uma apresentação digna de registro.

"ENTRE AS DUAS... O CARECA"

Servindo-se da oportunidade dos "carecas", Jayme Silva, tirou grande partido da situação. [illegible] os defensores souberam tirar o maximo de partido.

"COGUMELOS MARAVILHOSOS"

Após as criticas aos carecas, surgiu o segundo carro alegorico. Trabalho de grande efeito, onde a movimentação dava ao carro muita graça. Os efeitos de luzes auxiliavam de forma decisiva o efeito do carro.

"BURRO OU SABIO? SABIO OU BURRO?..."

A situação do burro Canário, foi a critica mais explorada pelos clubes carnavalescos. O publico acompanhou com vivo interesse a defesa desta critica, que foi bordada sob varias formas. Estando na ordem do dia, a turma da critica defendeu com grande garbo, e foi muito aplaudida.

"ESPELHOS CINTILANTES"

"Espelhos cintilantes" foi o motivo de outra alegoria apresentando imaginação artistica de Jaime Silva. Há neste carro muito trabalho de maquinaria e de eletricidade. Mais de 10 mil pedaços de espelhos com os fócos luminosos, espalham todo o esplendor da alegoria, que veio provar a alta classe artistica de Jaime Silva.

"VIAÇÃO CONFORTO... EM PÉ!..."

A tolerancia de oito passageiros de pé nos onibus, facilitou o motivo da terceira critica. O conforto dos onibus com a lotação completa foi feita com muita graça. Com a legenda: "Aqui o conforto e mato", provocou o alto espirito dos foliões fenianos.

"DRAGÃO DE HESPERIDES"

Encerrando o prestito dos Fenianos, surgiu recordando uma das mais interessantes lendas mitologicas, intitulado "Dragão de Hesperides". Hesperides, filha dileta de Hespero, tinha três irmãs que eram Egle, Aretusa e Hesperatusa, que possuiam rico pomar cheio de frutos de ouros. Hesperides conseguiu arranjar um dragão e fê-lo guarda do pomar. Hercules desejando comer frutos travou luta com o dragão de Hesperides e matou-o. As quatro irmãs num gesto de eterna gratidão ergueram um monumento ao dragão, que a arte do grande artista e mestre Jaime Silva transformou num belo carro alegorico cujo efeito [illegible] deslumbrante.

Com [illegible] encerrado o lindo prestito dos Fenianos que representou sem duvida o fruto da tenacidade dos "gatos", que elevaram, assim, mais uma vez o prestigio do carnaval carioca.

COMO SE APRESENTOU O "PIERROTS DA CAVERNA"

O Pierrots da Caverna fez um apreciavel carnaval externo. Apresentou um prestito que agradou e teve o dom de surgir com algumas originalidades. Além disso o cortejo foi bem dividido e interessante. As criticas agradaram e as alegorias tiveram um cunho patriotico principalmente duas delas: a que representou o carro chefe, denominada "Quando o sol doira as espigas" e outra sob a denominação de "Um Brasil mais forte".

João Carramanho continua a ser o artista feliz e que não vive de farta. Idealiza e realiza com felicidade. E foi o que ele fez com o [illegible] Pierrots da Caverna.

CARRO-CHEFE

[illegible] sol Doira as Espigas" representou uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, ao seu governo e ao chanceler Osvaldo Aranha. Carro com 40 metros, em dois lances, num deles apresentava os 21 paises que estiveram reunidos há pouco no Brasil, em notavel assembléia, e no outro o busto do nosso ilustre patricio Osvaldo Aranha, que tão bem norteou os importantes trabalhos da conferencia.

O carro foi alvo de fortes aplausos, os quais demonstraram estar o publico ainda vivamente impressionado com a conferencia que se realizou nesta cidade.

A outra alegoria, "Um Brasil Mais Forte", representava grandes e majestosas figuras tendo sob os hombros uma barra de ferro, dando a alegoria a visão da pratica dos esportes no Brasil, os quais evidenciam a promessa de uma raça robusta, forte, fisicamente preparada.

A PRIMEIRA PARTE

Essas duas alegorias e mais os seguintes carros, completavam a primeira parte: "Oh! Inspiração Moderna !" e "Não se póde ter cartaz", ambos de criticas, o primeiro, alusivo aos abusos de certos compositores que, sencerimoniosamente, se apossam de músicas de outros autores. Já não se póde ter uma inspiração, porque aparecem logo outras mais, que tambem apresentam coisas semelhantes, positivamente copiadas, mas que são lançadas com a fórma de novidades...

A outra critica, "Não se póde ter cartaz", era bem uma homenagem ao Canário, o burro que já está celebre e que serviu para despertar nos artistas a concepção de criticas interessantes. Canário foi glorificado pela turma dos Pierrots, que dizia ser ele do outro mundo...

A SEGUNDA PARTE

O "landau" da diretoria figurava como um dos carros da primeira parte, e a segunda estava assim formada: "Sinfonia Pagã", "Rumo ao Mar" e "Ave! Araribóia!", alegorias, e "Café Pequeno ? Pois Sim", critica.

As três alegorias demonstravam o gosto de João Carramanho, o artista que tão bem compreende o gosto do povo. "Rumo ao Mar" era mais uma homenagem ao ministro Salgado Filho, que se via representado por um retrato sob a constelação do Cruzeiro do Sul.

"Sinfonia Pagã" media 20 metros e foi feito com tal gosto que passou a ser considerado como o carro-chave do prestito. E' que nele Carramanho empregou toda a sua arte sutil, afim de dar à alegoria expressão especial, através da dança de "pierrots" e de "pierretes" em constante movimentação.

Uma critica completava a parte final do prestito dos Pierrots, tendo agradado.

Em linhas gerais, pois, o prestito do Pierrots agradou. Bem dividido, bem distribuido e bem defendido. E' verdade que apresentou luxo, como nenhum dos outros o fez, mas ainda assim o cortejo agradou e recebeu fortes aplausos.

O CLUBE DOS CARIOCAS

Bela alegoria denominada "Avenida Getulio Vargas"

O Clube dos Cariocas já tem seu prestigio firmado. No ano passado, pela primeira vez, saiu entre as grandes sociedades. Ainda com o nome de Repartição deixou de concorrer ao Carnaval das Repartições, para surgir entre veteranos e levar a melhor. E' que, mesmo no confronto do Sabado de Aleluia, estando seu prestito já com mais de 60 dias de confecção e de ter sido exposto a dura chuva no Carnaval, ainda assim o Cariocas suplantára inteiramente os Democraticos. E neste ano, o Clube dos Cariocas voltou a evidenciar ser adversario de respeito para qualquer competição. E' que apresentou um cortejo interessante e vivo, até certo ponto bem iluminado e com alegorias realmente vistosas.

Modestino Kanto e Honorio Peçanha foram os heróis do prestito. E a eles todas as honras pelo exito obtido pelo Cariocas.

COMISSÃO DE FRENTE

Uma luzidia rapaziada, do clube, fazia parte da vistosa comissão de frente. E, variando um pouco do habitual, Honorio Peçanha apresentou um pequeno carro, como que representando o cartão de visitas do Cariocas, e no qual se lia o seguinte: "Ao gentil povo da Cidade Maravilhosa, o C. C. apresenta e dedica o seu prestito de 1942."

A seguir, vinha uma banda de musica dos Dragões da Independencia, e o belissimo carro-chefe, denominado

CARIOCA

Honorio Peçanha, numa concepção arrojada, mandou para a rua um carro de 30 metros, em três lances e com variada movimentação. Mas o seu trabalho foi tão perfeito que o Carioca desfilou duas vezes pela Avenida, apresentando seu carro chefe sempre vistoso e impressionante.

Dedicando sua alegria ao Carnaval nosso, Honorio dividiu seu trabalho, pois numa parte representou o Carnaval antigo, com tudo que lhe dava esplendor, e noutra o Carnaval moderno, com todas as suas novidades e fantasias diferentes e de facil caracterização.

A alegoria era demais vistosa incontestavelmente, atestando o valor de quem a idealizou e confeccionou.

Outra alegoria que muito agradou foi a que Honorio denominou, com felicidade de expressão: "Avenida Getulio Vargas". Prestando uma homenagem indireta ao prefeito Henrique Dodsworth, que vem, incontestavelmente, embelezando a cidade, Honorio deu ao povo uma super-visão do que será a mais bela avenida da América do Sul.

OUTRA ALEGORIA

A restante alegoria do Carioca representava "Magia ou Buena Dicha". Carro longo, com 25 metros de comprimento, apresentando uma grande bola de cristal, girando sob efeito de luzes, assim como um baralho, observando-se, num trabalho de cenografia interessante, o baralhar das cartas, modificando a sorte das pessoas...

Desvendando misterios, a "Buena Dicha" conseguiu impressionar agradavelmente.

BOAS CRITICAS

Todas as criticas do Carioca, alem de felizes, oportunas, interessantes, foram muito bem defendidas. A primeira delas, denominada "Os Carecas", veio a calhar, no momento em que a cidade aceitou uma musica alusiva aos que teem a cabeça desnuda. Os carecas do carro apresentavam apreciavel caracterização e todos eles eram espirituosos e desembaraçados.

A segunda critica, "8 em pé", fazia referencia à permissão para que os ônibus transportem mais oito passageiros, os quais poderão viajar de pé. Critica bem defendida.

Encerrando o prestito, o famoso "burro" sábio Canario não foi esquecido. As famosas respostas do Canario, os estudos levados a efeito sôbre as suas faculdades, foram magnificamente explorados por uma turma de verdadeiros carnavalescos que fecharam o prestito do Carioca com chave de ouro.

O DESFILE DO TENENTES DOS DIABOS

O veterano Tenentes dos Diabos, possue, incontestavelmente, excepcional projeção nos meios carnavalescos da cidade. E' que alem da tradição o Tenentes conseguiu impôr tal simpatia que permite que seus prestitos na terça-feira gorda, sejam sempre aplaudidos, como ainda sucedeu quando despontou na Avenida Rio Branco, alvoroçando seus simpatisantes.

E, na realidade, o Tenentes apresentou um cortejo interessante, sem luxo, como aconteceu com todos os demais, mas elegante, com criticas bem defendidas, boa musica e algumas alegorias vistosas.

Assim, pareceram-nos perfeitamente justos os transbordamentos de alegria dos baetas, uma vez que o povo gostou do prestito do querido clube encarnado e preto.

Agora, em rapida analise, vejamos como se apresentou o Tenentes dos Diabos:

Raul Deveza foi o artista e seu nome diz tudo. Mais uma vez brilhou, tendo como auxiliares diretos Clo Deveza e Carlos Meireles.

AS ALEGORIAS

O Abre Alas do Tenentes foi considerado como uma alegoria, pois, verdadeiramente estava vistoso e fóra do comum.

A segunda alegoria representava "Luz no Paraiso" — concepção feliz e que agradou. Tratava-se do carro chefe, com 40 metros de extensão e iluminado por 1.800 lampadas. Luz do Paraiso traduzia a propria Democracia Brasileira e em sua arrojada concepção Raul Deveza foi feliz, pois o efeito de luz e a beleza do carro mais acreditaram o artista dos baetas.

A outra alegoria foi idealizada em honra aos jangadeiros, que tão brilhantemente cobriram o raid Fortaleza-Rio. Os bravos nordestinos, significando a fortaleza de uma raça e a persistencia de um povo que vive lutando contra a adversidade do clima e do terreno sem jámais esmorecer, receberam, assim, uma justissima homenagem.

PANDEIRO EM FUNERAL

Querendo dar maior realce ao desaparecimento da Praça 11, Raul Deveza construiu um carro critico alegorico, denominado "Pandeiro em funeral", que foi muito apreciado pelo público. Malandros, pandeiros, cuícas e tamborins em movimentação davam excecional vida ao carro.

A seguir vinha "Flor tropical", um carro apresentando as selvas bem caracterizadas, com cabritos em liberdade. No fundo do carro, em plano de especial relevo, estava colocada a Vitoria Regia, que representava a homenagem do clube à mulher baeta.

E como complemento das alegorias, o Tenentes ofereceu ao público mais um carro bonito: Serenata. Carro pequeno, de pouco efeito, mas bonito. Nele havia um violinista, completamente voltado para seu instrumento, e acordes esplendidos entre camelias brancas que davam à alegoria um aspecto destacado.

AS CRITICAS

Completando seu prestito o Tenentes apresentou as seguintes criticas: Oito de Pé, O profeta da Urca, e a critica alegoria: Pandeiro em funeral. As duas primeiras, mais interessantes e mesmo belas, como a ultima, foram defendidas com certo êxito. Das duas a que mais agradou foi a que representava o Canario, o burro profeta que vem revolucionando a cidade...

Aproveitando as "qualidades excecionais" de Canario, Raul Deveza idealizou uma critica que agradou bastante e causou hilariedade. E como guarda de honra o Tenentes escolheu grande numero de doutores "Burros", com o competente livro debaixo do braço. Foi uma critica interessante.

A comissão de frente se apresentou a caracter e cavalgando bons animais. Finalmente o prestito do Tenentes prestou significativa homenagem a imprensa.

DEMOCRATICOS

Os Democráticos, este ano, não foram os últimos a entrarem na Avenida. Secundando os Fenianos e Cariocas, os "carapicús" atravessaram nossa grande arteria debaixo de estrondosos aplausos da multidão que se comprimia.

E francamente, a curiosidade do público foi bem recompensada, já que os veteranos foliões do "castelo" apresentaram-se este ano com um prestito onde se via mais arte movimentação e originalidade.

E' bem verdade que o cortejo dos Democráticos não estava tão rico quanto o do ano passado. Apenas se compunha de uma parte e esta reduzida, mas a quantidade foi superada pela qualidade, dai terem os "carapicús" alcançado ruidosos aplausos.

BATEDORES E COMISSÃO DE FRENTE

Abrindo o cortejo alvi-negro vinham os batedores democráticos escolhidos entre a gente fina do "castelo", seguida da luzidia comissão de frente que cavalgava fogosos corcéis. Era a elegancia alvi-negra que agradecia ao público os aplausos com que brindavam seu clube.

Seguiam-se as bandas de clarins e de música tambem fantasiadas e a seguir vinha a primeira alegoria.

SONHO DOS MIL E UMA NOITES

Concepção magnifica, cheia de encantos que a arte de Angelo Lazary soube aproveitar com maestria. Este carro pelos seus movimentos ritmados e pelo cuidado com que foi confecionado além da farta iluminação mereceu fartos e prolongados aplausos.

SARDINHA EM LATA

Esta foi a primeira critica dos "carapicús". Referia-se a lotação dos onibus com "oito em pé" e comquanto não tivesse a defendê-la o espirito e a verve de alguns associados do veterano clube, arrancou risadas dos que apreciavam o préstito.

CRISALIDAS

Este carro ao passar deixou a impressão de que um maravilhoso jardim, cheio de encantos e atrativos estava montado sob rodas. Sonho e ilusão num mixto extraordinario de encantamento demonstrava do que é capaz a concepção magnifica de Angelo Lazary.

QUINTA COLUNA

Esta foi a melhor charge do préstito. Uma critica fina e oportuna que estava bem defendida. O "fracasso do arquiteto", tal como a chamavam os "carapicús" estava oportunissima.

DESPERTAR DA FLORA

Outra concepção maravilhosa de Lazary. O artista esmerou-se neste carro apresentando um trabalho á altura de seus méritos.

Vinha a seguir o carro da diretoria onde aparecia o pavilhão alvi-negro cercado de flores.

LENDA DE GNOMOS

O genio criador de Lázary demonstrou com este carro que o amor existiu no reino de Gnomos. Carro magnifico, muita luz e de efeito notavel.

REHABILITAÇÃO DOS BURROS

Outra critica que alcançou ruidoso sucesso dado só a oportunidade com que foi feita como igualmente a maneira como foi interpretada por Lazary.

AS TRES AMÉRICAS

A homenagem prestada pelos Democráticos ao pan-americanismo alcançou sucesso extraordinario. A concepção deste carro mereceu de Lazary um cuidado especial, arrancando por isso mesmo fartos aplausos.

QUANTOS SOMOS!

E como uma critica interessante aluziva ao recenseamento, encarram os "carapicús" seu préstito.

Agora, a Praça Onze acabou de verdade

Na quarta-feira de cinzas, a cidade é a saudade do carnaval que passou — O carioca não queria, mas acabou virando mesmo pangaio...

Cinzas. Dia de recolhimento. O carioca que brincou, que procurou aproveitar as quatro noites e os tres dias de folguedos, procura agora esquecer a folia que se foi. O Rio amanheceu triste, silencioso, contrastando, flagrantemente, com as ultimas noites e os ultimos dias do Carnaval de 1942. Depois do permanente ruido de 72 horas, a cidade mergulhou nas cinzas e quaresma, parecendo tristonha, diferente, inteiramente outra. E você, leitor, gostou muito do Carnaval que se foi? E' possivel que, pelo menos, um pouco, tenha gostado, pois em realidade, tivemos um Carnaval que se iniciou sem brilho na incerteza de um tempo que parecia [illegible] quente e meio incerto, mas terminou tendo três dias magnificos.

Um sol bonito, bem brasileiro, com seus lindos raios despejando luz sobre a Cidade Maravilhosa, enquanto o povo procurava ficar entregue, de corpo e alma à sua diversão predileta, deu a nota de esplendor de Carnaval, enquanto a temperatura se conservava agradavel, com pequena e suportavel elevação da segunda para terça-feira.

Tivemos, assim, um Carnaval sem chuva, mesmo no dia e que sairam as sociedades carnavalescas, que parecem atrair o máu tempo...

O carioca brincou bastante. Como sempre o faz. Com ruido, com entusiasmo, com boas maneiras, e teve ensejo de melhor fazê-lo na terça-feira, quando na Avenida Rio Branco, verdade se diga, apresentou o aspecto barulhento e festivo de outros tempos. Tivemos um inicio fraco, reconhecemos, mas um final de brilho. O Carnaval de 1942 apresentou um fecho de destaque, muito movimentado, bem interessante, com as ruas cheias e os carnavalescos entusiasmados, mas foi pena que as grandes sociedades, mantendo a velha e incompreensivel praxe, se atrazassem e retardassem o desfile que fizeram.

Em todo caso poderia ser peor. E' que já tivemos epocas em que elas entravam na Avenida Rio Branco depois da meia noite...

Terminou assim a nossa maior festa. Poderia o povo ter brincado mais do que o fez? E' provavel que sim principalmente se levarmos em conta os dias que atravessamos. Em todo caso, e isso é o essencial: o carioca soube esquecer o que de mal lhe aconteceu durante o ano. Soube procurar, na festa que ele tanto gosta, atrativo para manter a sua tradição de povo mais carnavalesco do Brasil. E mesmo se levarmos em conta a fraqueza relativa dos dois primeiros temos que reconhecer que a terça-feira gorda salvou o prestigio que morre do Carnaval carioca. Fez lembrar uma epoca de brilho através da massa de povo que compareceu à Avenida e que pode ser calculada, sem erros em exageros em mais de 100 mil pessoas.

E não é isso muito para um Carnaval que começou tão sem vida, sem entusiasmo e com as ruas vazias e o povo sem a sua reconhecida e proclamada "bossa"?

Salvando-se a terça-feira sempre ficou de pé a fama que a cidade gosta de ser a mais carnavalesca entre todas...

Faleceu subitamente

Ontem, pela manhã, quando se banhava na praia do Flamengo, foi acometido de mal súbito, vindo a falecer, o operario Martinho José, de 37 anos, solteiro, de côr preta e residente á rua Marquez de Abrantes n. 88.

A policia do 4º distrito, ciente do fato, compareceu ao local, na pessoa do comissario Pinheiro, fazendo remover o cadaver para o Instituto Anatomico.

Agora são as forças do Eixo que se retiram na Libia

MAC ARTHUR CONTINUARA' NO COMANDO DAS FILIPINAS

Roosevelt não quer afasta-lo

Outro projeto tambem vetado pelo presidente americano

WASHINGTON, 18 (U. P.) O presidente Roosevelt rejeitou a solicitação de certos circulos parlamentares no sentido de que fosse chamado o general Mac Arthur, heroico defensor das Filipinas, afim de lhe ser entregue o comando supremo das forças armadas dos Estados Unidos.

O presidente demonstrou assim sua opinião de que o general Mac Arthur deve continuar comandando as forças que ofereceram a mais surpreendente resistencia na guerra do Pacifico.

Vetado um projeto contra a cooperação pan-americana

WASHINGTON, 18 (H. T.) — O presidente Roosevelt vetou o projeto destinado a encorajar a cultura de plantas produtoras de borracha, porque referia-se apenas aos Estados Unidos.

O presidente declarou que é necessario que os Estados Unidos possam auxiliar outros paises do Hemisfério Ocidental. Sendo assim, não era compreensivel que tal medida se destinasse apenas aos Estados Unidos, acrescentando ainda que, ademais, isso contradizia o espirito de uma das medidas adotadas na Conferencia do Rio de Janeiro e um grande entrave ao esforço conjunto do Ocidente, para vencer a guerra.

Retirada de Rommel, quebrando a ameaça nazista ao Egito

Desfechando um golpe de rara violencia, os britanicos atiram as forças do Eixo 175 quilômetros para trás — Bombardeio total

CAIRO, 17 (U. P.) — Tropas inglesas obrigaram as forças ítalo-germanicas a recuar 175 quilometros no deserto ocidental, de Bir El Hacheim para Mekili.

Fracassados os planos de ofensiva de von Rommel

CAIRO, 17 (U. P.) — Informa-se que poderosas unidades mecanizadas britanicas fizeram fracassar completamente os planos de ofensiva do general Von Rommel e obrigaram as forças do Eixo a recuar 175 quilometros no deserto.

Bombardeio total contra as colunas do Eixo

CAIRO, 17 (U. P.) — A RAF e a artilharia britanica desfecharam um bombardeio total contra as poderosas colunas do Eixo concentradas em Mekili, afim de destruir o poderio de Von Rommel, que é uma constante ameaça para o Egito.

Atacada pela RAF

LONDRES, 17 (U. P.) — O comando da RAF anuncia que os aviões da Marinha Britanica atacaram, no domingo, á noite, uma formação naval italiana no Mediterraneo, atingindo dois cruzadores e um destroier com torpedos. Acrescentou que, provavelmente, outro destroir foi atingido e que um dos cruzadores "se incendiou pela pôpa".

OFENSIVA VICTORIOSA DO Mal TCHANG-KA-TCHECK CONTRA OS JAPONESES

OFENSIVA BRITANICA PARA A PROTEÇÃO DA ESTRADA DE BURMA

CANTÃO

FILIPINAS

EE.UU. GUAM

ZONA das ILHAS SOB MAND. JAPONES

AVANÇO JAPONES NO SUL DE BORNEO PARA CONQUISTAR COMO PONTO DE PARTIDA CONTRA BATAVIA O PORTO DE BANDJERMASIN

Singapura

Descida de para-quedistas japoneses nas zonas petroliferas de Palimbang

ESTREITO DE MACASSAR

NOVA GUINE

IMPORTANTES DESEMBARQUES DE REFORÇOS BRITANNICOS PARA A DEFESA DA ILHA DE

Batavia

AMBOINA, EM PODER DOS JAPONESES, PROVAVEL BASE CONTRA A NOVAGUINÉ

BALI A ILHA DOS SONHOS

AUSTRALIA

MAPA: FRANK ARNAU

Com o seu êxito em Singapura os japoneses lograram uma base, com a qual pretendem consolidar o dominio total do mar da China, desalojando de suas posições primordiais os aliados: ingleses, norte-americanos e neerlandeses. Sustentando a heroica resistencia do general Mac Arthur na ilha Luzon, nas Filipinas, os niponicos visam agora a Sumatra. Fracassada a passagem do estreito de Macassar, os amarelos contornaram a ilha Celebes, ocupando a ilha Amboia, donde fizeram ponte para desembarque no sul de Bornéo, e daí visam o ataque final ao arquipelago de Java, desejado por suas reservas petroliferas. Até o momento os niponicos deteem a iniciativa da situação, sendo ainda precario fazerem-se conjeturas

SINGAPURA MUDOU DE NOME

Chama-se agora "Shonan", tradução de "Luz do Sul"

TOKIO, via Vichy, 17 (U. P.) — O Q. G. imperial anunciou que de agora em diante Singapura chamar-se-á Shonan, o que quer dizer "Luz do Sul".

Jorge Dodsworth

SEU ANIVERSARIO NATALICIO

Passa hoje, o aniversario natalicio do sr. Jorge Dodsworth, secretario do prefeito da capital e da secretaria geral da Administração da Prefeitura.

Figura de realce da sociedade carioca o aniversariante receberá hoje inumeras homenagens que seus dotes de inteligencia e coração fazem jús.

A' frente da secretaria de Administração, o sr. Jorge Dodsworth tem realizado uma obra notavel que vem merecendo dos funcionarios municipais os maiores louvores.

O sr. Jorge Dodsworth, que se encontra em Petropolis, será alvo de numerosas manifestações.

O SAPS tem novo diretor

NOMEADO INSPETOR-CHEFE DO MINISTERIO DO TRABALHO O SR. DECIO PARREIRAS

Alegando encontrar-se enfermo e necessitando de repouso, o professor Helion Povoa solicitou ao presidente da República exoneração do cargo que vinha exercendo, em comissão, de diretor do SAPS (Instituto de Alimentação da Previdencia Social).

Embora encarecendo a colaboração que aquele ilustre professor vinha prestando ao SAPS, mas tendo em vista os motivos alegados, o sr. Getulio Vargas concedeu a exoneração solicitada.

Para o logar de diretor do SAPS foi nomeado o sr. Edison Pitombo Cavalcanti, inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho que vinha exercendo funções da direção no SAPS, desde que foi iniciado esse serviço, a principio como membro do conselho diretor e, ultimamente como delegado do Ministerio do Trabalho na sua comissão de controle.

Sendo o cargo de inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho função de confiança, exercida em comissão, foi convidado para exercê-lo o sr. Decio Parreiras, chefe do Serviço de Tuberculose da Prefeitura e encarregado do Serviço da Propaganda.

O sr. Marcondes Filho não indicou ainda o funcionario do Ministerio do Trabalho que substituirá o sr. Edson Cavalcanti na comissão de controle do SAPS.

Queimado pelo sol

Por ter permanecido tempo demasiado na praia de Maria Angú, exposto ao sol, ficou ontem com queimaduras do 1º e 2º graus o capitão Francisco Camara Guimarães, de 23 anos, casado, residente à rua Coronel Rangel, 306.

O oficial foi socorrido no Hospital Carlos Chagas e mais tarde removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

Complot para assassinar Hitler e Von Ribbentrop

Noticias de origem alemã publicadas ontem à noite revelam que documentos pessoais de Deladier desvendaram a existencia do golpe sensacional

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — Uma transmissão da DNB interceptada aqui informa que foi descoberto um complot para assassinar Hitler e o barão von Ribbentrop. A transmissão acrescentava que o descobrimento do complot se tornara possivel devido a documentos pessoais do ex-primeiro ministro francês, sr. Edouard Daladier.

A DNB acrescentou que o sensacional documento foi publicado esta noite e qualifica-o de plano do serviço secreto do qual diz que era o principal agente o ministro das Relações Exteriores da Holanda, van Kleffens.

Possivel, agora, o bombardeio de Nova York

WASHINGTON, 17 (R.) — "Sob certas condições é perfeitamente possivel, para o inimigo, bombardear amanhã, Nova York ou Detroit", declarou o presidente Roosevelt na conferencia de hoje com os jornalistas. Interrogado sobre se a força aerea e a frota estavam em condições de impedir o ataque contra o Alaska, o presidente respondeu: — "De certo que não". E acrescentou: — "Tal coisa é perfeitamente possivel, do ponto de vista operacional".

CHURCHILL DIANTE DA BATALHA DE DOVER

"Firmeza e valor para quebrar a adversidade", exclama e exige o "premier" britânico — Oração sensacional na Camara dos Comuns

LONDRES, 17. (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill fez as seguintes declarações na Camara dos Comuns hoje:

"Em março, os couraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau", se refugiaram no porto de Brest onde, em maio, se lhes uniu o "Prinz Eugen", após a destruição do "Bismark". A posição desses barcos chegou a constituir uma seria preocupação para o Almirantado. Encontravam-se eles na rota de nossos comboios que se dirigiam para o leste. Em qualquer momento podiam sair em direção de nossas rotas comerciais do Atlantico ou do Mediterraneo. Por esse motivo, o Almirantado insistiu em que se continuasse atacando-os do ar na esperança de desmantela-los e de impedir que pudessem ser reparados. Esse processo continuou durante mais de 10 mêses em cujo decorrer as referidas unidades foram, sem duvida alguma, alcançadas varias vezes, tornando-se sumamente dificil a tarefa de repara-los. Foram lançadas pelos menos 4.000 toneladas de bombas em 3.200 incursões feitas pelos nossos bombardeiros com a perda de 247 tripulantes da Força Aerea e de 43 aparelhos.

Não estavamos em condições de saber quando algumas ou todas essas unidades podiam fazer-se ao mar e essa ignorancia trazia continuas preocupações ás autoridades navais que esperavam estar sempre prontos para enfrentar as varias ameaças que tais belonaves constituiam. Uma das caracteristicas graves dessa situação era a redução dos bombardeiros contra a Alemanha. O bombardeio dessas unidades chegou a ser tão intenso que os alemães evidentemente julgaram que não podiam mante-las por mais tempo em Brest e que se devia faze-las regressar a Alemanha. Não sabemos se essa decisão foi tomada com o proposito de efetuar reparações ou para permitir-lhes agir com ampla eficacia nas aguas protegidas do Baltico. De todos os modos, os alemães resolveram tratar de fazer os seus navios regressar ao Reich. Essa era uma operação sumamente arriscada que os barcos podiam realizar, pois precisavam ir navegando perto das Ilhas Britanicas para voltar pela Noruega ou atravessar diretamente o canal da Mancha.

Os alemães afastaram o plano de regressar pelo norte e preferiram correr os sérios riscos que implicava a travessia pelo canal. No Atlantico essas belonaves correram o grande risco de serem avistadas pelos extensos reconhecimentos de nossos barcos.

(Continúa na 6ª pagina)